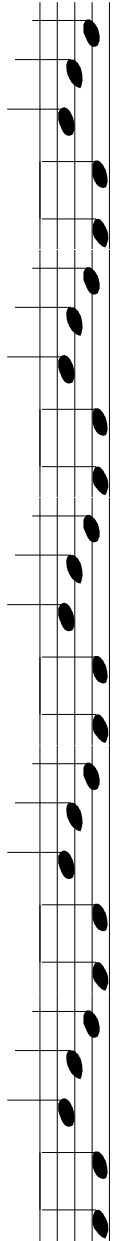
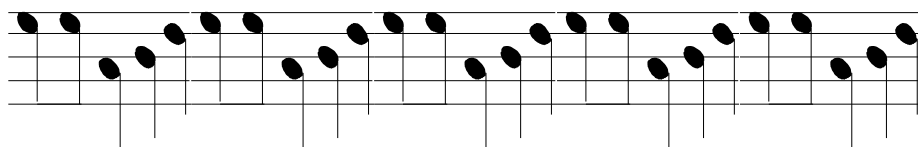


**Recorda es dos
Chai (18) Anos das Col nias
Gan Israel & Pardes Chana
Semin rio Levi Yitschac**



בְּנֵאוֹת דָּשָׁא יִרְבִּיצְנִי ... (תהלים כג-ב')
Repousar em prados verdejantes... (Salmos XXIII-2)



Índice

Prefácio

Divrei Malchut

- Cartas do Rebe
- Sichá do Rebe
- Visita às colônias
- Mensagem na colônia
- Respostas do Rebe

Depoimentos e entrevistas dos participantes

Shiron

- Músicas e Hinos
- Mitsvot
- Ahavat Israel
- Tsedacá
- Estudo da Torá
- Gueulá e Mashiach
- Shabat
- Rebe
- Gritos e Músicas em Inglês e Hebraico
- Gan Israel Chai
- Despedida
- Músicas Engraçadas
- Quickies
- Novas Músicas

Depoimentos e entrevistas de ex-participantes

Color War

A Grande Família

- Gan Israel
 - Pardes Chana
 - Seminário Levi Yitschac-Rapazes
 - Seminário Levi Yitschac-Moças

Tabela das Colônias

18 Anos

Gan Israel - Pardes Chana





Colônia Gan Israel, para meninos, fundada pelo Rebe de Lubavitch no verão de 1956. Pertencente ao Merkos L'inyonei Chinuch - braço educacional do movimento Chabad-Lubavitch. 770 Eastern Parkway, Brooklyn, N.Y. 11213 U.S.A.

O nome Gan Israel foi escolhido pelo Rebe, que explicou que **GAN** גן (valor numérico 53) são as 53 porções da Torá, lembrando que cada judeu possui uma letra na Torá e **ISRAEL**, em homenagem ao Rabi Israel Baal Shem Tov, em cujos ensinamentos de Chassidut as colônias se inspiram.

As colônias para meninas tem nomes diferentes: Gan Israel, Pardes Chana, Emuná, etc...

No estado de S. Paulo, são realizadas as colônias Gan Israel e Pardes Chana sob a forma de acampamento e day camp e o Seminário Levi Yitschac para jovens e universitários. Ambos sob a responsabilidade do Beit Chabad Morumbi

Rua Votuverava, 174 - Tel.: (11) 3031-4555 - Fax: (11) 3031-3734

E-mail: chabmor@osite.com.br - Home Page: www.chabadmorumbi.com.br



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Editor Responsável:
Rabino David Weitman

Editora:
Chani Begun

Traduções:
R. Aharon Chamovitz e Alice Frank

Colaboração:
Selma Morits, Dóris Aben Athar e Avrum Stulman

Diagramação, Composição e Arte Final:
Zé David Mizrahi

Revisão:
LRM Assessoria Editorial, Pessach Grinspun e Michael Regen

Apoio Editorial:
Equipe da Editora Maayanot

© Os direitos deste trabalho estão reservados exclusivamente ao Beit Chabad Morumbi - SP. Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização prévia por escrito.

5758 - 300 Anos do Nascimento do Baal Shem Tov
Impresso no Brasil - 1998
Edição eletrônica - 2002

Caso seu nome não conste em uma das listas de ex-participantes, perdoe-nos a falha. Comunique-nos para que seja acrescentado em uma próxima edição.

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

PREFÁCIO

Desde a época do Baal Shem Tov, o fundador do Chassidismo que ora completa 300 anos de nascimento, sempre houve grande interesse e destacada ênfase na educação de crianças e jovens.

O próprio Baal Shem Tov, antes de se revelar como o justo que conhecemos, trabalhou como ajudante de professor (em ídiche, “bahelfer”), levando crianças para o Talmud Torá. Já sabia, é óbvio, que na dedicação a elas residia o futuro do Judaísmo.

Segundo o Mestre, os próprios anjos celestes invejavam sua nobre tarefa. O Maguid de Mezritch, seu sucessor, disse certa vez: “Pudéssemos nós beijar o Sefer Torá na sinagoga da mesma forma que o Baal Shem Tov beija estas crianças pequenas!”



O Rebe de Lubavitch, 9ª geração chassídica desde o Baal Shem Tov, continuou a pôr em prática estes ensinamentos. Não apenas introduziu o Movimento de Teshuvá (retorno às raízes) nas universidades, recebendo pessoalmente grupos de estudantes em seu escritório para esclarecer questões científicas aparentemente contrastantes com aspectos da fé, mas principalmente atentou para as crianças judias e suas necessidades.

Em 1956, criou a colônia de férias Gan Israel para meninos, que mais tarde foi ampliada, transformando-se, por sua indicação, em uma rede internacional de acampamentos e day camps.

Em repetidas ocasiões, o Rebe frisou a extrema importância de tais atividades pelo fato de proporcionarem férias judaicas às crianças, pondo fim ao conceito errôneo de “tirar férias do Judaísmo”. Bem ao contrário, unindo o útil ao agradável, as colônias oferecem esportes, lazer, diversão, passeios e cultura, sempre em um ambiente judaico e permeado de nossas tradições. Quando a criança vive o dia inteiro neste clima favorável não tem como deixar de se imbuir da identidade judaica autêntica.

O Rebe demonstrou, na prática, seu interesse nas colônias, visitando-as três vezes nos E.U.A. (em 1956, 57 e 60), apesar de não percorrer suas outras instituições, como seminários, yeshivót, batei Chabad, colelim, bibliotecas, milhares de escolas, etc. A cada ano, enviava uma carta especial para a abertura das colônias e recebia as participantes ao término daquela de Nova York, quando discursava para elas.

Conforme será constatado páginas adiante, as visitas do Rebe eram marcadas pelo seu amplo interesse por tudo que se referisse à colônia. Percorria quartos, checava a cozinha, observava o lago,



fazia uma refeição (farbreguen) com as crianças... Todo e qualquer detalhe era preocupação sua.

Além disto, inúmeras palavras foram dirigidas a rapazes e moças de yeshivót Chabad, incentivando-os a não passar as férias de verão descansando e sim atuando com energia nessas colônias.

E assim nasceram os milhares de acampamentos e day camps Chabad em todos os centros judaicos do mundo.



Brasil, 1979. Estimulados pelo Rebe, iniciamos um trabalho educacional com jovens universitários. Os seminários Levi Yitschac, realizados no mês de julho em sítios afastados dos grandes centros, foram instituídos para proporcionar férias judaicas e agradáveis a jovens universitários.

Durante vários dias, estes jovens são divididos em grupos de estudo de acordo com seu nível de conhecimento. Estudam desde o “alef-bet” até a profunda filosofia chassídica, passando pelo Talmude, Halachót e liturgia. Jogos, esportes, debates e passeios também fazem parte da programação. A turma de rapazes, bem como a de moças, podem desfrutar do genuíno calor chassídico e de uma incomparável vivência judaica. Sim, porque trata-se de uma oportunidade para discutir e questionar, aprender e dividir, passar um Shabat original (muitas vezes o primeiro!), travar contato com a nossa sabedoria milenar, conhecer outros jovens... E, na volta ao lar, lá estão moços enriquecidos pelo conhecimento e plenamente identificados com a sua herança, prontos a trabalhar como ativistas em prol da comunidade.



Os acampamentos Gan Israel foram reiniciados no estado de S. Paulo em 1980 e os Pardes Chana em 1982 (o nome Gan Israel é uma homenagem ao Rabi Israel Ben Eliezer, o Baal Shem Tov, e Pardes Chana refere-se à Rebetsin Chana, mãe do Rebe de Lubavitch).

A primeira equipe foi formada por jovens oriundos do Seminário Levi Yitschac devidamente preparados em cursos sobre segurança, dinâmica de grupo, primeiros-socorros, etc.

Destinadas à crianças dos 7 aos 13 anos, foram implantadas nos moldes das melhores colônias internacionais, nada ficando a dever em termos de organização, atividades e esportes. O diferencial está justamente no conteúdo judaico e no calor tipicamente chassídico. Como exemplo, tomemos um dia comum em Gan Israel e Pardes Chana. Desde a alvorada até o toque de recolher, as crianças experimentam jogos, competições, piscina, excursões e também rezas, estudo e canções tradicionais judaicas. Tudo monitorado por orientadores dotados de competência, entusiasmo, espírito criativo e respeitável bagagem pedagógica, muitas vezes vindos do exterior especialmente para o evento.

Além disso, algo especial chama a nossa atenção. Chama-se “Color War”. Trata-se de uma atividade central, onde as crianças são divididas em duas equipes e, durante dois dias, defendem um conceito judaico através de competições esportivas, representações teatrais, músicas, etc.

E por falar em músicas, inúmeras delas já foram compostas pelos próprios colonistas em G. I. e P. C. Canções que continuam a ser entoadas nas colônias através dos anos. Algumas tornaram-se verdadeiros “clássicos”...



Realmente, com os anos, as colônias passaram por várias diversificações. Para as férias de inverno, foram criados os Day Camps Gan Israel e Pardes Chana. Estes funcionam hoje de forma permanente e são, graças a D-us, muito bem-sucedidos. Também, em anos mais recentes, iniciamos o Mini-Gan Israel destinado àquelas crianças na faixa dos 3 aos 6 anos de idade. Uma outra feliz iniciativa...



Em 1993, as colônias de férias tomaram grande impulso. Após vagar por diversos recantos, alugando instalações pelos mais variados locais, chegou finalmente o momento de ganhar um lar: uma casa de colônias de férias em Campos do Jordão foi colocada à nossa disposição por um generoso benfeitor.

Imediatamente, iniciamos a reforma e ampliação da mesma, transformando-a em um aprazível e completo acampamento dotado de sinagoga, várias cozinhas e ambientes, campos de esportes, micvê, salão de jogos, etc.

Em julho de 1994 nascia “Kiriath Gan Israel”, que não apenas faz a alegria dos pequeninos como também serve à outros projetos, como passeios, seminários e peguishót para jovens, yarchei kala para casais e excursões para os usuários do Ten Yad.



Neste momento, quando festejamos os 18 (chai) anos das colônias Gan Israel e Pardes Chana e do Seminário Levi Yitschac, é com muita satisfação que apresentamos este livro de recordações aos participantes, ex-participantes e familiares, que poderão reviver momentos inesquecíveis da juventude. Também dedicamos a obra ao público em geral, que poderá encontrar nela um pouco da formidável experiência de vida e ambiente único que reina em G. I. e P. C.

Ele contém nomes de participantes dos seminários L. Y., colonistas, listas de monitores-chefes, além de depoimentos, entrevistas e fotos, muitas fotos.

Grande parte deste volume é um Shiron das canções compostas nas colônias e seminários, cuja compilação foi feita respeitando os temas das mesmas.

E não poderia deixar de ser assim. Desde o nascimento do povo judeu, a canção faz parte da nossa herança. Foram entoadas na travessia do Mar Vermelho, em orações milenares criadas por sábios inesquecíveis, nos mais distantes rincões deste exílio...

Os chassidim tornaram-se especialmente conhecidos pela expressão de seus nigunim (profundas melodias, sem palavras, que refletem o estado interior da alma) que se espalharam muito além dos limites do chassidismo entre os judeus do mundo inteiro. Como disse o Alter Rebe, fundador do Movimento Chabad-Lubavitch, “a língua é a escrita do coração, mas a melodia é a da alma”.

Como se isto já não fosse suficiente, músicas e canções são também poderosos instrumentos para o ensino de conceitos judaicos e preces às crianças (em idade ou em conhecimento). A velocidade do processo de aprendizado é sensivelmente incrementada quando, durante um jogo ou brincadeira, a



criança pode cantar sobre determinado assunto. Seu interesse torna-se concentrado, ampliando sua habilidade de recordar as palavras.

Esperamos sinceramente que tudo aquilo composto em G. I., P. C. e nos seminários L. Y. sirva como material pedagógico em futuras atividades de férias, escolas, Talmud Torás, etc.



Cabe aqui uma singela homenagem àqueles que marcaram de forma bastante significativa as nossas atividades. Primeiramente ressaltamos os Rabinos Jacob e Tsvi Aryeh Begun, diretores das Instituições Tiferet-Lubavitch e Lubavitch, respectivamente. Foram eles os pioneiros em acampamentos Lubavitch no Rio de Janeiro e em S. Paulo.

Também destacamos o Rabino Shabsi Alpern e sua esposa, Dona Esther, que por anos a fio responsabilizaram-se pela manutenção das atividades, arcando com as despesas necessárias.

Não poderíamos deixar de citar os rabinos Yaakov Nurkin, Yossi Schildkraut, Chaim Ossowiecki e Noach Gansburg que pessoalmente nos ajudaram a dirigir as colônias e os seminários Levi Yitschac durante muitos anos, imprimindo nelas suas marcas inconfundíveis de alegria, entusiasmo e organização.

Em especial, manifestamos nossa gratidão a todos os monitores(as), monitores(as)-chefes de colônias e coordenadores(as) de seminários que muito se esforçaram para o sucesso dessas realizações, cujos frutos já estão sendo apreciados.

Grande é o mérito de todos; que D-us os recompense e abençoe pela dedicação e que possam prosseguir em seu trabalho santificado.

Que as várias bênçãos do Rebe de Lubavitch, Rabi Menachem Mendel Schneerson, — que pessoalmente nos incentivou neste trabalho — se cumpram em sua totalidade e queira D-us que o Shiron realize a sua missão educacional, sendo o mesmo mais um passo na revelação de Mashiach, em breve, em nossos dias.

20 de Menachem Av, 5758,
12 de agosto, '98.

David Weitman

300 anos do nascimento do Baal Shem Tov



בה.

מחנה ען ישראל על יד המרכז לענייני חינוך.

עלענוויל, נ.י.

לשבת הראשונה בגן ישראל שולה אני את ברכתי לכל הילדים
המצדיקים המנהלים ועוזריהם שליטרא.

וכאשר מהשבת מתברכין כולהי יוסיו יתברכו לכל ימי היותם
בגן ישראל להתחזק ולהתאמץ בגשמיות וברוחניות כבריאות
הגוף ובבריאיות הנפש גם יחד. וען ישראל ישפיע על חניכיו
להוספה בהתמדה ושקידה בלימוד תורתנו תורת חיים וקיום
מעוותי בהידור באור וחום חסידותי. וזכות כל המשתדלים
ומסייעים בזה והמצדיקים בראשם - וכדשת רזל על הכתוב
ופעדיקי הרבים כטובים לעולם ועד - תעמוד להם ולכל בני
ביתם בהפעטרך להם בגשמיות וברוחניות.

בברכת שבתא טובא

מנחם שניאורסאהרן

DIVREI MALCHUT

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

RABBI MENACHEM M. SCHNEERSON

Lubavitch
770 Eastern Parkway
Brooklyn, N.Y. 11213
493-9250

מנחם מענדל שניאורסאהן

ליובאוויטש

770 איסטערן פארקוויי
ברוקלין, נ.י.

Com a Graça de D-us

Aos estudantes e crianças judias das escolas em todo o mundo
Que D'us os abençoe a todos!
Saudação e bênção:

As férias estão se aproximando, liberando jovens e crianças, meninos e meninas, de Yeshivot, Talmudei Torá, Escolas, etc., por um longo recesso de verão.

A importância de férias tranquilas é óbvia. Certos aspectos das férias, porém, devem ser examinados cuidadosamente. As férias são uma interrupção do estudo ou uma transição de uma forma de atividade para outra?

Em todos os seres vivos não há nada semelhante a uma parada na vida seguida por um início totalmente novo, pois a interrupção da vida é a morte e não pode servir como um período temporário de descanso. Pode existir uma transição de uma forma de atividade para outra, mas não uma suspensão ou paralisação.

Por exemplo: os dois órgãos mais vitais em nosso corpo são o coração e o cérebro. O coração é a principal sede da vida “física”; o cérebro é a principal sede da vida “intelectual”. Por terem supremo controle do corpo, o coração e o cérebro são chamados “os Soberanos do corpo”.

Ora, estes órgãos não apenas não param de funcionar num corpo vivo, mas nem mesmo sofrem uma mudança radical em suas formas de atividade. E já que as ações dos outros órgãos são comandadas pela atividade do coração e do cérebro, conclui-se que os outros órgãos do corpo, embora possam parecer estar num estado de inatividade, como no caso do sono, na realidade não param de trabalhar.

Isto é ainda mais óbvio no caso da respiração. Nós constatamos que durante o sono a respiração é reduzida consideravelmente, mas nunca pára, pois o “sopro de vida” precisa existir sempre.

De modo similar, no caso dos alunos, meninos e meninas, que estudam a nossa Torá, Torat Chaim — “A Lei da Vida” —, férias tranquilas não significam interrupção e pausa de Torá e Mitsvót, D'us nos livre. Significa apenas outra forma de continuar o estudo, um período durante o qual eles renovam suas faculdades mentais e aprimoram suas capacidades para um período posterior de estudo mais intenso. Portanto, meus amigos, levem luz e santidade para as suas férias, lembrando sempre que é a época de preparação para melhorar a qualidade e quantidade de seus estudos durante o período de aulas a seguir. Mas não deixem que isso fique apenas em seus pensamentos e intenções; estejam sempre unidos com nossa sagrada Torá em suas ações e comportamentos diários. Não deixem um simples dia passar sem o “sopro de vida” provido pela “Torá da Vida”. Que cada um estabeleça períodos para o estudo de Chumash, Mishná, Guemará, etc., cada qual de acordo com o seu nível de educação de Torá.

Neste momento, eu desejo muito sucesso a todos aqueles que desejarem usar suas férias desta forma produtiva de viver, bem como quando retornarem mais tarde ao estudo normal.

Com bênção,

(assinado) Menachem Schneerson

(tradução livre)



RABBI MENACHEM M. SCHNEERSON

Lubavitch
770 Eastern Parkway
Brooklyn, N.Y. 11213
493-9250

מנחם מענדל שניאורסאהן

ליובאוויטש

770 איסטערן פארקוויי
ברוקלין, נ.י.

Com a Graça de D-us

Véspera de Shabat Codesh (da semana ligada à passagem de Balac)

“Como são boas tuas tendas, Ó Yaacov, tuas moradias, Ó Israel... como jardins à beira do rio”.

O mês da redenção, 5751

Brooklyn, N.Y.

Para Gan Israel,
Que D-us abençoe a todos!

Saudações e Bênçãos,

Que a abertura da Colônia Gan Israel e toda a duração de sua estadia nela sejam muito bem-sucedidas e possa este sucesso se refletir em todas as atividades tanto físicas como espirituais do Gan Israel.

Como é próprio do nome “Gan Israel”, que significa “Jardim de Israel”, que Gan Israel produza boas árvores dando bons frutos através do estudo da nossa Torá e do cumprimento de suas mitzvot, pois elas são iluminadas pela “luz da Torá”, - “P’nimiyut HaTorá” (i.e. o ensinamento da Chassidut). Pois este era o desejo e a esperança do Rebe Anterior, cuja redenção está sendo comemorada este mês e D-us lhes ajudará em todos os seus esforços.

Que vocês continuem com estes esforços, cada vez com mais vigor, durante o ano inteiro. Isto é especialmente adequado ao ano atual, 5751, cujas letras hebraicas servem de acróstico para as palavras hebraicas significando: “Este será certamente um ano onde ‘Eu lhes mostrarei maravilhas’”.

E desta maneira, que a oração e a bênção de Moshê, nosso mestre, citadas na conclusão do Salmo 90, sejam realizadas para cada um e todos vocês, como parte do povo judeu como um todo. Pois Moshê Rabênu rezou: “Que o deleite de D-us, nosso Senhor, esteja sobre nós; estabeleça para nós o serviço de nossas mãos.” Como Rashi explica “que a Presença Divina paire no serviço de nossas mãos.”

“Estabeleça o serviço de nossas mãos” no terceiro Beit Hamicdash, que será rapidamente construído em nossos dias, com a verdadeira e completa Redenção, guiada por Mashiach. Que isto aconteça no futuro imediato.

Com bênção para um bom Shabat e êxito em tudo o acima mencionado,

(assinado) Menachem Schneerson

(tradução livre)



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

RABBI MENACHEM M. SCHNEERSON

Lubavitch
770 Eastern Parkway
Brooklyn. N.Y. 11213
493-9250

מנחם מענדל שניאורסאהן

ליובאוויטש

770 איסטערן פארקוויי
ברוקלין, נ.י.

Pela Graça de D-us

Nos dias entre o décimo de *Shevat*, *Yorhzeit* do meu santificado sogro, o *Rebe* e o décimo quinto de *Shevat*, Ano Novo das Árvores, 5747
Brooklyn, N.Y.

A todas as crianças judias, em toda parte,
Que D-us as abençoe.
Saudação e Bênção!

Em acréscimo à carta geral segue aqui em mais detalhes, a sugestão e apelo urgente a cada um de vocês, menino ou menina, para fazer do seu quarto, de sua cama, de sua escrivaninha etc. um “lar” de *Torá*, da prece e de boas ações. Isto significa: usá-los diariamente para estudar *Torá*, recitar uma prece a D-us e contribuir com um donativo numa caixinha de *Tsedacá* (sendo que esta última não pode ser cumprida em *Shabat* e *Yom Tov* quando não se deve tocar em dinheiro), etc.

Cada um de vocês deve ter o seu próprio *Sidur* (para as orações), seu próprio *Chumash* (ou outro livro sagrado) e sua própria caixinha de *Tsedacá*.

Vocês devem escrever (na parte interior da capa) do seu *Sidur* e/ou livro sagrado, as palavras:

לה' הארץ ומלואה (ou abreviadamente as letras לה"ו significando: “A D-us pertence a terra e tudo que ela contém”), e então escrever seu nome abaixo, como é o costume judaico. Se possível faça o mesmo em sua caixinha de *Tsedacá*.

Que D-us abençoe cada um de vocês com *Hatslachá* (sucesso) para crescer e progredir em *Torá*, prece e boas ações, de acordo com a mensagem do Ano Novo das Árvores a fim de produzir uma abundância de “Frutas” (bons atos) durante o ano todo - como concretização das muitas bênçãos que meu santificado sogro, o *Rebe*, lhes deseja.

E que vocês possam fazer tudo isto com boa saúde e alegria.
Desejando-lhes *Hatslachá* em tudo o acima mencionado.

(assinado)

Menachem Mendel Schneerson

(tradução livre)



SICHÁ

(Discurso)

do Rebe de Lubavitch

Proferida às crianças das Colônias de Férias de Verão
no 3º dia da semana da Parashá de Shoftim,
2 de Elul, 5737
(Após a oração de Minchá)

I

Quando crianças judias (meninos e meninas) se encontram em um lugar onde são oferecidas preces a D-us e onde Sua Torá está sendo estudada, e as crianças também rezam, dando tsedacá (caridade) antes de rezar, estudam Torá — os doze versículos e os ensinamentos dos nossos sábios (e coisas semelhantes) — a Torá¹ declara que isto traz força e bênçãos Divinas para o mundo todo.

Primeiro para as próprias crianças, seus pais e famílias, e seus mestres e professores, e através deles para todo o povo judeu e através do povo judeu para o mundo todo, para que haja paz no mundo e todos possam receber as bênçãos de D-us com toda a plenitude.

Do acima exposto vocês devem compreender o grande zechut (mérito) e o grande potencial de cada um de vocês (menino ou menina) e de todas as crianças judias, onde quer que estejam; porquanto D-us espera que vocês dêem tsedacá porque² Ele assim ordenou³ (e também é a mitsvá — mandamento — “favorita” de D-us que Ele pratica continuamente) e aguarda também as suas preces e o estudo da Sua Torá,

Desta maneira as crianças judias trazem as bênçãos de D-us ao mundo todo.

II

Há um aspecto adicional a este encontro, que serve como um exemplo importante: embora as escolas, chadarim, Talmud Torá e yeshivot não estejam funcionando nesta época, ainda assim aqui se

encontram as crianças que se reúnem para estudar Torá, aprendendo a respeito das mitsvot e cumprindo-as na realidade.

Isto, naturalmente, significa uma medida adicional no zechut das crianças e no benefício que elas alcançam para si mesmas, suas famílias e para todo o povo judeu, bem como para o mundo todo.

Além do mais, seu exemplo certamente influenciará outras crianças judias a agirem assim e o zechut será creditado a seu favor⁴, porque você encorajou outras crianças judias a se comportarem como crianças judias deveriam — de acordo com a Vontade de D-us.

III

Há muitos ensinamentos bem conhecidos transmitidos pelo Baal Shem Tov⁵ e o Alter Rebe⁶ (fundador da filosofia Chabad), esclarecendo que o judeu deve aprender de tudo sobre como servir melhor a D-us, especialmente na Sidrá (Porção da Torá) desta semana.

A Sidrá desta semana é Shoftim: “Juízes e policiais você deverá indicar em todos os seus portões.”⁷

Aqui temos uma lição importante para todos:

Todo judeu, adulto ou criança, mesmo uma criança pequena, é um “mundo inteiro”⁸ em seu próprio ser. Este mundo, também, tem muitas “cidades” e muitas áreas — as três principais são: pensamento, fala e ação (que incluem todas as atividades da pessoa).

Em todas essas coisas a Torá diz que você deve ter os “seus portões” — portões e portas. O propósito da porta é que ela tem um acesso para entrar e trazer coisas para dentro; e também pode ser fechada para manter pessoas e coisas do lado de fora.

Isto significa que para toda criança e todo adulto foi dada a mitsvá — e com ela a possibilidade^{8*} de cumpri-la — de ser cuidadoso para deixar uma “porta aberta” em todo o seu pensamento, fala e ação quando se trata de algo bom: cumprir uma mitsvá, estudar a Torá, rezar ou fazer um favor a alguém — deixando-a bem aberta, para que estas coisas “en-



trem” em seu “mundo”, e se você comporte da maneira adequada.

E quando se trata de uma coisa desprezível, tal como obedecer ao iêtsér hará (má inclinação), D-us nos livre — imediatamente fechar a porta e não deixá-lo entrar, porque ele sabe que é um filho de D-us e precisa conduzir-se como D-us quer.

Agora, para se comportar conforme a Vontade de D-us, ele precisa usar seus sentidos (seus “portões”) da maneira apropriada:

Precisa usar seus olhos para estudar e ler os livros sagrados que ensinam a maneira adequada de comportamento;

Precisa usar seus ouvidos para escutar seu professor e mestre que o instruem e ensinam como se comportar;

Precisa usar seu nariz para respirar o ar puro e sagrado da Torá e mitsvót em uma atmosfera de autêntico judaísmo; e precisa usar sua boca para comer e beber somente comida e bebida casher (apropriada para o consumo).

Portanto, agora ele tem todos os seus “portões” — suas portas — em todos estes aspectos:

Quando se tratar de produtos não-casher, fechar a sua boca, não os deixando passar pelos seus lábios;

Onde o ar estiver insalubre, evitar aspirá-lo e buscar ar puro — em um chêder, em uma yeshivá, Talmud-Torá ou em uma Sinagoga;

Manter seus olhos abertos somente para livros bons e coisas boas para ler e deixar seus ouvidos abertos para ouvir coisas boas — e fechar seus olhos e ouvidos para as coisas não apropriadas.⁹

IV

Em tudo o que foi mencionado acima há o zechut de quando toda criança e todo adulto tiver o “Juiz e policial” apropriado (que é ele mesmo) — aproximará a vinda de Mashiach, que designará¹⁰ os “Juizes e Oficiais” do Sanhedrin (Corte Rabínica) na cidade sagrada de Jerusalém, em nossa Terra Santa.

E a mitsvá de “Juizes e policiais você deverá

indicar” será cumprida em seu sentido simples e muito em breve, na verdade, pelo mérito da conduta judaica adequada das crianças, meninos e meninas, e seus pais, e de todo o povo judeu de acordo com as coisas mencionadas acima, e em toda a sua plenitude.

V

Sendo que “a ação é o principal”,¹¹ certamente toda criança (e também todo adulto) terá vontade de fazer alguma coisa concreta imediatamente.

Seria muito bom, portanto, se junto com as boas decisões que serão tomadas agora (ou que já foram tomadas), também fosse tomada a decisão de avançar no judaísmo através do estudo da Torá, cumprindo mais mitsvót e começar a executá-las fazendo algumas coisas concretas — tanto no que se refere à própria pessoa como também encorajando outras crianças (meninos e meninas) a agirem assim, de acordo com a mitsvá de veahavtá lereachá camocha (amar ao próximo), que é o princípio fundamental da Torá.¹²

Eu sugiro, portanto, que toda criança judia (meninos e meninas) deva ter o seu próprio Sidur e deve escrever na página em branco depois da capa as palavras — “A D-us pertence a terra com tudo que ela contém”,¹³ para que todos os dias, quando abrirem o Sidur para rezar, lembrem-se de que todo o universo pertence a D-us.

E logo abaixo destas palavras deve estar escrito o nome próprio judaico, indicando que ele (ou ela), também, pertence a D-us e está pronto para servi-Lo.

Isto também o fará lembrar-se de seu nome judaico¹⁴ (que ele é um membro do povo judeu).

E, como mencionado acima, isto se refere a ambos, meninos e meninas.¹⁵

Também, para influenciar seus amigos a fazerem isto — que cada um deva ter o seu próprio Sidur com a inscrição detalhada acima.

Além disso, cada criança judia deve ter a sua própria caixinha de tsedacá e todo dia da semana colocar, bli néder (sem promessa), uma moeda nela.

Deste modo, a criança terá participação em três



assuntos: Torá, oração e atos de bondade — o Sidur, para rezar e estudar Torá, pois também contém trechos da Torá; e a caixinha de tzedacá, para atos de bondade

E estas são as três coisas sobre as quais o mundo particular de cada um¹⁶ se apóia, e o mundo em geral se mantém.¹⁷

VI

Ao mesmo tempo, eu lhes recomendo e a todas as crianças tomarem uma decisão muito firme para expressar o melhor de si em seu pensamento, fala e ação — por exemplo:

Quando você começa o seu dia, imediatamente ao acordar, seu primeiro pensamento¹⁸ deve ser “A D-us pertence a terra com tudo que ela contém”.

Isto demanda uma expressão instantânea¹⁹ em palavras, e suas primeiras palavras serão Modé ani, (prece matinal recitada logo após o despertar) agradecer a D-us por todas as Suas dádivas, começando pela dádiva da vida — “por retornar minha alma para dentro de mim”.

Em seguida vem a ação — começar o dia ativamente com um ato de pureza e santidade, ao lavar as mãos (neguel vasser — lavagem ritual das mãos), que ajudará a tornar o seu dia inteiro puro e santo.

Depois, recitar as “Bênçãos Matinais” e começar as suas atividades diárias, sempre lembrando que seu comportamento deve ser o apropriado para um menino ou uma menina judeus.

VII

Além disso, há algo especial que vocês deveriam fazer, conforme a mitsvá de veahavtá lereachá camocha:

Os meninos devem se empenhar em incentivar pelo menos mais um menino que ainda não esteja usando Talit Catan (Tsitsit) — para que comece a vesti-lo, e se for preciso, para que ele o receba de presente.

[A mitsvá de] Tsitsit é especialmente importante, pois a Torá diz:

“Você o olhará e se lembrará de todas as mitsvót de D-us”.²⁰

E as meninas devem se esforçar para encorajar (pelo menos) mais uma menina que ainda não esteja acendendo as velas de Shabat e Iom Tov — para que ela comece a acendê-las.

VIII

Ao acender a vela antes de Shabat e Iom Tov, a menina traz mais Luz para dentro de sua casa e assim ela se torna mais luminosa para todos os outros judeus, pois todos os judeus são unidos como uma família.²¹

Isto também iluminará o mundo inteiro e apressará o dia em que D-us “colocará um fim na escuridão”,²² e a escuridão da Galut (Exílio) se transformará na luminosidade da Gueulá (Redenção), que acontecerá através do nosso Justo Mashiach, e “Sua moradia (de D-us) será em Shalem”²³ (Jerusalém)²⁴ (perfeição)²⁵ onde D-us restaurará o Beit Hamicdash (Templo Sagrado), como antigamente.

E isto acontecerá em breve — através dos esforços de cada um de vocês, cada um de nós e de todos os judeus, onde quer que estejam, para fortalecer o judaísmo.

Além disso, nesta tarefa todos recebem a ajuda de D-us, como dizemos no Salmo²⁶ especial durante o mês de Elul: “D-us é minha luz e a minha ajuda” — iluminando o caminho de cada judeu e ajudando-o a completar a missão que lhe foi dada por D-us.

IX

Isto também trará as bênçãos de D-us — enquanto ainda estamos nos últimos dias da Galut — para Ketivá vachatimá tová, um ano bom e doce para cada um de vocês, seus pais, para nós e todo o povo judeu.

E isto inclui, naturalmente, também a bênção para a paz: que haja paz em todas as partes do mundo, especialmente na Terra Santa, onde os judeus precisam desta bênção em especial.

Certamente, cada um de nós e todos juntos, queremos fazer tudo o que pudermos (através do acrés-



cimo de nossas boas ações) para ajudar a concretizar estas bênçãos bastante necessárias em sua plenitude, a começar com Ketivá vachatimá tová para um ano bom e doce.

Isto também inclui que seja um ano de Orá (luz), um ano de Berachá (bênção), um ano de Gueulá (Redenção da Galut) e um ano de Torá e mitsvót, um ano de paz, verdadeira paz em todo o lugar, e que seja em breve.

E D-us dará tudo isto de Sua própria mão, “de Sua plena, aberta, sagrada e ampla Mão” — e conforme o texto do Sidur do Baal Shem Tov, até “transbordar” (guedusha, com guimel).

Com alegria e contentamento no coração, Amén, que assim seja a Vontade de D-us.

X

Considerando que D-us deseja que as pessoas O sirvam com alegria e contentamento no coração,²⁷ é apropriado concluir esta reunião com um Nigun (canção) que contém uma mensagem alegre — a música Hoshia et amécha.²⁸

Assim — que todos se unam para proclamar mais uma vez um versículo da Torá, e cada uma das crianças presentes receberá uma moeda para tshedacá — para uma ênfase maior em Torá e tshedacá.

Lembrando que “Tsióon será resgatada através da Torá (Mishpat) e aqueles que retornam a ela através de tshedacá”,²⁹ quer dizer, que a Gueulá será apresada pelo mérito das crianças judias e seus pais e todos os judeus que estudam muito a Torá³⁰ e dão muita tshedacá.

E enquanto estiverem cantando este nigun, concentremo-nos no conteúdo de sua mensagem:

Hoshia et amécha — D-us ajuda e ajudará e protege todo o Seu povo, e cada um deles em todo o lugar;

uvarech et nachalatecha — D-us abençoa Sua “herança”, Érets Israel, nossa Terra Santa; ure'em venassem ad haolam — D-us os sustenta e os eleva para toda a eternidade.

Que seja muito em breve, com a chegada do nosso Justo Mashiach.



הערות

(*) נוספו בחוברת „ייב ספוקים ומרויל“ (ברוקלין, ה'תשל"ו). (1) ראה שבת (ק"ט, ב) במעלות הבל תשכ"ר. ד"ה וקבל היהודים תרפ"ז (בס' המאמרים תשי"א ע' 180 ואילך) בענין מפי עוללים ויונקים ג"י להשבת אויב ומתנקם. (2) שוהי כחנתם. א"ע"ם שאמילו נפלה סלע מידו ומצאה עני ונתפרנס בה ה"ה מתברך עלי (ספרי הובא במרש"י עה"ם תצא כ"ד, יט) — הרי אינו דומה לכשוהו בכונה (נשמת המצוה — תניא סליח) — ובגודל, בקטנים וקטנות, ה"ו, לכאורה, עיקר — שהרי מקיימים מצות בתוך חינוך ומצוות, ולאורה אין שייך חינוך (לכשיגדל כ"ו) כשאין יודע שמצוה בדבר (משא"כ כשיודע, אף שמקיימה רק מיראת הרצועה וכיו"ב). ולהעיר שצ"ע הג"ל צ"ל יודעת הקטן שוהי מצוה. משא"כ כחנתו — שאמילו כונה הפכת אינה מבטלה, כיון שוהי מח' קטן, וליעז בל' אדה"ו שויע או"ה שמי"ג, סי"ג ואכ"מ. (3) ע"משי"כ באה"ק סי"ז — יש להוסיף עוד שוהי מצותו של הקב"ה. (4) בל' המשנה (אבות פ"ה מ"ח) וכו' וזכבה את הרבים וכות הרבים תלוי בו, ולהעיר מה"פ ע"פ חסידות במרו"ל שנים אוחזין בסלית (ראה סה"מ השי"ת ע' 75. קונ"ס לימוד החסידות ע' 20). (5) היום יום ע' ג"ב. וראה ג"כ כשי"ט הוספות אות קבו-קבט, ובהנכסן ש"ט. (6) שה"ש תשי"ב ע' 29 ואילך. (7) שופטים ט"ז, י"ח. (8) ראה סנהדרין ל"א א (במשנה). (9) כי הקב"ה אינו מבקש אלא לפי כוחו (במדר"ב פ"ב ג). (10) ראה ש"ך עה"ת ר"ם שופטים. אה"ת שופטים ע' תתכ"ב. ושי"נ להגות לדי"ה יהודא אתה (אה"ת בראשית כ"ה ע' תתקצ"ט, ב) דשם במאר דרא"י שמיעה ריח וזכור הם כנגד ד' אותיות דשם ה"ו, ח"ב תר"ם (מע"ת שער אה"ם פ"א, ר"ח שה"ק רפ"ח). (11) אבות פ"א מ"ז. (12) קדושים י"ט, י"ח. תר"כ הל' סנה' פי"ד ה"ב (ראה פיה"מ להרמב"ם סנה' פ"א מ"ג). ולאורך — השק"ט בזה בשו"ת הרל"ב"ח וכו' (ראה תר"ם חס"ד מילואים בסופם. ושי"נ). ובכל אופן כ"ע לא פליגי בנוגע לסנהדרין בירושלים — ובלי הרמב"ם שם וסנהדרין גתקים למשדש — כיון דבנין המקדש הוא לאחרי ביאת משיח. (11) אבות פ"א מ"ז. (12) קדושים י"ט, י"ח. תר"כ ופרש"י עה"ם. (13) לשון הכתוב — תהלים כ"ד, א. וראה שבת ק"ט, א. צה"ת ר"י התמיד אות מ' (סמ"ך). ומשי"כ בדמשק אליעזר (לש"ם) שלא ליכתוב ספוק שלם (ע"ם משי"כ בתודיה יתר קדושים ל, א) — הרי משנה וכו"ב „ז"ה. ופוק חזי מאי עמא דבר, דכריכ נהגו לכתוב כן בספריהם. — ולהעיר מהנהוג בכריכ אסופות יוד"ש לכתוב „ברוך הבא בשם ה"ו. (14) כדוע מרו"ל במעלת שלא שינו את שם (שהשי"ר פי"ד, י"ב. ובכ"מ). (15) דהרי נחשט ונתקבל בכ"מ דגם בנות מתפללות. (16) כדלעיל (ט"ג) שכל א' עולם מלא הוא. (17) אבות פ"א מ"ב. (18) ראה סור ורמ"א שויע או"ה רס"א. סיפור אדה"ו בתחלתו (השכמת הברוך). (19) ראה סיפור ש"ט. (20) שלח ט"ז, א. לט ובפרש"י. (21) ראה סור שופטים כ, א. ירושלמי תנינה פי"ג ה"ו. פיה"מ ש"ט. (22) אויב כה' ג' ב"ד ר"ם מק"ן. אה"ת ש"ט. (23) תהלים ע"ה ג' 24 מדרש תהלים עה"ם. ראה תודיה הר תענית ט"ז, א. (25) ראה וחי' א' ב' : ויהי בשלם סוכו כ"ו לא שריא כ"ו אלא באחר שלום. (26) דביה"מ"ק דלעז"ז יתגלה ויבא משמים — ראה רש"י וחז"ל סוכה מא, סע"א. ר"ה ל, סע"ב. תוס' שבו"ע ט"ז, רע"ב. והוא ע"ם תחומא ס"ם סקודי. וחי' אה' כה' א. וחי' נט, סע"א. ק"ה, סע"א. וחי' רבא, א. וליקוט תהלים תתמ"ב בסופו. וגם למיד — דע"י משיח (ראה רמב"ם הל' מלכים סמ"א). הרי ג"ז ע"י הקב"ה וכמשי"ב : מק"ש א"ר כוננו יוד"ך. (26) תהלים כ"ו. וראה אה"ת (יהל אור) להצ"ע עה"ם. (27) ראה רמב"ם סוף הל' לולב. תניא פמ"ו. וראה רמב"ם הל' תשובה רס"ט. (28) תהלים כ"ה ט. (29) ישע"י א, כ"ו. (30) ראה לקו"ת ר"ם דברים.

© Kehot Publication Society

770 Eastern Parkway

Brooklyn, N.Y. 11213

© Direitos adquiridos para a língua portuguesa:

Filial: S. Paulo, Brasil — Tel.: (011) 211-4555

Para outras publicações da Kehot em português:

(011) 881-8512 / (011) 282-7868 / (021) 294-3138

18 Anos

Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

A Visita do Rebe à Colônia de Férias “Gan Israel” em 5717 (1957)

“(…) Até que muito em breve vocês poderão sair para saudar Mashiach e dizer: “Vejam estes que fiz crescer” — as crianças que educamos, e elas são dignas de ser seus soldados — os soldados de Mashiach.”

Um Novo Local

No ano de 5717 (1957), em vista do sucesso obtido na primeira Colônia de Férias “Gan Israel”, os diretores desta perguntaram ao Rebe em relação ao futuro do empreendimento. O Rebe respondeu para continuar com essa idéia.

Porém, apesar do grande sucesso no campo espiritual, os organizadores não ficaram satisfeitos com o local alugado naquele ano e procuraram outro lugar que se adequasse às necessidades do acampamento. Eles perguntaram ao Rebe se dessa vez deveriam alugar um local ou talvez fosse melhor comprar um novo, apesar da difícil situação financeira em

os instruiu para comprar um local adequado, mas, quando voltaram a Nova York e relatados, este recusou todas as propostas, quase sempre por locais de dois andares), outro por dificuldades para se construir uma via pública cortando o terreno. Um dos motivos para recusar os demais locais foi a dificuldade de encontrar uma área adequada de Swan Lake, que até então era utilizada como casa



que se encontravam. O Rebe respondeu para comprar um novo local.

para as montanhas de Catskill local adequado, mas, quando voltaram ao Rebe os lugares visíveis, quase sempre por locais de dois andares), outro por dificuldades para se construir uma via pública cortando o terreno. Um dos motivos para recusar os demais locais foi a dificuldade de encontrar uma área adequada de Swan Lake, que até então era utilizada como casa

seguiram encontrar uma área adequada de Swan Lake, que até então era utilizada como casa

judeu de sobrenome Zigler (Farmácia Zigler). As construções locais eram novas e espaçosas, além de existir um lago próximo ao local. Quando contaram ao Rebe que restavam apenas dois locais sem os problemas mencionados (entre eles, uma era deste Zigler), mas ainda havia dúvidas por outros motivos, o Rebe respondeu: “Se não houver outra opção, visitem esses dois lugares junto com o Rabino Kazarnowski e o advogado, Dr. Shtral, e só então tomem uma decisão”.

E assim eles fizeram. Ao retornarem de Swan Lake no dia seguinte, o primeiro dia do mês de Iyar, os Rabinos Lazar e Kazarnowski e o Dr. Shtral tiveram uma audiência particular (*yechidut*) com o Rebe e relataram o que viram, mas demonstraram a sua preferência pelo local da Família Zigler como o mais adequado. O Rebe concordou e deu a sua bênção para a aquisição do local, ao mesmo tempo pedindo para que o Rabino Kazarnowski estivesse presente no dia da assinatura da escritura.

O Rebe disse ainda que aquele momento era muito especial (*Rosh Chodesh Iyar*, o mês do brilho, o 30º dia do mês de Nissan), além de ser um “*Freileche Tsait*” (época alegre), e os abençoou nos assuntos gerais e particulares: “Que D’us torne esse lugar agradável, tanto no sentido espiritual como no material; e já que Ele nunca fica devendo para ninguém, que Ele abençoe cada um, tanto no aspecto espiritual como no material.”

Eles então viajaram e conseguiram chegar a um acordo com boas condições para a compra do terreno. Mais



tarde, os Rabinos Chodakov e Z. Gurarie também foram para lá fechar o negócio, já que o próprio Rebe havia assinado o contrato. O local com todas as suas dependências foi então adquirido pelo “Merkos L’Ynianeí Chinuch” e passou a ser a sede das Colônias de Férias “Gan Israel”.

No início do mês de Tamuz do ano de 5717, depois das formalidades da inauguração, teve início o primeiro acampamento em sua sede fixa. A inauguração foi um grande sucesso, com cerca de 150 crianças.

A Viagem ao Acampamento

Pouco tempo depois do início da Colônia, no *Shabat Parashat Pinchas*, dia 14 de Tamuz, o Rebe anunciou, no fim do *farbrenguen*, que estava se preparando para fazer uma visita especial ao “Gan Israel”. “Vamos interromper, por enquanto, e se D’us quiser, continuaremos amanhã no ‘Gan Israel’”.

Mais tarde, o Rebe pediu para avisar aos diretores da Colônia para não mudar o dia-a-dia do acampamento por causa de sua visita, que as crianças deveriam estar vestindo suas roupas comuns e os jogos e programações deveriam continuar em seu ritmo, pois justamente era esse o objetivo do Rebe, conhecer a colônia no seu funciona-

No dia seguinte, dominhoras, o Rebe saiu do ciada. No mesmo carro também estavam os Rakazarnowski, Holtsman rista o Rabino Krinsky. No meio do caminho, na Thruway, pararam num fazer a *Tefilat Hadérech* Rebe saiu do carro, latão iniciou a Prece. Ela enquanto ele estava de e só então prosseguiram



mento normal. go, 15 de Tamuz, às 13 770 para a visita anun- em que viajava o Rebe binos Chodakov, e Groner, e como moto-

estrada de N. Y. S. posto de gasolina para (Prece dos Viajantes); o vou suas mãos, e só en- foi lida do próprio *Sidur*, pé, em direção ao leste, viagem.

Durante a viagem, o pneu da roda direita furou e todos tiveram que sair do veículo, exceto o Rebe. Após a troca de pneu, que durou 10 minutos, executada pelo Rabino Krinsky, a viagem prosseguiu.

Quando chegaram, todas as crianças foram receber o Rebe, que entrou no acampamento com muita alegria.

A Visita à Área

O Rebe logo iniciou a visita, acompanhado por sua comitiva e pelos diretores da Colônia, Rabinos Wainboim (diretor executivo), Lazar (monitor-chefe), Weiss (diretor-geral), Shainer (vice-diretor-chefe) e A. Y. Shem Tov (diretor de estudos da Colônia).

A visita começou pelo prédio onde estavam alojados os monitores e as famílias do pessoal da equipe técnica. O Rebe entrou em cada quarto, observando e às vezes dando instruções. Quando o Rebe entrou no quarto do Rabino Weiss, lá estavam sua esposa e seu filho pequeno. O Rebe dirigiu-se a eles e, com um sorriso, os abençoou: “Que vocês tenham um bom verão com muita saúde.”

Antes de entrar no quarto do Rabino Wainboim, que acompanhava a visita, o Rebe virou-se para ele e o instruiu a entrar primeiro, dizendo: “Afinal de contas, você é o *Baal Habait* (dono da casa) e por isso deve entrar primeiro!” Porém, este logo respondeu: “O Rebe é o *Baal HaBait*!” E, de fato, o Rebe entrou primeiro, olhou por um instante e saiu.



O acampamento, no aspecto geral, era bem organizado e todas as crianças com seus respectivos monitores permaneceram de pé ao lado de seus quartos. Isto causou bastante satisfação ao Rebe.

Prosseguindo com a visita, o Rebe foi até a cozinha. Os garçons e cozinheiros também estavam de pé em seus respectivos lugares. O Rebe observou cada detalhe e se referiu aos garçons como *Meshameshim Bakódesch* (participantes do serviço sagrado).

De lá, o Rebe foi para o refeitório, onde encontrou um cartaz que pedia gorjeta para os garçons. O Rebe sorriu e deu a eles 18 dólares.

Após visitar a enfermaria,

esse serviço, mas que D'us

Em seguida, o Rebe foi vi-

aos organizadores sobre a

segurança, ao mesmo tem-

a área em volta dos dormi-

O Rabino Shem Tov co-

de número de crianças, os

lotados, a ponto de não ha-

pondeu: “Afinal, pode ser

tório!”

Depois o Rebe foi para o lago que havia no meio do acampamento. Caminhou sobre a margem e, de repente, parou num certo lugar por um instante e observou o lago. Sua face adquiriu um ar sério. Em seguida, ele continuou a caminhar e salientou uma vez mais a enorme importância que tinha a questão da segurança, sendo essa uma das prioridades.

De lá, o Rebe foi ver o campo de jogos das crianças e se interessou por todos os detalhes. Entre outras coisas, lembrou que se dado com as bolas e ra- de um material duro, para dente (D'us nos livre). uma criança que tinha causa de um acidente num pelo bem-estar dela.)

Quando passou pelo cam-

beu várias rachaduras no

cobrissem, para não atra-

Ainda no campo, perce-

no chão e pediu que o ta-

ma criança se machucas-

Continuando a visita, o

ria, que ficava no porão. Ele desceu pelas escadas íngremes, e quando percebeu um furo no concreto ordenou que o cobrissem com uma tábua.

Durante toda a visita, o Rebe prestou bastante atenção em todos os detalhes. O Rebe mostrou-se bastante satisfeito pela ordem e limpeza que viu, além da beleza natural do lugar, e exclamou: “Riqueza como essa



comentou que era bom ter quisesse não ser necessário. visitar os dormitórios e falou importância de cuidar da po que orientava para que tórios fosse cercada.

mentou que devido ao gran- dormitórios estavam ver mais lugar. O Rebe res- construído mais um dormi-



deve tomar o devido cui- quetes para que não sejam que não haja nenhum aci- (Aliás, o Rebe encontrou seus olhos enfaixados por jogo, e ele se interessou

po de Shapil Bord, perce- piso e instruiu para que o palhar o jogo.

beu um pequeno buraco passem, para que nenhu- se na hora do jogo.

Rebe entrou na lavande-

18 Anos

Gan Israel - Pardes Chana



VOLTAR AO ÍNDICE

eu nunca imaginava!” Ele esteve sempre bem contente, com um leve sorriso estampado em seu rosto.

Farbreguen

Ao final da visita, o Rebe entrou no salão da sinagoga e rezou *Minchá* ao lado de um “stander” preparado com antecedência, no lado leste da sinagoga. Quando a oração terminou, trocou seu capote por um outro de seda. Depois, sentou-se à mesa para iniciar o *farbreguen* em comemoração à inauguração do novo espaço. Lavou as suas mãos para o início da refeição (na ocasião, ele comeu pão e *matsá shemurá*).

Depois que cantaram “*Al Hasséla ách*”, o Rebe dirigiu-se às crianças e disse que elas fizessem um *l’chaim* (um brinde) com refrigerante (comprado pelo próprio Rebe para a ocasião). As crianças recitaram a bênção *shehacol* em uníssono, o Rebe respondeu em voz alta ‘*Amên*’, e só então fizeram o *l’chaim*.

O Rebe iniciou esse *farbreguen* especial dizendo que as palavras que seriam ditas não estariam sendo dirigidas somente às crianças que se encontravam naquele momento, mas também àquelas que estavam para chegar nas próximas todas as crianças de uma que as próprias crianças palavras.

Na primeira *sichá*, ele con- (cujo nome, Israel, é o mes-el’). Quando ele tinha cinsa para temer a D’us e amarmentos tornaram-se a vida e no seu trabalho espara nós”, disse o Rebe, “e sentimentos devem iluminatodas as nossas vidas”.

O Rebe continuou a trazer várias orientações para o dia-a-dia (ao mesmo tempo em que contava uma história ou um dito sobre cada um dos Rebes de Lubavitch). Ele então deu às crianças um conselho sobre como enfrentar o mau instinto: através de uma conversa com o próximo (pode ser um amigo, o monitor ou o professor) cria-se uma situação na qual se têm dois bons instintos contra apenas um mau instinto. Essa idéia foi finalizada com as palavras: “Vocês já sabem que quando dois brigam contra um, os dois sempre ganham”.

No fim da *sichá*, que foi interrompida para que as crianças pudessem descansar, o Rebe pediu para elas cantarem “*Ani Maamin*”. Todos cantaram juntos essa música. O Rebe continuou o seu discurso e os abençoou com muito sucesso, “e que tenham o mérito de se tornarem ‘os soldados de *Mashiach*’”.

A Distribuição do Sidur

O Rebe voltou-se para o monitor-chefe, Rabino Lazar, e disse: “Depois será distribuído para cada criança um *Sidur* de *Minchá* e *Maariv*, e os próprios monitores irão distribuí-los para as crianças das segundas e terceiras turmas da Colônia.

Depois que o Rabino Lazar traduziu em inglês para as crianças, o Rebe pediu para cantarem “*Ki Anu*



semanas, e também para forma geral. E ainda pediu passassem adiante essas

tou sobre o Baal Shem Tov mo da Colônia ‘Gan Isra-co anos, seu pai o orientou ao próximo. Esses senti-mola-mestra de toda a sua piritual. “E essa é a lição está claro que esses dois nar o nosso caminho por



Amécha”, enquanto as crianças faziam fila para receber os livros do próprio Rebe. A equipe de monitores e diretores também entraram na fila. A canção foi entoada durante toda a distribuição, com o Rebe incentivando-os a cantar através de fortes movimentos com as próprias mãos.

O *Maamar* e a Despedida

Ao fim da distribuição, o Rebe pediu que cantassem “*Tsama lechá nafshí*”, “*Avínu Malkênu*” e “*Nie Juritsi Chloptsí*”. Depois, instruiu os monitores para que saíssem com as crianças e fizessem uma recapitulação sobre as *sichót*.

Enquanto isso, o Rebe pediu àqueles que ficaram no salão para cantar a música de preparação para o *Maamar*. Ele iniciou o discurso com as palavras “*Baruch Hagomel*”, que se tornou uma continuação da série de discursos sobre a data de 12 de Tamuz (dia da libertação do Rebe Anterior da prisão soviética).

Ao fim do *Maamar*, voltaram do salão, “*Bircat Hamazon*” vinho para cada. Quando a visita es- Rebe deu ao Rabi- (diretor de estudos) formato de bolso e



quando as crianças o Rebe iniciou o e distribuiu de seu um.

tava no seu fim, o no Shem Tov um livro *Tanya* em disse que essa seria

a sua contribuição para a biblioteca “Gan Israel” que havia na própria Colônia.

Depois, o Rebe chamou o Rabino Wainboim e lhe deu várias notas de um dólar para serem distribuídas, e disse: “Já que você é o *Baal Habait*, distribua estas notas para quem você achar que merece”. Porém, o Rebe se dirigiu ao Rabino Weiss e lhe deu um dólar e também para o casal de cozinheiros (Família Kaminetsky) deu uma nota de cinco dólares.

O Rebe entrou em seu carro, enquanto as crianças o acompanhavam com a canção “*Ki Bessimchá Tetsêu*”. Ele então seguiu viagem para a Colônia de Férias “*Emuná*” (para meninas).

Glossário (Em ordem de aparição):

Chalay Israel - leite supervisionado por um judeu desde a ordenha.

Yechidut - audiência particular com o Rebe.

Farbrenguen - reunião chassídica, na qual uma ou várias pessoas fazem uso da palavra.

Sichá - trecho de discursos no *farbrenguen*.

Baal Habait - dono do lugar; dono da casa.

Baal Shem Tov - Rabino Israel, fundador do movimento chassídico geral.

Minchá/Maariv - Prece vespertina e noturna, respectivamente.

Maamar - Discurso profundo sobre temas chassídicos.



**Mensagem do Rebe de Lubavitch, Rabi Menachem Mendel Schneerson,
Aos participantes da Colônia de Férias “Gan Israel”
Domingo, 15 de Tamuz, 5717 (14 de julho de 1957)**

PREFÁCIO

No domingo, 15 de Tamuz de 5717, o Lubavitcher Rebe, Rabi Menachem Mendel Schneerson, visitou a Colônia de Férias Gan Israel, em Swan Lake, N.Y. (organizada por Merkos L'Inyonei Chinuch, Inc.). Ele foi acompanhado por centenas de *chassidim*.

Chegando à Colônia, o Rebe se dirigiu ao *Beit Hamidrash* para a oração de *Minchá*, com a presença de todos os participantes da colônia e visitantes.

Depois de *Minchá*, houve a *Seudat Mitsvá* relacionada com os dias 12-13 de Tamuz, comemorando a libertação do seu sogro, o Rebe Anterior, de abençoada memória, da prisão soviética. Todas as crianças estavam presentes, sentadas à mesa, ordenadas de acordo com seus dormitórios.

Durante a *Seudá*, o Lubavitcher Rebe pediu às crianças e a todos os participantes que cantassem diversos *nigunim*. O ponto alto da visita foi o discurso especial do Rebe às crianças, como segue abaixo

**Mensagem do Lubavitcher Rebe na Colônia Gan Israel Swan Lake, N.Y., 15 de Tamuz, 5717
(Tradução Livre)**

O que falarei em seguida aqui e agora não é dirigido somente às crianças da primeira viagem presentes aqui para o primeiro período de três semanas, mas também para as crianças que estarão aqui para o segundo e terceiro períodos, e para as crianças judias onde quer que se encontrem.

Eu espero, portanto, que todos aqueles que ouvirem ou lerem esta mensagem passem-na adiante para outras crianças. Aqui, na Colônia de Férias Gan Israel, cada *madrich*, tenho a certeza, irá repeti-la para o seu grupo, conforme é o costume.

Estamos a três dias¹ de 12-13 de Tamuz, os dias históricos quando o nosso sagrado Rebe, o meu sogro, de abençoada memória, foi libertado da prisão na Rússia soviética, onde ele fora aprisionado por difundir Torá e *mitsvót*.

Ele prosseguiu o seu trabalho, apesar de todas as dificuldades e obstáculos, e por fim saiu vitorioso e foi libertado.

A lição para todos nós é que precisamos estar firmes em nossa determinação de estudar Torá e cumprir as *mitsvót*. Mesmo que haja muitos obstáculos em nosso caminho, não devemos deixar que eles nos detenham, e por fim sairemos vitoriosos.

Entre os vários assuntos que o Rebe contou em diferentes ocasiões, muitos tratam de crianças. Eu quero relatar alguns deles para vocês agora.

Nossa Colônia de Férias chama-se “Gan Israel.” “Israel” é o nome de todos os judeus; todos os judeus estão incluídos neste nome. Também foi o nome do grande e santo homem que revelou os ensinamentos do chassidismo para o mundo, que se chamava Rabi Israel, ao qual foi acrescentado mais tarde “Baal Shem Tov”.

O Rebe, meu sagrado sogro, contou² que quando o Baal Shem Tov ainda era uma criança de cinco anos,



seu pai lhe disse: “Meu filho, não tema ninguém, exceto D’us. Ame todo o judeu, seja quem for e como for, com todo o ardor de sua alma!”

Estas duas coisas, o Rebe falou — temor a D’us e amor aos judeus —, acompanharam o Baal Shem Tov durante toda a sua vida e guiaram-no em seu sagrado trabalho.

Uma vez que o Rebe nos contou esta história, ele quis que isto servisse como uma lição para cada um de nós, incluindo, obviamente, as crianças: que estas duas coisas devem ser a luz que nos mostra o caminho a seguir no decorrer da nossa vida.

Algumas pessoas, inclusive as crianças, perguntam a mesma coisa: nós somos tão pequenos, como podemos não temer ninguém ou coisa alguma a não ser D’us?

A resposta já foi dada³ pelo discípulo e sucessor do Baal Shem Tov, o Maguid de Mezritch, com uma parábola: O pai ama o seu filho. Apesar de o pai ser muito mais sábio e possuir maior conhecimento que o seu filho, ele demonstra o seu amor pela criança nas pequenas coisas, assim a criança pode compreender o amor infinito de seu pai por ela à sua própria maneira.

O mesmo se aplica aos judeus, que são filhos de D’us.

D’us desce até eles dando-lhes tudo que é necessário, mesmo as coisas pequenas, e os protege de tudo. Portanto, nenhum judeu deve temer nada neste mundo.

Por outro lado, a pessoa não deve dizer com orgulho e arrogância: se eu sou o filho do D’us Todo-Poderoso, então posso fazer o que quiser, pois D’us certamente me perdoará.

Este é o motivo pelo qual o meu santo sogro contou em outra ocasião⁴ sobre o Alter Rebe, Rabi Schneur Zalman de Liadi — o primeiro a revelar o Chassidismo Chabad ao mundo —, quando seu neto, então com três anos, perguntou ao avô: “Por que o *Alef* na palavra *Vaikrá* (*el Moshé*) é pequeno?”

(Esta foi a sua primeira aula de *Chumash*, seguindo o costume de começar a ensinar *Chumash* às crianças com o livro de *Vaikrá* [cap.1, ver.1].)

O Alter Rebe respondeu: “Os judeus nascem com muitas qualidades refinadas, especialmente um judeu como Moshé Rabeinu. Mesmo assim, Moshé não era orgulhoso nem convencido. Pelo contrário, ele se considerava muito pequeno, como um pequeno *Alef*⁵ (não como Adão, cujo nome começa com um grande *Alef*). E, por ser tão humilde, Moshé Rabeinu foi abençoado para tornar-se o maior de todos os homens. Foi ele quem recebeu a Torá, liderou o povo judeu na saída do Egito e também levará os judeus para fora deste último exílio quando chegar a hora da verdadeira e completa redenção.”

Aqui temos uma lição para cada judeu: ser humilde e obediente a D’us e cumprir todos os Seus mandamentos, seja do nosso agrado ou não. Com certeza, sabemos que se D’us nos mandou fazer alguma coisa, isto seguramente é bom.

Entretanto, existe o *Yétser Hará* (má inclinação) que causa problemas. Como podemos lidar com isto? Novamente temos uma história⁶ que o Rebe contou sobre o Miteler Rebe, filho do Alter Rebe, que aconselhou seus discípulos sobre este assunto:

“Meu conselho é que vocês devem discutir este assunto com outro judeu; então serão duas almas Divinas (boas inclinações) contra uma alma natural (tentação)”⁷.

Este conselho é também para vocês. Quando tiverem um problema com o *Yétser Hará*, e a luta interior entre a alma Divina — que está tentando fazer somente o que é bom e direito — e a alma natural⁸ — buscando todo o tipo de prazer —, e isto se torna difícil, converse com seu amigo ou com seu orientador,



ou seu *Rav* que ensina Torá. Desta maneira você unirá dois *Yétser Tov* — duas almas Divinas — contra um *Yétser Hará* — uma alma natural. E numa luta, como todos sabem, é mais provável a vitória de dois contra um.

Para que possamos merecer tudo que foi descrito acima, foi-nos dada a *mitsvá* de *Tefilá* — oração.

Nas suas rezas diárias, o judeu pede a D’us — e recebe — tudo o que necessita.

Esta é a razão pela qual é importante saber o significado das palavras das nossas preces, ou – quando a criança ainda é muito pequena – conhecer o conteúdo das nossas orações.

Assim, o Rebe, meu sogro, contou⁹ que o seu bisavô [Tsemach Tsedec] instruiu os *Melamdin* (professores) para ensinarem aos seus netos o significado das palavras das orações. Não importa quão ocupado ele estivesse, seus netos vinham a ele uma vez por mês e ele os testava para ver se conheciam e entendiam o que diziam em suas preces.

Na *Shemone Esrei* (*Amidá*), a parte mais importante das orações, o nosso primeiro pedido é: “Conceda-nos graciosamente de Sua Sabedoria, Compreensão e Conhecimento.” Pedimos a D’us para nos dar sabedoria. Quando temos percepção, sabemos também a coisa mais importante: o significado e o propósito da nossa vida.

E como o Rebe contou¹⁰, o seu avô [Rebe Maharash] explicou aos seus filhos (quando estes ainda eram pequenos) que é preciso que cada judeu estabeleça para si o propósito da sua vida, um propósito mais elevado do que comer, beber, dormir e brincar, que é: viver uma vida de acordo com a vontade de D’us. Finalmente, existe uma regra que deverá ser lembrada sempre, e que o pai do Rebe [Rebe Rashab] disse¹¹ quando ele tinha quatro anos:

D’us deu ao homem dois olhos, porque ele deve olhar os brinquedos e guloseimas com o seu olho esquerdo (com pouca simpatia), mas deve olhar cada judeu com o seu olho direito (com amor), para ver o bem que existe dentro de cada um.

Tudo isto dará força a vocês para a sua conduta diária, assim vocês se elevarão cada vez mais alto e serão uma fonte de alegria para todos, principalmente para seus pais e mestres.

Está escrito na Torá que o homem é como uma árvore.

Vemos que todo o aperfeiçoamento feito numa árvore nova, mesmo muito pequeno, mais tarde se multiplica na árvore crescida e faz com ela se desenvolva e produza muitos frutos bons.

O mesmo se dá no caso do homem: cada pequeno aperfeiçoamento na criança se reflete mais tarde em um grande melhoramento conforme a criança se transforma em adulto. E muito mais se for um aperfeiçoamento mais substancial nos primeiros anos da criança.

Que o Todo-Poderoso os abençoe para que sigam os caminhos indicados: vocês devem crescer continuamente e elevar-se cada mais alto. Até que chegue o tempo, e que ele venha o mais rápido, em que sairemos junto com vocês para dar boas-vindas ao *Mashiach* e para podermos dizer: “Veja as plantas que criamos” — as crianças que educamos, crianças que têm o mérito para participar das legiões do *Mashiach*.

Que virá em breve, em nossos dias, e nos tirará da *Galut*, com a verdadeira redenção, Amên.

1 – De acordo com a tradição judaica, os três dias que antecedem e sucedem um dia especial possuem algo da atmosfera daquele dia. Vide *Shulchan Aruch, Orach Chaim*, par. 289, 6; *Mishná*, começo de *Avodá Zará*, etc. 2 – Vide *Likut 22, Chai Elul*, 5701. 3 – Vide *Or Torá, Parashát Bereshit*. 4 – Vide *Séfer HaSichot*, verão 5700, p. 68. 5 – *Alef* é a primeira letra da palavra hebraica *Adam* (homem). Em outras palavras, ele se considerava um homem muito pequeno. 6 – Vide *Hayom Yom*, 20 de Tevet. 7 – Todos os judeus possuem uma alma Divina e uma alma natural. 8 – Vide *Torá Or 38b, Kitsurim L’Tanya*, p. 86ss., etc. 9 – Vide *Hayom Yom*, 8 de Tevet. 10 – Vide *Sichot, Chag HaPessach 5703 (Likut 23)*, par. 39. 11 – Vide *Sichot, Simchat Torá 5691 (Kuntres 11)*.



Respostas do Rebe

Geral

Em resposta a sua carta a respeito do nome a dar para as colônias com certeza já deve ter recebido a nossa carta informando que todos os acampamentos deverão em todos os países ter o mesmo nome - Gan Israel do Merkos L'inyonei Chinuch, filial tal...
(*Igrot Kodesh 17, pág. 172*).

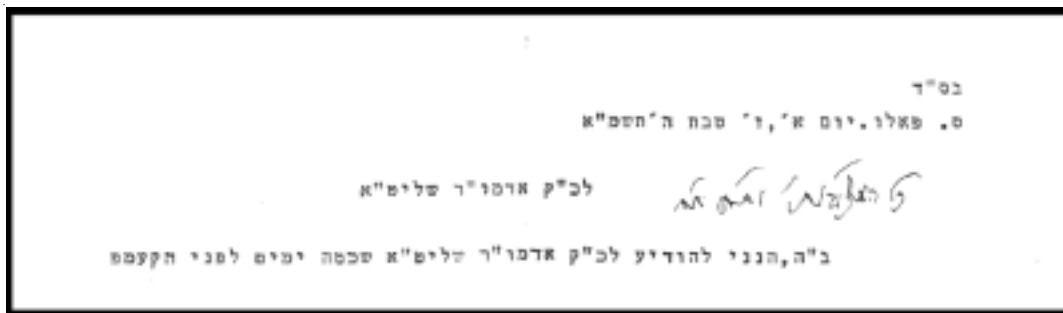
Que a abertura de Gan Israel seja numa boa hora, neste 200^o ano do aniversário do falecimento do Baal Shem Tov. Que tenham sucesso todos participantes, diretores e colaboradores material e espiritualmente juntos, conforme o ensinamento do BS" T que também é uma dádiva de força como explicado na Chassidut Chabad...
(*Igrot Kodesh 19, pág. 338*).

Sabendo o grande esforço de nosso mestre, o Baal Shem Tov, cujo nome a colônia ostenta e após ele, nossos mestres, os Rebes, incluindo meu sogro, o Rebbe - em prol da educação de crianças judias com Ahavat Israel imbuída de amor pela Torá e por D'us...
(*Igrot Kodesh 22, pág. 316*).

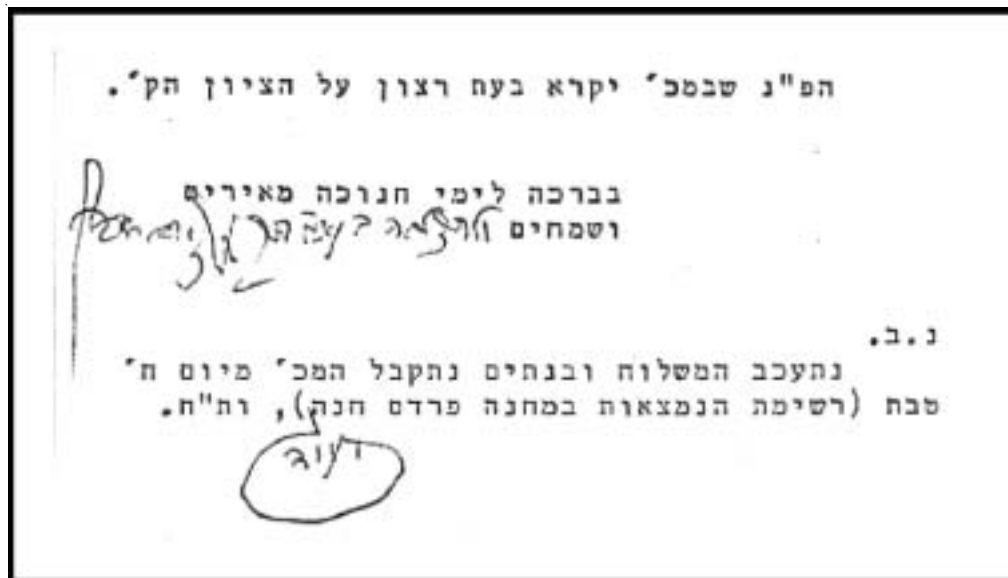


S. Paulo

Para o Rabino David Weitman, que mandou antes da primeira colônia (dez.'80) a lista dos nomes dos inscritos
“Recebi todo o anexo, o que agradou muito.”



Para o Rabino Shabsi Alpern, que mandou uma lista das participantes na primeira colônia Pardes Chana (jan.'82)
“Entretanto recebi a lista das participantes do acampamento Pardes Chana, etc. o que me agradou.”



Para o Rabino David Weitman, que mandou um relatório detalhado, álbuns de fotos do Gan Israel (dez.'87) e Pardes Chana (jan.'88) e cartas de crianças para o Rebe, pedindo que crescessem frutas chassídicas:
“Recebi tudo isto, o que me agradou, bênçãos para que sempre possa avisar boas notícias ainda em maior número que isto é aspecto do reino vegetal (e Tu Bishvat, ano novo das árvores), “...frutas que dão frutas” conforme explicado no Farbrengen [de Tu Bishvat]”.
Também o Rebe mandou a carta de Tu Bishvat 5747 em inglês (vide aqui pág. 17) para ser traduzida e distribuída entre as crianças da colônia.



Parte das respostas do Rebe de Lubavitch a respeito das colônias Gan Israel, Pardes Chana e do Seminário Levi Yitschac, em S. Paulo, para o Rabino David Weitman.

חלק ממענות קודש מאת
כ"ק אדמו"ר נשיא דורנו

קייטנות גן-ישראל ופרדס חנה

טבת תשמ"א (על ההודעה שנסתים גן-ישראל בהצלחה)
מתח קו תחת בהצלחה והוסיף: פרטים?

שבט תשמ"א (על דו"ח מפורט של ג"י)
נת' ות"ח ודבר בעתו- בשנת הקהל בסמיכות לר"ח שבט- עשתי עשר חדש בא' לחדש- אזכיר עה"צ.

חשון תשמ"ב (על ההודאה שבנוסף לגן-ישראל, יעשו גם קעמפ פ"ח לבנות)
נת' ות"ח ודבר בעתו- בסמיכות ליום הולדתו כ"ק אדמו"ר נ"ע שמזלו גובר, אזכעה"צ.

חשון תשמ"ט (על שכירת מקום לקעמפ)
אין הזמ"ג כלל היום לקריאת מכתבים, אזכעה"צ בבא הזמן.

שבט תשמ"ט (על הודעת גמר הקעמפס)
ויה"ר שתהא פעולה נמשכת, אזכעה"צ.

אלול תשמ"ט (על דו"ח מפורט מקעמפס וסמינר)
נת' ות"ח ודבר בעתו- בחדש אלול שהמלך בשדה ומקבל את כולם בספ"י כו², אזכעה"צ כוח"ט.

חשון תש"נ (על שכירת מקום לקעמפ)
תהא פעולה נמשכת ובהוספה, והזמ"ג אזכעה"צ.



סמינר לוי יצחק

אדר תש"מ (על דו"ח מפורט מהסמינר)
מאשר הנני קבלת מכ' דו"ח ות"ח ודבר בעתו- בסמיכות לז' אדר בשנה השביעית שבת לה', אזכעה"צ
בברכה להצלחה.

אלול תש"מ (על דו"ח מפורט מהסמינר)
נת' ות"ח ודבר בעתו- בסמיכות לר"ח אלול (ר"ת אני לדודי ודודי לי) בחדש דאיחולי כו"ח טובה,
אזכעה"צ.

חשון תשמ"א (על קטעי עתונות בנוגע לסמינר)
נת' ות"ח ודבר בעתו- בתחילת תקופת יעקב הלך לדרכו דשנת הקהל- אזכעה"צ.

אלול תשמ"א (על דו"ח מפורט מהסמינר)
נת' ות"ח ודבר בעתו- בימים שהמלך בשדה ומקבל את כולם בספ"י ומראה פנים שוחקות לכולם וכו'
דשנת הקהל- אזכעה"צ.

סיון תשמ"ג (על הפרסומת לסמינר)
נת' ות"ח ודבר בעתו- בסמיכות לחדש השלישי זמן מתן תורתנו אזכעה"צ.

אלול תשמ"ח (על דו"ח מפורט מהסמינר)
נת' ות"ח והזמן גרמא וכו' אזכעה"צ.

סיון תשמ"ט (על בקשת ברכה להרשמות)
ויהא בהצלחה, אזכעה"צ.

תמוז תשמ"ט (על דו"ח מפורט מהסמינר)
ותהא פעולה נמשכת ובהוספה והזמ"ג אזכעה"צ.





DEPOIMENTOS & ENTREVISTAS

dos participantes



VOLTAR AO ÍNDICE

71
7.7.92 Colônia Gen Israel

Querido pais,
Chegamos nao
A Viagem foi boa
O lugar é boa
No meu grupo tem 12 crianças.
O nome do meu monitor é Alana
O nome do meu grupo é Chita

Aqui está muito legal!
Abraço: mamãe/papai e

CEP: 0

HENRIQUE STIFFELMANN
TAMARA STIFFELMANN
End: ~~983~~ ALAMEDA DE LO-
REZIA, 983 apartamento
numero 11

71
1/1 Colônia Gen Israel

Querido pais,
Chegamos boa (6:2)
A Viagem foi boa (6:2)
O lugar é boa (6:2)
No meu grupo tem 12 crianças.
O nome do meu monitor é Alana
O nome do meu grupo é Chita (lebron e usar laranja)

Aqui está muito legal!
Abraço: 7-7-2016
Israeli real

A Ephraim Reich
End: Rua da Oração 139,
apto. 11

CEP: 01124

71
1/1 Colônia Gen Israel

Querido pais,
Chegamos boa
A Viagem foi ótima
O lugar é ótimo
No meu grupo tem 12 crianças.
O nome do meu monitor é Alana
O nome do meu grupo é Chita (lebron e usar laranja)

Aqui está muito legal!
Abraço: Mamadon
mimêtel
zafac

A Dona Rosa
End: R. Ministro R. Aguiar
1389, 1º andar 11

CEP

71
1/1 Colônia Gen Israel

Querido pais,
Chegamos legem
A Viagem foi boa
O lugar é gostosa e bonita
No meu grupo tem 12 crianças.
O nome do meu monitor é Luci e Marcos
O nome do meu grupo é Chita (lebron e usar laranja)

Aqui está muito legal!
Abraço: Garrison

A Merson
End: Alameda do Prado
170, apto. 62, Campos Elísios
Lol, 0118476

CEP: 112345



Flávio Cytman
10 Anos

Eu adorei muito a colônia Gan Israel. Teve diversão pra valer. Fomos ao Beto Carrero, tirei muitas fotos. O sítio se chamava Mãe Terra, teve o jogo dos Luxim, Color War... Tudo muito legal.

Fomos no mato fazer expedição.

O Color War foi que um menino roubou coisas, e que um ladrão queria roubar tênis e relógios.

Ah, tinha um jogo em que tínhamos de achar pedaços de fios coloridos, e quem conseguisse mais cores ganhava.

No Shabat teve muita comida.

Eu gostei da colônia!!!

Alexis Savóia
11 Anos

A colônia Gan Israel me levou para muitos lugares legais. Ficamos num sítio muito legal, nem sentimos o tempo passar, tinha programações, jogaram os Chanichim na piscina, no Shabat tinha muita comida, e no café da manhã foi tudo especial e foi tudo muito bonito. O Shiur e Tsvot Hashem era bem legal, pois assim você tem possibilidade de aprender mais, além de aprender os Psukim. Eu amei a colônia. Eu adoro a Gan Israel!!!





Daniel Rosenthal
17 anos


Já participo da colônia Gan Israel há muitos anos. Participei por 4 anos como Chanich, e este último ano como Madrich. A colônia mais legal foi a minha segunda pois, estava tudo muito bem organizado. Eu gosto muito da união que temos nas colônias, formamos uma família com muita união, e isso me faz voltar todo ano para a Gan Israel, pois além desta união formamos um excelente grupo de Madrichim e de Chanichim.

Eu gosto muito também das atividades: são muito diferentes e legais, e as melhores são: - Dia dos Luxim, - Viagem ao Rebe, - Quermesse, - Dia do Índio... É muito divertido a competição Inter-Kvutsot, o que um grupo não faz para vencer o outro!...

Eu não gosto de voltar para casa depois da colônia, pois sei que a vida volta ao normal, e de repente fica tudo tão monótono.

Acho que a Gan Israel realmente faz parte da minha vida!!!





Marcelo Eizencraft
16 anos

Gosto muito das colônias Gan Israel, mas a melhor foi esta última, a Chai, foi realmente um Chai, com muito Chaiyut (vida), tudo deu certo. Ótimos Madrichim, fogueira, Beto Carreiro...

Me emociono muito com a empolgação de todos, as atividades enfim, não tenho palavras para expressar o que sinto na Gan Israel. A animação na colônia é incrível, pois por mais cansados que estivermos, a animação sempre é muita!!!

E, por mais cansados e arrasados que voltemos da colônia, todos nós gostaríamos que houvesse mais 2 semanas de colônia. É a mesma sensação que o Baal Shem Tov sentia quando levava as criancinhas para o Cheder, uma emoção que você sente depois.

Tive uma sensação muito boa quando pisei pela primeira vez num ônibus da Gan Israel, e desde então só tive momentos especiais. Me senti muito responsável uma vez que cuidei de uma criança que estava doente.

Jamais esquecerei meu primeiro trabalho na G.I.!!!





Dudu Levinzon
16 anos

Já participei de oito colônias Gan Israel, sendo cinco vezes como chanich e três como Madrich.

Jamais esquecerei de minha primeira colônia como chanich, pois tudo era uma novidade para mim e desta, última pois nos divertimos muito, e teve até um passeio ao Beto Carrero.

Durante o ano, eu sinto muitas saudades, quando me lembro de momentos legais que juntos passamos, e fico com saudades dessas férias superlegais.

Eu gostaria de sugerir que se faça mais propaganda antes das colônias para que atraiam mais participantes.

Eu me impressiono de ver como as crianças saem da colônia com tanto aprendizado judaico, e a vontade que elas têm de aprender mais sobre o judaísmo, por mais afastadas que estejam.

Muitas crianças fizeram "Teshuvá" por causa das colônias

Quando era Chanich, voltava para casa feliz por ter aproveitado tanto as férias, já como Madrich, volto muito feliz (e cansado) por saber que ajudei uma instituição tão importante.

Os meus melhores momentos foram: Beto Carreiro World, Rafting em Juquitiba, ganhar no Color War, ganhar em terceiro lugar no Tsivot Hashem!





Thiago Aronis
11 Anos

Para mim a Gan Israel é uma ótima oportunidade para quem gosta de diversão num ambiente judaico e caloroso. Eu gostei demais dos Shiurim, e das atividades que fizemos com as Kvutsoth, e conhecer pessoas novas e fazer bastante amizades. A Colônia Gan Israel é uma colônia muito especial.

Eliahu Stiefelman
15 anos

Já participei de várias colônias Gan Israel, inclusive como Madrich (uma vez). Mas eu me impressionei muito e me emocionei bastante na primeira vez que participei, quando tinha 8 anos, pois tudo era uma grande novidade para mim eu aproveitei muito. Gosto muito das brincadeiras, atividades, e responsabilidades. Me impressiona bastante ver o interesse das crianças principalmente no judaísmo. A colônia tem uma organização excepcional, o que faz tudo funcionar direitinho. Sempre volto da colônia muito feliz e satisfeito. Parabéns Gan Israel por nos proporcionar férias tão especiais!!



Poema

Levi Y. Rabinowicz
12 anos

Gan Israel

**No Gan Israel eu faço amizade
E faço bondade
Eu de tudo tenho prazer
O que me mandam,
Tenho vontade de fazer**

**Boa vida,
Bons lugares
E em cada coisa
Perfeitos detalhes**

**Nunca ficamos parados
A toda hora tem bons jogos
De que antes somos avisados
Para ficarmos preparados**





Dani Cynamon
11 anos

O que eu mais gostei na Gan Israel são as amizades que a gente faz, e pessoas novas que a gente conhece, inclusive gente de fora do Brasil, e com eles a gente sempre tem coisas novas para aprender.

Além disso, eu me diverti demais todas as vezes que eu fui para a Gan Israel. Os Shiurim são sempre muito legais e as atividades também.

Os Day Camps são ótimos, pois é uma excelente opção para quem não viaja nas férias. A gente se ocupa e se diverte ao mesmo tempo.

Marcelo Stilman
9 anos

Eu adoro as colônias Gan Israel. Aqui tudo é superlegal. Os Madrichim se divertem junto com a gente e nós formamos uma amizade e um laço muito legal e especial.

Cada dia a gente conhece um lugar novo e diferente, saímos para passeios, e fazemos atividades novas e bem interessantes. A amizade entre os Chanichim é muito forte.

Eu gosto muito da Gan Israel !!!






A Colônia do Futuro:

Para começar, cada Chanich/Chanichá terá uma suíte particular. Esta suíte consta de: um quarto com cama tamanho King Size; uma saleta com um Home Theatre, um Estéreo, e uma poltrona de fazer massagem; um banheiro marmorizado com banheira de hidromassagem, mini-jacuzzi, amplos armários com controle remoto (para abrir as portas e gavetas...), um enorme espelho todo cheio de luzes em volta, uma máquina de última geração, na qual você joga dentro sua roupa suja, aperta um botão e sai de imediato a roupa limpa, passada, e cheirosa, uma estante cheia de perfumes...; uma cozinha com 2 microondas, 2 geladeiras superbem equipadas, uma máquina de refrigerante, uma despensa cheia de bolachas e guloseimas, uma máquina de lava-louça, um robô para cozinhar, lavar, assar...; um pátio com piscina, quadra de tênis, futebol, vôlei...

Bem, saindo da suíte, a colônia terá também várias piscinas (diferentes tamanhos e formatos), incluindo piscinas internas e aquecidas, várias salas de sauna, várias academias de ginástica, com os mais avançados aparelhos, professores/as à disposição 24 horas por dia, salas de boliche, patinação, rampas para skate, salas de artes, salas para peças e teatros, sala de fliperama, um imenso salão de jogos, restaurantes de carne, de leite, parve, fast food, comida chinesa, sushi, comida judaica... todos abertos todas as refeições..., várias boutiques com os mais variados produtos, desde roupas até livros e brinquedos.

Os Madrichim/Madrichot serão substituídos por modernos e avan-





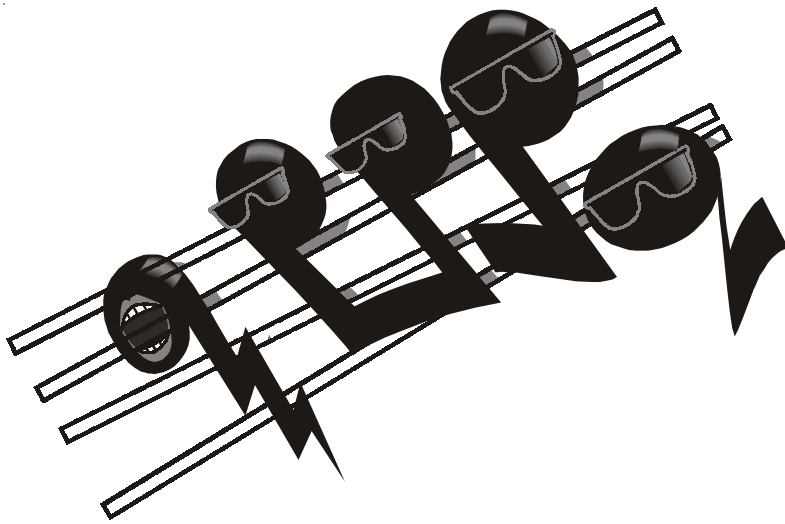
çados robôs que se encarregarão de organizar e preparar as atividades, e obviamente não ficarão no pé dos Chanichim que não quiserem ir para as atividades, e não poderão controlar o horário de dormir.

Ah!!! Isso sem dizer que não terá mais horário de arrumação dos quartos, pois os robôs se encarregarão disso....

Que tal? Querem saber quando teremos este tipo de colônia???? Acho que será "impossível", pois ninguém viria numa colônia dessas. Com tudo isso acima dito, toda graça da colônia acabaria... Pois, afinal, a palavra colônia já diz tudo... bagunça, nada de luxo e, afinal, quem é que não gosta de aprontar escondido dos Madrichim/Madrichot?! E quem é que não gosta de poder reclamar da comida ou ficar pedindo "repetição"? E quem é que não gosta de competir qual quarto está mais bagunçado..., e se houvesse tantos restaurantes, como é que poderíamos gritar e cantar tanto no refeitório, e com tantas salas diferentes cada uma para coisa? Onde é que iria toda nossa originalidade para inventar um palco, ou cortinas, ou usar o mesmo campo para futebol, vôlei, basquete, às vezes até hockey... Enfim, por favor Gan Israel & Pardes Chana- Não mudem!!! Te gostamos do jeito que você é!!! Parabéns por estes lindos anos de tanto trabalho e dedicação!!!

E. G.



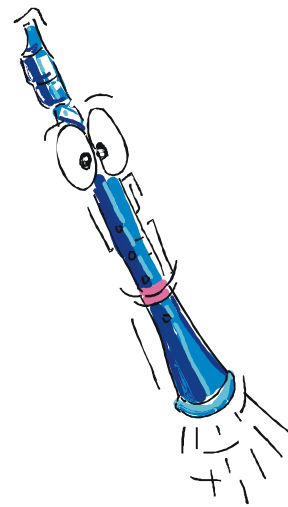


SHIRON

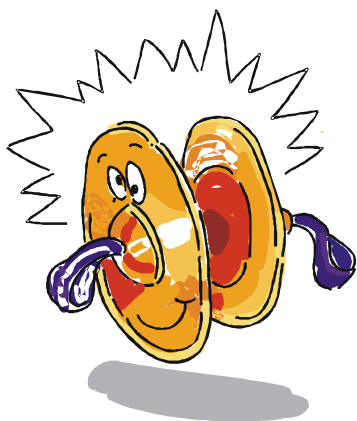
**Gan Israel
Pardes Chana
& Seminário
Levi Yitschac**



VOLTAR AO ÍNDICE



HINOS E MÚSICAS



VOLTAR AO ÍNDICE

A melhor colônia

A Pardes Chana é a melhor colônia
Que eu já ví, vocês podem vir
E para conferir, lá, lá, lá...

Tem Color War, ação e animação
Tudo o que você sonhavam
Para suas férias!!!

Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Melodia: Lo Nisnavú

Hevenu Shalom Alechem

Hevenu Shalom Alechem
Sejam todas bem-vindas
A P.C está esperando por você
Hevenu Shalom Alechem
Sejam todas bem-vindas
A P.C está esperando por você
A Pardes Chana quer
Deixar você sorrir
Vamos nos divertir
I Love P.C!!!

Pardes Chana: Dez '95 - 5756
Melodia: Hiney Ma Tov (Pirchei Yerushalaim)

Gan Israel

Gan Israel hu machaneinu Gan Israel
Gan Israel eta moi laguer Gan Israel
Gan Israel nostro campeggio Gan Israel
Gan Israel e a nossa colonia Gan Israel

Pardes Chana/ Gan Israel
18 anos de Gan Israel
Melodia: Shema Israel



A P.C. é Sensacional

Se você quer se divertir
Venham logo para cá
A Pardes Chana é sensacional
Divertida e legal

Ahá, ahá, ahá...

Venham todas para a P.C.
Vocês não vão se arrepender
Color-War, piscina e jogos
Tudo feito para você

Pardes Chana: Dez '97 - 5758
Melodia: Hinei Ma Tov (Tsilil Vazemer)

É Um Camp Divertido

É um camp divertido
É um camp fabuloso
Para mim Pardes Chana
É o único
É um camp para mim
É um camp para ti
É camp para todos Yehudim

Pardes Chana: Dez '90 - 5751
Melodia: Montanha Encantada

P*A*R*D*E*S C*H*A*N*A

Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Melodia: Russo

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

P.C. Aqui que vamos

Depois do ano todo
Depois de tanto esforço
Estou precisando descansar
Quero o dia inteiro
Programas bem intensos
Para poder aproveitar

Refrão

Pardes Chana é aqui que vamos
É com você que sempre sonhamos
Pardes Chana me dê uma mão
Para ter sempre muita diversão

Pardes Chana: Dez '94 - 5755

Melodia: Ani V'gam Hasavta

Nunca Em Outra Encontrei

Vocês ouviram alguma vez
De uma revolta Machané
Que é muito estranha e diferente
Tem raras Madrichot
Não são melhores as Chanichot
E isto é só para completar

Queremos ouvir a Pardes Chana
Gritem forte e declarem
Como nesta Machané
Nunca em outra encontrei
Com certeza te recordarei

Pardes Chana: Dez '92 - 5753

Melodia: ???

Pardes Chana, uma boa idéia

Se você procura um lugar para suas férias
Pardes Chana é uma boa idéia
Venha cantando uma canção com todo
coração
Pardes Chana é a melhor atração

Pardes Chana número um
Onde sempre cabe mais um
Estudando a Tora alegremente
Fazendo as Mitsvot diariamente

Estale os dedos e bata os pés
Pois a Pardes Chana é o que é
A Pardes Chana é sensacional
Grite "We Want Moshiach Now"

Pardes Chana: Dez '93 - 5754
Melodia: Keitsad Merakdim (MBD)

Queremos Moshiach

Eu confio com fé completa
Na vinda de Moshiach
Eu acredito

Queremos Moshiach
Queremos ele agora
Queremos Moshiach
Sem demora!!!

Melodia: Ani Maamin

18 Anos

Gan Israel - Pardes Chana



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Pela Torá, Tefilá e Tsedacá

Nós somos do Tsivot Hashem
Marchando para vitória
Vamos vencer o Yetser Hará
1,2,3! 1,2,3!

Nosso comandante-geral
É Hakadosh Baruch Hú
Ele nos diz o que devemos fazer
Devemos fazer

Pela Torá, Tefilá e Tsedacá
Vamos vencer o Yetser Hará
Pela Torá, Tefilá e Tsedacá
Vamos trazer a Gueulá

Pardes Chana: Jan '83 - 5743
Melodia: Hino nacional

Queremos Moshiach

Am Israel não tenha medo
Moshiach chegará bem cedo

Queremos ele agora
Queremos ele agora
Queremos ele agora
Sem mais demora

Melodia: We want Moshiach now



Escute Israel

Escute Israel
Preste atenção
Colo que Ahavá
Em seu coração

Ai, ai, ai, ai Teshuvá
Ai, ai, ai, ai Tefilá
Ai, ai, ai, ai Tsedacá
Trazem a Gueulá

Melodia: Tsion, Tsion

Niet! Niet!

Niet! Niet! Nicavô
Crome Boga Adna vô

D-us é um
E não tem mais nenhum

Melodia: Hashem Echad

Pardes Chana Chai

Eu cheguei e já me alegrei
Quando meu grupo conheci
Eu cantei e sorri
Quando eu cheguei aqui

Pardes Chana Chai
Quando eu te conheci

Pardes Chana Chai
Nunca mais te esqueci

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Despertem-se judeus

Despertem-se judeus
Despertem-se judeus do sonho da Galut
Venham ao encontro de Moshiach Tsidkenu
A Gueulá vem chegando
Está nos alcançando
Hinê Ze Omed Achar Kotlenu

Não haverá mais guerra
Nem fera sobre a terra
Umal'á Haarets Deá

A D-us daremos graça
No terceiro Bet Hamikdash
Marcharemos para a Gueulá
Com o Rebe Shlita

Gan Israel: Dez '80 - 5741
Melodia: Wake up Yidden

Venha se alistar

Nós somos do exército de Hashem
Vivemos para fazer o bem
Se você quiser ajudar
Venha se alistar
Tsivot Hashem!

Reze todo dia o Shaemá
E cumpra os mandamentos da Torá
E você passa de soldado a general
Na nossa luta contra o mal
Tsivot Hashem!

Ajude o seu próximo, seu irmão
Ajude-o com todo coração
E quando você e a gente melhorar
Moshiach vai chegar
Tsivot Hashem!

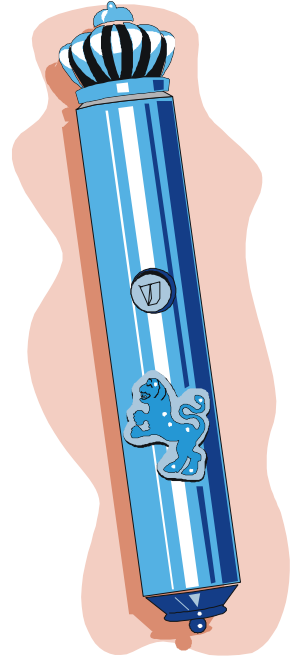
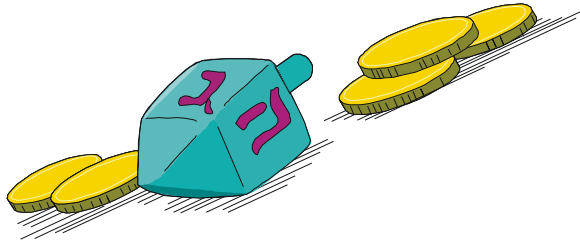
Letra e Melodia: José Savoya

Quem sabe?

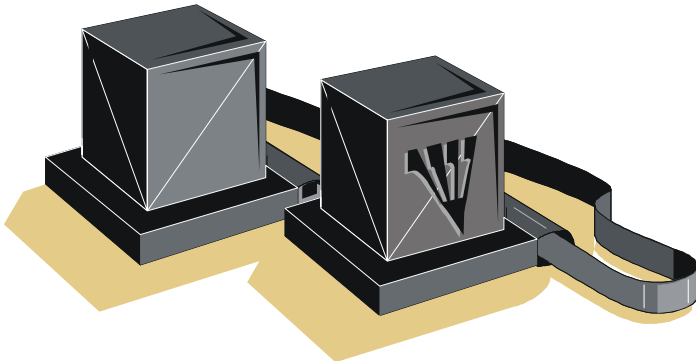
Quem sabe um? Eu sei um:
Um é Hashem.
Quem sabe dois? Eu sei dois:
Dois são as tábuas que Moshé trouxe;
Um é Hashem.
Quem sabe três? Eu sei três:
Três são os três patriarcas...
Quem sabe quatro? Eu sei quatro:
Quatro são as quatro matriarcas...
Quem sabe cinco? Eu sei cinco:
Cinco são os livros da Torá...
Quem sabe seis? Eu sei seis:
Seis são os livros da Mishná...
Quem sabe sete? Eu sei sete:
Sete são os dias da semana...
Quem sabe oito? Eu sei oito:
Oito é o dia do Brit Milá...
Quem sabe nove? Eu sei nove:
Nove são os meses da gestação...
Quem sabe dez? Eu sei dez:
Dez são os dez Mandamentos...
Quem sabe onze? Eu sei onze:
Onze são as estrelas do sonho de Yossef...
Quem sabe doze? Eu sei doze:
Doze são as tribos de Israel...
Quem sabe treze? Eu sei treze:
Treze são os atributos...

Pardes Chana: Jan '85 - 5746
Melodia: Who knows One ???





MITSVOT



Salvando-se do perigo

Dentro da escuridão do mundo
Neste poço tão profundo
Uma voz a chamar
Seus filhos devem voltar
Refrão
Façam Mitsvot façam o bem
pois só assim a gueulá vem
façam bondade e caridade
formando assim o Tsivot Hashem

Rezem com Kavaná todos os dias
Shacharit, Minchá e Arvít
Ajudem a todos com coração
Fazendo, assim uma boa ação
Refrão

Dando a mão a um amigo
Salvando alguém do perigo
No Tsivot você subirá
E a general você chegará
Refrão
Os pais voltam através dos filhos
Todos servindo com muito carinho
As armas são Mitsvot e Torá
Na guerra de Hashem você vencerá
Refrão

Aliste cada vez mais amigos
Para trazer Moshiach Bimherá
Para alcançarmos nosso objetivo
A tão esperada Gueulá
Refrão

Seminário Levi Yitschac Julho '82 - 5742

Color War: Grupo Tsivot Hashem

Melodia: Baayará Ketaná Harchek

Sem a Yirá

Quando um povo quer ter um rei
O primeiro passo é a Yirá
Para contra ele não se rebelar
E ter vergonha de decepcionar

Refrão

Sem a Yirá não vale a Torá
Pois a pessoa precisa se anular
Só o estudo não vai ajudar
Se ele a D'us não respeitar

Como no Rambam podemos ver
Que antes de seu livro escrever
A Yirá teve de prevalecer
Para sucesso obter

Refrão

E quando fomos para o Har Sinai
Para receber a Torá
Mesmo ela sendo uma Chochmá
O principal foi a Yirá

Refrão

Mitsvot "Lo Taase" ordenou o rei dos reis
Que com Yirá devemos cumprir
E sempre guardar todas estas leis
Para da guerra não desistir

Refrão

Os anjos celestiais
Que se baseiam no fogo da Guevurá
E se elevam mais e mais
Com Be'ema ou Be'irá
O patriarca Yitschac é Yirá
E a ele todos vão aclamar
Que isso em breve acontecerá
Quando Moshiach chegará

Gan Israel: Dez '97 - 5758

Color War: Grupo Iyrá

Melodia: A Tate Bistu

18 Anos

Gan Israel - Pardes Chana



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

No Holocausto

Vejo agora o que foi
Pensando no que será
As memórias aparecem
E me fazem chorar
Este povo tão querido
Que jamais desistiu
Mesmo tão sofrido
A Torá ele cumpriu

Refrão

No Holocausto, na Galut
Na Inquisição
Am Israel cuidou
De sua tradição
Estes esforços do passado
É o que os mantém
Fortificados

Lembro me de meu avô
Certo dia me contou
Que um Shofar ele tocou
Na Espanha num porão
As velas de Shabat
Tão pequenas a brilhar
Num quartinho na Shoá
A iluminar...

Refrão

Uma árvore com frutos
Tão belo no jardim
Sei que um dia no passado
Alguém cuidou dela assim
Com muitas lágrimas
Essa árvore cresceu
E por isso hoje
Belos frutos ela deu

Pardes Chana: Dez '95 - 5756
Color War: Grupo Machar
Melodia: There's a dream (MBD)

I'll tell you

Refrão

I'll tell you what every Jew should do
Well, when I'll tell you
You should do it too

Every Jew should Shabos keep
Every Jew should Shabos keep
Shabos keep, keep Shabos
So should do, so should do
Every Jew, every Jew
Woow...

Refrão

Every Jew should Torah learn
Every Jew should Torah learn
Torah learn, learn Torah
Shabos keep, keep Shabos
So should do, so should do
Every Jew, every Jew
Woow...

Refrão

Every Jew should Tsedoko give
Every Jew should Tsedoko give
Tsedoko give, give Tsedoko
Torah learn, learn Torah
Shabos keep, keep Shabos
So should do, so should do
Every Jew, every Jew
Woow...

Pardes Chana: Dez '88 - 5749



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Dias melhores vão chegar

Quando tudo parece perdido
Não se deixe desesperar
Temos apenas um pedido
Sempre tenha Emuná

Vamos todos acreditar
Dias melhores vão chegar
Na Pardes Chana, colônia ideal
Cumpre esta Mitsvá sensacional!!!

Pardes Chana: Dez '95 - 5756
Melodia: Hashomayim (A. fried)

Mode Ani

Oh, every morning
When I'm through sleeping
I open up my eyes and say
Thank You Hashem for my Neshomo
And for giving me another day
Refrão

Oh, Mode Ani Lefonecho
Melech Chai Vekayom
She'hechezarto Bi Nishmossi
Bechemlo Rabo Emunossecho

Cada manhã quando eu acordo
Agradeço assim que abro meus olhos
Obrigada Hashem por minha alma devolver
E pelo novo dia que posso ter
Refrão

Oh, Mode Ani Lefonecho
Melech Chai Vekayom
She'hechezarto Bi Nishmossi
Bechemlo Rabo Emunossecho

Pardes Chana: Julho '96 - 5756
Melodia: You are my sunshine

Yom Kipur

Era Yom Kipur durante a Tfilá
Um soldado chegou e gritou de lá
Fomos atacados estamos mobilizados
Para a luta Lemman Hashem

Uri se vira para o seu pai
Papai me diga o que fazer
Dê-me uma Berachá de Hatsalachá
Até a gente se ver

Uri meu filho não tenha temor
Temos a Mezuzá o nosso protetor
Conserve todo dia um certo tempo
Estudando a Torá e orando

Fale aos soldados de sua unidade
Como praticar Mitsvot de verdade
Hashem Yishmor Tsetechá, D-us te guarde
Até a gente se ver

Gan Israel: Dez '80 - 5741
Melodia: It happened Yom Kipur

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana



VOLTAR AO ÍNDICE

Vem do Coração

Sua grandeza reconhecemos
Yirat Hashem nós obtemos

Trabalhamos com fervor
Isso mostra o temor
Não é pela punição
Isso vem do coração

Gan Israel: Dez '97 - 5758
Color War: Grupo Iyrá
Melodia: Didan Notsach

O que é Ahavá

Vou te contar o que é Ahavá
A Hashem você vai amar
Do profundo amor
Suas leis vamos cumprir
E nada vai nos impedir

Com Ahavá ame Hashem
Com Ahavá faça uma Mitsvá
Com Ahavá aproxime um judeu
Com Ahavá Moshiach já

Pardes Chana: Dez '97 - 5758
Color War: grupo Ahavá
Melodia: Od Yshamá

Com Yirá

Servindo a Hashem com Yirá
Vamos conquistar o Olam Habá
Yrá é ter respeito e temor
Ao nosso grande criador
O Melech Malchei Hamlachim
Nós precisamos saber
Não podemos desobedecer

Refrão

Vamos a Hashem temer
E juntos aprender
Que a Yirá é essencial
E que com o respeito
Sempre se dá um jeito
De vencer o que pretender

Não adianta se trancar
Pois Ele está em todo lugar
Presente para te observar

Refrão

Rambam e Yitschac
Foram dois grandes exemplos
De uma verdadeira Yirat Hashem

Refrão

Pardes Chana: Dez '97 - 5758
Color War: Grupo Yirá
Melodia: One by one



Ahavá

O filho se emociona
Ele senta e chora
Está longe e afastado de seu pai
Quanto mais longe o amor cresce mais
A saudade parece demais

Refrão

Ahava...
Este é o caminho que devemos seguir
Para Hashem servir
Com alegria e dedicação
Assim traremos a Redenção

Avínu Bashamaim é Erech Apayim
Poderoso e tão piedoso
Hashem na Galut não vai nos deixar
Vai trazer Moshiach Bimherá

Trabalhe a Hashem com muita Ahava
Faça igual Avraham
Tenha Chessed, bondade e piedade
Vá no caminho de Hilel Hazakai

Refrão

Pardes Chana: Dez. '97 - 5758
Color War: Grupo Ahavá
Melodia: Hu Hayoshev

Ahavá, ahavá

Eu vivia sendo seguido
Pelo meu Yetser Hará
Sempre cumprindo as Mitsvot
Com muita preguiça

Cada vez que eu tentava
Ele não me deixava
Já estava a minha espera
Na hora que eu acordava

Até que surgiu uma solução
Servir a D'us com todo coração
Sempre cantando e sempre amando
A Hashem, o nosso criador

Refrão

Ahavá, Ahavá eu estudo a Torá
Cumprindo as Mitsvot com muito fervor
Servindo sempre o caminho com amor
É claro, um pouquinho de temor

Seguindo sempre agradando Hashem
Com gratidão e dedicação
Fazendo o melhor para revelar
O Moshiach, a nossa salvação

Gan Israel: Dez. '97 - 5758
Color War: Grupo Ahavá
Melodia: Moshe Emet



Meu Rabi eu quero

Meu Rabi eu quero
Meu Rabi eu quero
Meu Rabi eu quero voltar
Me dá perdão
Me dá perdão
Eu vou fazer Teshuvá

Quando menino era beberrão
Quando jovem virei um folião
Agora adulto vejo que errei
E foi por isso que eu te procurei
Refrão
Eu me encontrei onde te achei
E agora eu te seguirei
É no meu futuro que eu vou pensar
Pois o meu passado consegui apagar
Refrão

*Seminário Levi Yitschac: Julho '80 - 5750
Melodia: Mamãe eu quero*

Temos um mundo p/ melhorar

Televisão, rádio lanchar
O Yetser Hará quer me pegar
Tanto video game para jogar
E pensam que eu vou estudar

Mas mesmo assim sem bem pensar
Não tenho sentido
Só vejo a vida passar
Pra que TV?
Pro tempo matar!
E pra que rádio?
Para Mamonas escutar!
Refrão
Temos um mundo pra melhorar
Trazer Moshiach e a Gueulá!

*Gan Israel: Dez. '96 - 5757
Melodia: Lo Issa Goi (MBC)*



Zevulun, pra frente já

O sexto filho vai receber
Uma Berachá especial
Irá ao mar
Para conquistar
Uma Mitsvá sensacional
Refrão
Das profundezas retirará
O azul do peixe para o Tsitsit
E com suor tabalhará
Zevulun, Zevulun, para frente já

Martelo, isca ou enxada
Fazer do mundo uma morada
Pros Chassidim e para Hashem
Zevulun, Zevulun, para frente já!

Ahá! Ahá! Ahá! Ahá!...

Vamos todos juntos trabalhar
E o nosso dinheiro elevar!
Pras Yeshivot, pra Kehilá
E os pobres sustentar

Martelo, isca ou enxada
A recompensa será bem sólida
Nós recebemos por merecer
Com muito esforço, dedicação
Virá a nossa redenção
Refrão

*Pardes Chana Dez '90 - 5751
Color War: Grupo Zevulun
Melodia: Nigun Rosh Chodesh Kislev*

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Hora de tefilá

Todo dia é dia
Toda hora é hora
De fazer Tfilá
Com amigos e companheiros
Com alegria e satisfação
Vivendo e sorrindo, rezando e rindo

Refrão

É Tefilá, vamos rezar
E assim Moshiach logo chegará
É Tefilá, vamos rezar
E assim Moshiach logo chegará

E quando eu perco a hora
E passo sem rezar
Fico o dia todo
A me preocupar
O meu coração já percebeu
Que sem a Tefilá não dá para ficar

Refrão

*Pardes Chana: Jan '85 - 5745
Color War: Grupo Tefilá
Melodia: Avraham Avinu*

Só o Bem

A escuridão parecia sem fim
Tudo era estranho pra mim
Ser um judeu era carga demais
Quando viria minha paz?
Até que um dia tudo mudou
Brilhou uma luz para mim
Até que um dia eu pude me encontrar

Refrão

Elokai!
Quero voltar ao caminho real
Quero fazer só o bem
Dê-me uma força que eu quero voltar
E as barreiras superar

Ser cantora de Rock
Ou guardar minha voz
Viajar pelo mundo
Ou cumprir as Mitsvot
Deixar a fama de lado pra trás
Ser assimilação ou Teshuvá

Refrão

*Seminário Levi Yitschac Julho '86 - 5746
Color War: Grupo Galut Ashur*



Pai e Mãe

Respeite a seu pai
O seu pai e a sua mãe
E assim terá longos dias...

Pardes Chana: Jan '83 - 5743

Pai, seus filhos

Uma voz na floresta estou escutando
Pai seus filhos estão chamando
Lá, lá, lá...

Filhos, filhos aonde vocês foram
Por que me abandonaram?
Lá, lá, lá...

Filhos, filhos voltem para mim
Pois eu não posso mais assim
Lá, lá, lá...

Paiê, paiê, como podemos voltar
Se o guarda não deixa passar?
Lá, lá, lá...

Filhos, filhos, voltem para Torá
E assim Moshiach chegará
Lá, lá, lá...

Gan Israel: Dez '80 - 5741
Melodia: Kol Bayaar

O passarinho geme

O passarinho geme
Ele quer voltar
Ferido o passarinho
Não pode retornar
Capturado por rapinas
Espera o passarinho
Ser livre
E rever seu ninho

O passarinho prateado
Tão raro e delicado
Mesmo entre rapinas
Ele canta e se debate
Tanto, tanto ele sofre
Falta quanto ainda?
Quando virá a águia
Libertá-lo de sua sina?

O passarinho é o povo judeu
As rapinas, os inimigos
A ferida é a Galut
Que nos deixa foragidos
O ninho é Yerushalayim
Para onde suspiramos
A águia é Moshiach
Que tanto esperamos

Seminário Levi Yitschac Dez '79 - 5740
Melodia: Bearvot



Bet Séfer

Para cada criança judia
O Bet Séfer é essencial na sua vida
Para aprender Mitsvot a cada dia
De Shabat, Tfilá e comida

O Bet Séfer reforça o já sabido
Para uma criança de casa Dativá
Mas para uma que não tem nada disso
É a escola que lhe ensinará

Refrão

Por isso que deve existir
Uma escola em cada lugar
Para que se cumpra o Passuk
Talmud Torá Kenegued Kulám

Os professores dão a base da educação
Despertando o que há de bom em cada
coração
Instruindo a criança para enfrentar a vida
De forma brava e destemida

O que seria sem os institutos de educação?
Logo seria esquecido o esplendor dos templos
E sua destruição
E também Yetsiat Mitsrayim e Matan Torá
E somente a casa tudo isso não pode ensinar

Refrão

Na escola maior chance há
De cada criança praticar
O princípio Veahavtá Lereachá Kamochá
Que, segundo Hilel, é o principal da Torá

Pardes Chana: Jan '82 - 5742
Color War: Grupo Bet Séfer
Melodia: Al Tirá Yisrael

Suas principais Mitsvot

O Kissui Rosh é a sua humildade
E o Maassê a sua bondade
O Tzniút a sua santidade
E a Tsedacá a sua caridade

Refrão

Tzniút, Nerot, Nidá e Chalot
São as suas principais Mitsvot
Desde Sara até nossos tempos
Com amor e com muitos sentimentos

Na família ela é a realeza
Ensinando seus filhos com clareza
Para ela o Chinuch é a prioridade
Para todas de qualquer idade

Refrão

Ester foi a Malká
Míriam a nossa Neviá
E Sara com dedicação
Iniciou a nossa nação

Refrão

No Shabat as Nerot iluminam
E as suas Chalot santificam
E assim as Mitsvot da Yaldá
A cada dia se multiplicam

Refrão

Gan Israel: Jan '89 - 5749
Color War: Grupo Yaldá
Melodia: Ashira La'Hashem



Meninas, meninas

Hei, Hei quando pequena já aprendia
a dar amor
Hei, Hei a sua boneca ela ensinava com
todo vapor
Olhe minha filha aprenda a Torá, faça Mitsvot
quando puder
Acenda as velas de todo o Shabat com muita
Ahavá
Refrão
Meninas, meninas vamos cantar
A alegria de ser Yaldá
Meninas, meninas no nosso lar
Só teremos Torá

Hei, Hei no fogãozinho a comidinha ia es-
quentar
Hei, Hei de um lado carne, do outro leite a
separar
como se fosse a sua mãezinha que de Casher
irá cuidar

Hei, Hei filhinha, filhinha
Quero sonhar
Hei, Hei com o grande futuro
Que irei plantar
Ser realmente alguém
Preocupada com as Mitsvot
E a Torá
Refrão

Pardes Chana: Dez '88 - 5749
Color War: Grupo Yaldá
Melodia: Tnu Yadayim

Yeled, yeled

Yeled, Yeled, Yeled
Hoje já começa
O Brit que você faz com a Torá
E que nesse choro puro
Cheio de Brachá
Abre as portas com a chave Kavaná
Refrão
Yeled que selou
Um pacto com Hashem
Siga este caminho
Sem se desviar
Yeled que será
Um homem Al Pi Torá
E essa luz difundirá

Yeled, Yeled, Yeled
Enquanto os anos passam
A sua chama ainda pulsa sem cessar
Novas leis você conhece
E garante que não esquece
A importância de captar e espalhar
Refrão

Pardes Chana: Dez '88 - 5749
Color War: Grupo Yeled
Melodia: Êrets, êrets, êrets

Mezuzá

Tenho uma Mezuzá
Na minha porta
E agora quero lhe contar
Para que serve
Beijar a Mezuzá
É o meu objetivo
Pois nela está escrito
O nome de Hashem
Refrão



O Canto de Devora Léa

1. Nossa canção com lágrimas começa
Mas nem sempre tristes são
Às vezes doamos depois descobrimos
Que mais ganhamos que a doação

O canto de Devora Léa
Só às mulheres dado é cantar
As que conhecem a dor da partida
Sem em Hashem desconfiar

As que conhecem a alegria
Cumprindo seu dever sem vacilar
As que conhecem a alegria
Cumprindo seu dever sem vacilar

2. Um dia meu pai me falou
Que uma árvore após plantar
Por trinta anos, com amor
Dela devemos sempre cuidar
Para crescer e prosperar
Galhos ao sol e frondosos
Para toda gente que se aproximar
Colher seus frutos saborosos

3. Chassidut tal qual árvore
Crescendo forte com alegria
Dela precisa cada judeu
Té a vinda de Moshiach

O Baal Shem Tov plantou a semente
E cresceu a árvore da vida
Há trinta anos, e de repente
Há frutos para todos, basta olhar

E, portanto, eu prometo
Com a minha vida dela guardar
E, portanto, eu prometo
Com a minha vida dela guardar

4. As lágrimas nos olhos de meu pai
Diziam mais do que ele quis dizer
Corre perigo a árvore preciosa
De fenecer até morrer
Eu vi o mal ao seu redor
Perigos a têm ameaçado
De alguns estranhos como também
Daqueles que a tinham ajudado

5. A tua vida, pai, não podemos
Em risco colocar
Pois de ti necessitamos, para nos orientar
Seja então o nosso guia
Até nascer o novo dia
O que tem de ser feito eu farei
Com minha vida eu pagarei
Apenas, toma pai meu menino
Conserva-o junto ao lado teu
Apenas, toma, pai, meu filhinho
Para ensiná-lo a ser judeu!!!

*Escola Gani- Lubavitch
Melodia: Baayará Ketaná*



Agradeço Hashem

Eu abro os meus olhos e digo Modê Ani
Eu agradeço Hashem por eu poder estar aqui
Modê Ani Lefanecha Melech Chai
Vekayam
Shehechezarta Bi Nishmati Bechemlá
Que gostoso acordar – Raba Emunatecha
Eu faço a Netilá como é bom acordar
Depois de tanto descansar
Eu agradeço Hashem por me dar tanta
energia
Para poder gastar de novo neste dia

Pardes Chana: Julho '91 - 5751

Esta é nossa missão

Ouçam, ouçam com atenção
Esta é nossa missão
A que nos manda o Rebe de Lubavitch

Que todas as mulheres
E filhas judias
Iluminem o seu lar com as velas de Shabat
Que todos os seus homens
Com mais de treze anos
Ponham Tefilin todos os dias

Estudar Torá, ai, ai, ai...
Dar Tsedacá, ai,ai,ai...
Ter livros sagrados, ai, ai, ai...
Ter Mezuzá, ai, ai, ai...
E assim Moshiach vai chegar

Pardes Chana: Julho '91 - 5751
Melodia: Shimu Shimu Rabotai

Comer Kasher

Comer Kasher, comer Kasher
É o melhor para poder crescer
Berachá fazer, Berachá fazer
É o melhor para Hashem agradecer

Melodia: Comer, comer

Kasher é a melhor opção

Todos os animais que eu vou comer
É preciso escolher
Os que ruminam e tem pata cortada
Kasher é a melhor parada

Se você for jantar um peixão
Nao pense logo em tubarão
Barbatanas e escamas ele não tem não
Kasher é a melhor opção

Cró cró cró, quá quá, glú glú
Galinha, pato ou peru
Vou ficar muito forte e sadio
Kasher é o que Hashem pediu

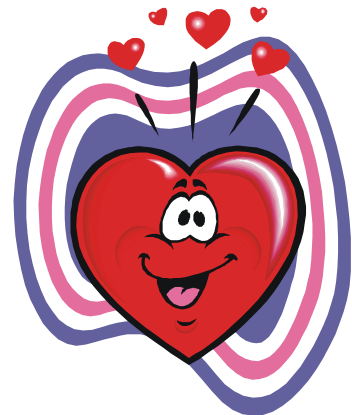
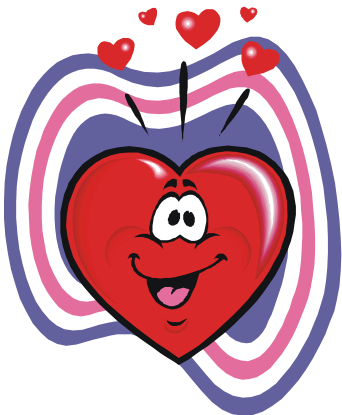
Um cheeseburger não aceito
De queijo e carne ele é feito
Sou judeu e tomo cuidado
Como leite e carne separado

Beit Chabad- Curitiba
Melodia: 1,2 e3 Indiozinhos





AHAVAT ISRAEL



VOLTAR AO ÍNDICE

Eu gosto do meu amigo

Eu gosto do meu amigo
Que nem gosto de mim
Eu ajudo ele
E vou até o fim

Melodia: Hareni Mekabel

O Segredo

Dias e noites estavam passando
E Rav Chayim não melhorando
Foi aí que então mandou chamar
Os seus filhos e os aconselhar

O segredo da nossa união
São esses palitos na minha mão
Tente com força os quebrar
Sem ter de os separar

Refrão

Achdut uma força nos dá
Não importa o nível que alcançar
Tsadik, Beinoni e até o Rashá
Devemos juntos estar

Hakhel

Filhos, para sempre mantenham-se
unidos

Assim vocês jamais serão vencidos
Quaisquer pensamentos negativos
Com força total serão combatidos

Refrão

Hakhel

Hashem por favor nos dá
Um Achdut que para sempre durará
Um Hakhel em Yerushalayim Habnuia
Bimherá Beyamenu Amên Selá!!!

*Seminário Levi Yitschac Julho '88 - 5748
Color War: Grupo Hakhel
Melodia: A Tate Bistu*



Canção de União

Vamos cantar uma canção
Que simboliza união
Vamos gostar de nosso irmão
Com todo coração

Como é bom te acompanhar
"Shevet Achim Gam Yachad"
Como é bom te acompanhar
Na colônia Pardes Chana

*Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Melodia: Laner Velivsamim*

Só Ande do meu Lado

Não ande na minha frente
Eu posso não seguir
Não ande atrás de mim
Eu posso me perder
Só ande do meu lado
E seja meu amigo
E juntos andaremos
No caminho de Hashem

Veahavta Lereacha Kamocha
Zé Klal Gadol BaTorá

*Pardes Chana: Janeiro '83 - 5753
Melodia: Tachas Asher Kine*

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

A base da nossa Torá

Refrão

Ahavat Yisrael, Ahavá
É a base da nossa Torá
Assim nos ensina Rabi Akiva, Rabi Akiva

Ajudar o Próximo

Cada pessoa foi colocada neste mundo
Com um propósito simples, mas profundo
Ajudar seu próximo em todo o possível
Sem preconceitos de classe, influência ou nível

Refrão

Ajudar o próximo naquilo que se puder
Constitui o nosso lema, tarefa e dever...
Ajudar o próximo naquilo que se puder
Constitui o nosso lema, tarefa e dever...

A quem estiver em grande necessidade
Nunca ousar lhe negar a caridade
Pense que uma moeda, numa caixinha
inseririda

Pode às vezes estar salvando uma vida

Refrão

Não haveria tantas guerras no mundo
Se o amor pelo próximo fosse fundo
O medo de apresentar a verdade
Provocou um relacionamento de alta falsidade

Refrão

Embora não seja seu parente
Nunca é demais visitar um doente
Tente não fazê-lo como uma obrigação

*Seminário Levi Yistchak: Julho '81 - 5741
Melodia: Va anachnú Amechá*

O templo de D'us foi destruído
Por causa de um ódio sem sentido
E para trazer o terceiro Beit Hamikdash
Amar seu próximo, assim é que se faz
Assim é que se faz

Refrão

O Baal Shem Tov fundou a Chassidut
para retirar os judeus da Galut
Ele nos ensina a não diferenciar
um judeu simples de um que sabe estudar
Que sabe estudar

Refrão

O Rebe de Lubavitch iniciou uma revolução
Ele colocou os mitvsaim em ação
Ele nos deu como lema "UFARATSTÁ"
E assim Mashiach se revelará
Se revelará

Refrão

*Seminário Levi Yitschac : Julho '79 - 5739
Melodia: Al Tira Yisrael*

Nunca fale Lashon Hará

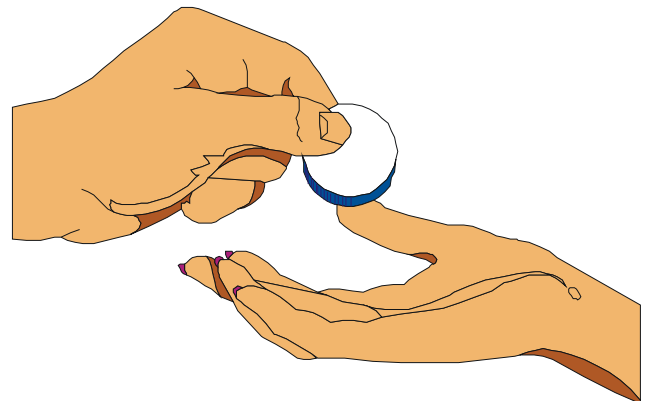
Vou te falar sobre uma Averá
Lashon Hará você não deve falar
Nunca xingue um amigo
Isto atinge três pessoas
A que ouve, a que fala
E prejudicam de quem se fala ôôô
Vou te falar...

*Pardes Chana: Julho '88 - 5748
Color War: Grupo Lashon Hará
Melodia: I'll Tell You*





TSEDACÁ



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Pidyon Shvuyim

Eu estava lá tão solitário
Aprisionado e sem amparo
Precisava de dinheiro
Quem poderia, quem poderia
Me ajudar???

Aquela luz, a salvação
Que me tirou da prisão
O que seria de mim
Sem Pidyon Shvuyim
O que seria de mim
Sem Pidyon Shvuyim

Pardes Chana: Dez '96 - 5757
Color War: Grupo Aniyut
Melodia: Adon Olam

Damos - Doamos

Recebemos – damos
Ganhamos – doamos
Para a chama da Torá
Se espalhar

Vamos polir nossas moedas
Com muitas Mitsvot
Para iluminar o mundo
Somente com Zchuiot

Com o amarelo
E o brilho do dinheiro
Traremos o grande tesouro

Pardes Chana: Dez '96 - 5757
Color War: Ashirut
Melodia: Od ishoma (MBC)

Moeda para Tsedacá

Cada manhã uma moeda
Tenho no meu bolsinho
Para poder por na Tsedacá
E assim poder ajudar

A qualquer judeu que necessite
Que seja pobre ou precise de você
Cada dia tem que fazer esta Mitsvá
E dar Tsedacá

Pardes Chana: Dez '92 - 5753
Melodia: ???

Tsedacá

Uma moeda e outra moeda
Na verdade é uma Mitsvá
Quando damos para um pobre
Este ato é Tsedacá
Pois enquanto você der
Hashem vai te ajudar
UOUÔÔÔ

Pardes Chana: Julho '83 - 5743



Ashirut vai brilhar

Talvez você queira estudar
Mas não tem dinheiro
Para se sustentar
Ashir, você vai assumir
Abrigando, aquecendo
Liderando e guiando
Sempre ajudar
Refrão

Se você quiser, vamos
Alimentar o nosso povo
Espalhando o nosso ouro
Tsedacá, Bracha damos
Colelim vamos abrir
Para a Torá se expandir

Tristeza, você se afastará
Alegria, vem cá me acompanhar
Ashir, você vai brilhar
Transformando impureza, natureza
E beleza em Torá!!!
Refrão

Pardes Chana: Dez '96 - 5757
Color War: Grupo Ashirut
Melodia: Reach (olimpíadas 96)

Um Teste Pesado

Viro para um lado
Não posso dormir
A fome impede
O sono de vir
Como poderei acordar
E aos meus filhos encarar
Mas meu destino aceito
Com minhas forças enfrento

Refrão
ANIYUT

Você é um teste pesado demais
Mas a minha esperança não cede jamais
Você me faz acreditar
E a verdadeira riqueza aguardar

O aperto passado
E a dor sofrida
Me fez concluir
O sentido da vida
Servir a Hashem com humildade
Saber viver com simplicidade
Alcançar o ideal
Riqueza não é o principal

Refrão

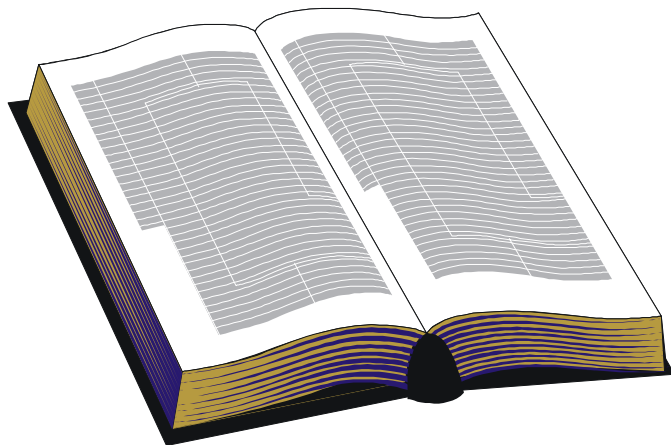
O futuro virá
Uma porta se abrirá
A recompensa me espera
Com uma nova era
Por todo trabalho passado
Por todo teste que foi enfrentado
Poderei desfrutar da luz do Olam Habá!!!

Pardes Chana: Dez '96 - 5757
Color war: Grupo Aniyut
Melodia: Besiyata Dishmaya





ESTUDO DA TORÁ



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Super Torá

Super Torá minha amiga
Que bom estar contigo no meu coração
Vamos rezar novamente
Recitar alegremente o nosso Passuk

Tantas crianças já sabem
Que é bom fazer Mitsvot
Sem exceção
Até quem tem pouca idade
Mas tem necessidade
De cumprir sua missão

Refrão

Sou feliz, por isso aqui
No caminho de Hashem eu vou andar...
Super Torá! Na Pardes Chana
Como é bom te estudar

Superfantasticamente são as leis da nossa
Torá
E com alegria e bondade
Vamos vencer o Yetser Hará
Vamos fazer a cidade virar felicidade
Com a nossa Tfilá
Vamos fazer essa gente crescer alegremente
Estudando a Torá

Refrão

*Pardes Chana: Jan '83 - 5743
Melodia: Balão Mágico*

Atual para todos os tempos

Nós temos a Torá há milhares de anos
Ainda atual para todos os tempos
D-us foi o seu outorgador
Vamos aceitá-la com muito amor

Refrão

Nosso objetivo não será alcançado
Enquanto um judeu ficar afastado
Todos agora devemos nos unir
Escutem o plano que vamos sugerir

Dois pequenos tubos da nossa herança
São os Tefilin, nossa fonte de força
Para servir D-us com coração e mente
Vamos colocá- los diariamente

Refrão

Um pergaminho escrito à mão
É bem melhor que qualquer proteção
É a Mezuzá tão respeitada
Vamos afixá-la em cada entrada

Refrão

Carne e leite se mantêm separados
Outros alimentos selecionados
Esta é a dieta que a Torá quer
Vamos observar as leis do Kasher

*Seminário Levi Yitschac: Dez '79 - 5740
Melodia: Uveyom Simchatchem*



Estudando a Torá

Nem o fogo nem o vento

Estudou com muita fé
E também dedicação
Para num futuro próximo
Transmitir de coração
Crianças e adultos
Mas que satisfação!
Se unem pra aprender
O que é a Torá...

Refrão

Nem o fogo, nem o vento poderão destruir
Os ensinamentos de um Rav a um Talmid

Um Rav é uma fonte
De água eterna e pura
É da límpida Torá
Ela quer ser espalhada
Assê Lechá Rav.
Em frente! Vamos lá!
Fazer este mundo elevar...

Refrão

Cada vez que ele ensina
Ele também se refina
Espalhando esta luz
Que ilumina e fascina
Torá cristalina
É água e é luz
Mostre pro universo
O que é você
Refrão

Pardes Chana: Jan '87 - 5747
Melodia: Shiru Li Kineret

De manhãzinha eu vou levantar
Vou caminhar para a Yeshivá
E no caminho eu já vou pensar
No que estudar, chegando lá
Neste mundinho eu vou mergulhar
Me aquecer com as palavras da Torá

Na escuridão da Galut
Estudando muita Chassidut
Só posso mesmo é esperar
Que Moshiach venha me buscar

Gan Israel: Jan '89 - 5749

Eu tenho a Torá

Em um monte distante
Bem distante daqui
Um povo abençoado recebeu a Torá
E este grande presente o guiará para o bem
E juntos voltaremos para Jerusalém
É só cumprir Mitsvot com muita Kavaná
É só tirar de nós o nosso Yetser Hará
E quando o mundo inteiro se elevar para o além
Unidos voltaremos para Jerusalém

Refrão

Eu tenho a Torá
Tenho uma amiga
Vamos amigos
Unidos chegaremos a nossa Gueulá
Lá, lá, lá.... Torá

Seminário Levi Yitschac Julho '86 - 5746
Melodia: Eu tenho a força



Assê Lechá rav

Eu estava por aí
Numa Tenuá qualquer
Não tinha um ideal
Um porquê para viver
Certo dia, eu quis mudar
Torá, em vez de bagunçar
Para o caminho me mostrar

Refrão

Estamos precisando do brilho da Torá
Precisamos de alguém para nos ajudar
Um Rav especial que indique a Teshuvá
Vamos vencer o nosso Yetser Hará

Um dia andando por aí
Vi um barbudo todo de preto
Fiquei feliz, fui perguntar
Encontrei o meu lugar

Minha procura da Torá
Estava para terminar
Aquele cara hoje é meu Rav
É ele quem vai me guiar

Refrão

Hoje sou muito feliz
Tenho tudo que eu quis
Afim segui meu Rav
Como manda a mishná
Agora venha você também
Encontrar a felicidade
Assê Lechá Rav
Ele conhece a verdade

Refrão

Gan Israel: Dez '86 - 5747
Color War: Grupo Rav
Melodia: Yellow Submarine

Tenho orgulho

Por tanto tempo existimos
Pois as Mitsvot nós cumprimos
E a Torá nunca vai acabar
Oba!

Em gerações foi transmitido
E as crianças ensinadas
A seguir e sempre declarar:

Refrão

Sou judeu e tenho orgulho
E alto vou gritar
Pois assim eu sempre vou ficar

Sou judeu e tenho orgulho
E dúvida não há
Que de mim

Hashem sempre cuidará

Pardes Chana: Jan '83 - +5743
Melodia: We've existed so long...



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE



GUEULÁ & MASHIACH



VOLTAR AO ÍNDICE

Vehu Yigalenu

Tchiyat Hametim

Com Tchiyat Hametim
Será vida sem fim
Avot U'Banim se encontrarão
E a Hashem todos louvarão
Em Tchiyat Hametim Ani Maamin

Com Avraham, Yitschac e Yaacov
Nos juntaremos
E todos juntos voltaremos
Para Tsion!!!

*Pardes Chana: Dez '92 - 5753
Grupo: Tchiyat Hametim
Melodia: Boruch Haguever*

Sua face brilha, reinado e grandeza
Ao seu redor ilumina toda essa grandeza
Velhos e jovens todos juntos
Mirar-te nos dar muito orgulho

Refrão

V'Hu Ygalenu
Essa é nossa missão
Continuar com devoção
Com força e emoção
Vira a salvação
E V'Hu Ygalenu

Estamos vivendo sob uma promessa
Um futuro claro que a todos alerta
Queremos ver dias bem mais bonitos
Hashem por favor salve os seus filhos
Refrão

*Pardes Chana/ Gan Israel
18 anos de Gan Israel
Melodia: Nigun de Hakafot do Rebe*

Breve Moshiach chegará

For soon Moshiach will come
And He will take everyone
Hand in hand to the promised land

Breve Moshiach chegará
E todos nós ajuntará
E à terra prometida nos levará

*Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Melodia: ???*

Do Seven Seventy

Do Seven Seventy marcharemos
E a vitória proclamaremos
Dos quatro cantos já estamos avisando
Nação sobre nação estamos conquistando

Shluhei Adoneinu,
Para revelar Moshiach Tsidkeinu
Amanhã Galut já não vai mais ter
E esta guerra vamos vencer!!!

*Pardes Chana: Dez. '94 - 5755
Melodia: From 770*



**18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana**

VOLTAR AO ÍNDICE

Yemot Hamoshiach

Olhei para o espelho e me perguntei
Até quando terei de sofrer
Penso que chega de tanta perseguição
Já pesou esta escuridão

Refrão

Yemot Hamoshiach - que maravilha! -
É como uma fonte de águas cristalinas
O Yetser Hará desaparecerá
E o bem ressurgirá

Quando começo não posso parar
Suspiro pensando só na Gueulá
Tremo sabendo que já está aqui
O mundo irá novamente sorrir

Refrão

Abram os olhos e saibam enxergar
Não é apenas um simples olhar
Isto é além da imaginação
É a tão esperada redenção

Refrão

Pardes Chana: Dez. '92 - 5753
Color War: Grupo Yemot Hamashiach
Melodia: Echad Uletamid

Pardes Chana

Stand up straight and proud
Lets all sing in loud
Behold we are about to see
Marching forth onto victory
Together with unity

Refrão...

Pardes Chana saluting Moshiach
Let's hear you shout Yechi
Marching forth with all our Ruach
It's coming speedily

With Simcha, Tfilah, and much more
We'll prepare the whole world for
The purpose of creation
The goal of our nation!!!

Pardes Chana: Dez '93 - 5754
Melodia: Moshiach, Moshiach

No Passado

O presente se evaporou
O futuro ninguém sabe
Mas o que já passou
Isto ainda vale

No passado brigas não existiam
Todos eram felizes e sorriam
O passado foi a base que causou
O futuro só o acompanhou

Pardes Chana: Dez. '96 - 5757
Color War: Grupo Etmol
Som: Be a friend (MBC)



***Moshiach,
a P.C. está esperando por você***

Só imaginem quem está para vir
Basta apenas os olhos abrir
Vocês já estão prontas
Moshiach a chegar
Apreste-se Pardes Chana
Vamos nos preparar
Ani Maamin eu vou me aprontar
Moshiach está aqui só falta entrar
Em tudo que der vou tentar melhorar
Moshiach, a P.C.
Está esperando por você.
Lá, lá, lá..... Ani Maamin
Lá, lá, lá..... Ani Maamin
Lá, lá, lá..... Ani Maamin
Ani Maamin Bemoshiach tsidkeinu!!!

*Pardes Chana: Dez. '96 - 5757
Melodia: Boruch Hashem (MBC)*

Como nós te queremos

Que faremos pra trazer o Moshiach?
Nos unir com Ahavat Yisrael
Compreender e respeitar uns aos outros
Nosso Mikdash então reerguer

Oh! Moshiach como nós te queremos!
Já esperamos a orar e rezar
Cada yid chama Melech Moshiach
Ad Mossai - quanto mais esperar

Oh! Moshiach como nós te queremos!
Apressa-te, abre os portais
Devolve-nos a pátria Yisrael
Ad Mossai - quanto mais esperar

Moshiach, Moshiach.... Hashem
Moshiach, Moshiach.... Ad Mossai

*Escola Gani
Melodia: What can we do that will help bring*



Issachar

Iluminando a Galut
Com a luz da Torá, Issachar
Vai trazer, vai trazer pra bem perto
De nós a Gueulá
Como Rambam já disse
Nunca pare de estudar
Use todo seu tempo
Pra aprender e para ensinar
Refrão
Estudando todo dia
Toda hora sem parar
Orando não se cansa
Não se preocupa em trabalhar
Na Yeshivá o Talmid estuda a Halachá
O Talmud, a Torá, Issachar

Issachar é o filho de Yaakov
Que herdou a Torá
Tem a bênção de seu pai
De ter tempo de se dedicar
Aceita as Mitsvot
Com muito amor sem reclamar
Tem seu lugar garantido no Olam Habá
Refrão
Na sua Tefilá ele pede
O sustento a Hashem
E de tão elevada ele abre
Os portões do céu
Pelo povo estudando
Fazendo Tefilá com todo o coração
Trará mais rápido
A grande redenção

*Pardes Chana: Dez '90 - 5751
Melodia: Aquarela (Toquinho)*

Hashem nos ajude

Escravos nós fomos
Nas mãos de Paraó
Perseguições nós sofremos
Sem pena e sem dó
Os chicotes marcavam nosso coração
E com fé nós pedimos o fim da opressão
Refrão
Hashem nos ajude
Procurarmos a Torá
Pois é a luz nas trevas
Que tentamos alcançar

Hashem com mão forte
De lá nos tirou
Como um pai faz com o filho
Ele nos guiou
Como prova de amor, nos deu a Torá
Que nos mantém de pé e nos faz elevar
Refrão

A escuridão da Rússia logo começou
Mas mesmo assim Hashem nos ajudou
Com força e coragem cumprimos Mitsvot
Escondidos dos russos fizemos Tefilot
Refrão

Hashem nos ajude a pôr fim à Galut
Esperamos em breve nossa Redenção
Colocando sempre os Mitsvaím em ação
Assim obteremos a libertação
Refrão

*Seminário Levi Yitschac : Julho '86 - 5746
Color War: Grupo Galut Mitsrayim
Melodia: Caminhando e cantando*



Te queremos já

Na escuridão da Galut, há um pouco de luz,
Que devemos tomar e fazer brilhar muito
mais.

E a força que a união trará,
Essa porta a Mashiach se abrirá.

Refrão

Gueulá... te queremos já!
Gueulá... nossa força te trará
E aí cada Yehudi, sem nada para o impedir,
Desfrutará da Gueulá Shlemá

Temos a esperança de um futuro melhor,
Com os Cohanim no Beit Hamicdash.

Com todo esplendor
Lô Issá Goi E-I Goi Cherêv
A paz reinará,
Velô Yedeu Od Milchamá

Refrão

*Pardes Chana: Jan '85 - 5745
Color War: Grupo Gueulá
Melodia: Uveyom Simchatchem*

Queremos nos fortalecer

Num caminho, entre trevas procuramos
Uma luz que há de sempre brilhar.
E quando recordamos
Os exílios que passamos,
As feridas costumam a cicatrizar.

Escravos fomos todos no Egito

E da lá Hashem nos tirou;

E o templo que ganhamos,

Entre chamas nós perdemos.

Um outro exílio, então, na Babilônia.

Refrão

Nós ainda nos encontramos na Galut
Após milhares de anos de sofrimento.

Mas mesmo sendo perseguidos,

Os mandamentos são cumpridos;

A Torá é a nossa fortaleza

Hashem, Hashem nos ajude.

Queremos elevar o mundo com Teu nome.

Não queremos mais sofrer;

Queremos nos fortalecer,

Com a vinda de Mashiach Amém.

Se não pôde o inimigo nos destruir

A Torá tentou nos tirar.

Até hoje nós sofremos

Perseguições tão cruéis;

Mas a ela sempre seremos fiéis

Refrão

*Pardes Chana: Jan '85 - 5745
Color War: Grupo Galut
Melodia: Some Day (Mordechai Ben David)*



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Mordechai...

Refrão

Avante, avante - para onde você vai?
Vou seguir a Mordechai, a Mordechai

Haman nosso inimigo tentou nos derrotar
Mas ele não triunfou.

Nem ele nem ninguém vai nos derrotar,
Porque temos a Torá, a Torá

Refrão

Mordechai a Haman não se curvou,
Isso traz uma lição:

Quando se tem Hashem no coração,
Não se teme a opressão, a opressão.

Refrão

Nunca nós devemos nos envergonhar,
De sermos bons judeus.

Tendo sempre em mente a Torá,
Tal qual Ester Hamalcá, Hamalcá.

Refrão

Como Hashem em Purim não nos faltou,
Na Galut não faltará.

Tendo à frente os nossos Tsadikim,
A galut acabará, acabará.

Refrão

*Gan Israel: Dez '84 - 5745
Color war: Grupo Purim
Melodia: Sissu Et Yerushalayim*

Porém um povo eterno

Do Egito Ele nos tirou,
A maná nos enviou,
Para Israel nos levou
E dos povos nos salvou.

Refrão

Sempre sofrendo, sempre perseguido,
Porém um povo eterno
Com os milagres de Hashem
Que sempre protege o seu povo

Com os milagres que Ele faz,
Todos reconhecem sua glória.
Essa grandeza nos traz
Fé, amor e vitória.

Refrão

Hasem, Hashem nos ajude!
Queremos cumprir a Torá.
Faça só mais um milagre
E traga Mashiach já.

Refrão

*Parde Chana: Jan '83 - 5743
Color War: Grupo Ness
Melodia: Bilvavi Mishcan Evnê*

18 Anos

Gan Israel - Pardes Chana



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Nos Dias de Yom Tov

Meu filho, vem cá do meu lado,
Ouvir três histórias de fé,
De um povo que tem um só D-us que é
Hashem,
Que os guia e os mantém de pé.

A nossa história ensina
Que a luz há de sempre brilhar,
No fundo da alma de todo judeu
Que observa e cumpre a Torá.

Refrão

E nos dia de Yom Tov,
Tente sentir a emoção dessas glórias.
Saiba que fé não tem tempo nem hora;
E que Mashiach virá sem demorá.

Escravos nós fomos no Egito,
Sofremos tortura e dor.
E mais uma vez Hashem nos perdoou,
E Moshe de lá nos tirou

Então pro deserto nós fomos,
Com a proteção de Hashem.
A caminho de grande revelação
Da Torá, das Mitsvot e do bem.

Refrão

As nuvens nos orientavam,
E o fogo nos conduzia.
Eram milagres da mão de Hashem,
Que ao seu povo sempre protegia.

*Pardes Chana
Color War: Grupo Yom Tov
Melodia: Oh! David...*

O Mundo Todo Mudou

Uma luz no caminho encontrei
Que mostrou-me as obras de Hashem
O céu mostava a verdade
Da terra jorrava bondade

Mas o homem cometeu
Um engano que a natureza não mereceu
E agora para Hashem ela chora
Que seus filhos ajude, sem demora

Refrão

Prestem todos atenção:
Não esqueçam de sua missão
Espalhando Ahavá,
Aproximando a Gueulá.

O botão de rosa se abriu,
E no campo brotaram outras mil.
E as águas das flores escorriam,
E os raios do sol refletiam.

O mundo todo mudou,
Quando o homem a natureza elevou.
O que era triste e sem cor,
Se transformou em luzes de amor.

Refrão

*Pardes Chana: Jan '83 - 5743
Color War: Grupo Teva
Melodia: Col Baramá*





SHABAT



VOLTAR AO INDICE

Veheshiv Lev Avot

Um jovem garoto com um copo em sua mão
Recitando palavras de que nem sabe
a explicação

Mas em sua face brilha uma luz
Ele está fazendo o Kidush

Papai, papai reze comigo
Papai, papai me sinto tão sozinho
Este é meu sonho faça isto por mim
V'hesiv Lev Avot Al Banim

Uma linda menina com o castiçal brilhando
Para acender vela ela está se preparando
Sua mãe a assiste com lágrimas nos olhos
A filha vira, não agüenta e chora

Mamãe, mamãe acenda com sua filha
Mamãe, mamãe me sinto tão sozinha
Este é meu sonho faça isto por mim
V'hesiv Lev Avot Al Banim

No mundo todo as crianças são tão puras
Ensinam Torá a todos com muita doçura
Seus pais admirados e orgulhosos aprendem
E todos juntos a D'us pedem

Papai, papai quando a Gueulá vem
Me sinto tão sozinho o senhor pode ver
Este é nosso sonho, Moshiach tem de vir
V'hesiv Lev Avot Al Banim

Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Melodia: Keli Ato



Mais um Shabes

Mais um Shabes estaremos lá
Mais um Shabes para a Gueulá
Vamos cantar e dançar
Devemos nos alegrar
Mostrar para todo mundo
É verdade, vamos juntos!!!

Escola Gani: Dez '97 - 5758
Melodia: Just one Shabos

Snap Clap

Snap, clap, snap, clap
Jews from all over the world
Gather together as one
Keeping the shabos as
Shabos keeps us
Till Moshiach comes !!!

Pardes Chana: Dez '92 - 5753
Melodia:???

Mais você voltará

O Shabes está de partida
Já posso ver as estrelas no céu
Shabes você quando foi
Muitas saudades deixou

Refrão

Mas você voltará semana que vem
Você voltará eu sei muito bem
Muito obrigada Hashem
O próximo Shabes já vem!!!

Escola Gani 94
Melodia: Shabes is going away

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

A luz do Shabat

O sol está se pondo
As estrelas já querem brilhar
E junto com o brilho das estrelas
Está a luz do Shabat

A casa está arrumada
A mesa preparada
A semana terminou
E o trabalho parou
Refrão

As vela acesas
O Kidush na mesa
As Chalot cheirosas
Comidas gostosas
Shabat, Shabat La'Hashem
O dia é para Hashem

*Pardes Chana: Julho '91 - 5751
Melodia: Shabes Hayom la'Hashem*

As velas de Shabat

Se vocês guardarem
As velas de Shabat, de Shabat
Eu lhes mostrarei
As velas de Tsion, de Tsion

Melodia: Im Atem Shomerim

Sheva Shanim

Trabalhando a terra
Pelo tempo certo
O homem recebe
A recompensa de perto
São seis anos duros
Para se esforçar
E no sétimo ano
Iremos descansar

Refrão
Sheva Shanim
O fruto virá com certeza
É só esperar
E em Hashem acreditar

É o indivíduo que conta
Para a elevação
Do seu corpo e sua alma
Da emoção para a ação
Aproximar um judeu
Que esteja distante
É como um mundo
Salvo num instante

Refrão

*Seminário Levi Yitschac: Julho '88 - 5748
Color War: Grupo Sheva Shanim
Melodia: Sharm el Sheich*



Não trabalho no Shabat

Não trabalho no Shabat
Não trabalho no Shabat

Nem pelo dobro
Nem pelo triplo

Não trabalho no Shabat
Por quê? É shabat Kodesh

Melodia: Ain't gonna work on Saturday

No Sétimo Ele Descansou

Hashem em seis dias o mundo criou
E no sétimo ele descansou
Desde Adam até nossos dias
É a nossa fonte de alegria
Refrão

As vela de Shabat
O Kidush e as Chalot
Vamos fazer como as Imahot
Que desde os três anos
Acendiam as Nerot
E trouxeram paz pra todos nós

Pardes Chana: Jan '83 - 5743
Color War: Grupo Shabat
Melodia: Al Hanissim

O Shabat me envolveu

Eu era um simples judeu
Até que tudo aconteceu
Quando um dia amanheceu
Na minha porta alguém bateu

No início eu não aceitei
O convite que ela me fez
De um só Shabat para passar
Na colônia Pardes Chana

E assim que passei
O primeiro Shabat
Eu senti que era essa
A minha paz
Mostrando amor por Hashem
Cantando Shalom Aleichem

O Shabat me envolveu
Me mostrou como ser
Não só um simples judeu a viver
Um caminho encontrei
E vou por ele até o fim

Começou o lindo Shabat
Quando acendi minha vela
Ouvindo Kidush, e comendo Chalot
Aceitei seguir as Mitsvot

Hoje sou forte
No caminho de Hashem
eu creio em Moshiach
Para nos tirar da Galut
Ela me trouxe o Shabat
Que hoje entrou no coração

Pardes Chana: Jan '83 - 5743
Melodia: Ish Chassid Haiá



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Não trabalhe no Shabat

Depois de tanto suar, tanto lutar
Chega a sua vez de descansar
Não poderia relaxar
Dos problemas se livrar
Se o Shabat você não respeitar

Refrão

Não trabalhe no Shabat
Deixe tudo como está
E a solução dos seus problemas
O procurará

Andar de carro é um prazer
Fumar parte do lazer
Mas são trabalhos, e no Shabat
Proibidos de fazer
O objetivo do Shabat
É o trabalho espiritual
Que não perturbe o mundo material

Refrão

Você recebe no Shabat
Uma alma adicional
Azul como o céu
Que não conhece o mal
Não a faça o conhecer
Seu azul obscurecer
Pois algum dia você vai se arrepender

Refrão

A santidade do Shabat perpetuar-se-á
Com a vinda de Moshiach ampliar-se-á
Todos os dias da semana
Poderão se comparar
Ao Shabat em santidade
Pureza e deslumbrar

Refrão

Seminário Levi Yitschac : Julho '80 - 5740
Melodia: Shenê Chaverim Halchu Baderech

Hashem criou o Shabes

Hashem criou o Shabes
E assim abençoou
A este grande dia
Em que ele descansou

Mais uma vela de Shabat
Na escuridão da Galut brilhará
E pelo mundo iluminará
O caminho que Moshiach chegará

Seminário Levi Yitschac : Julho '85 - 5745
Melodia: Kel Haodaot

Mais um Shabat

Nerot, a luz que brilha na Galut
Trazendo a todos nós a paz
Chalot, na Seúda e na Simchá
Na mesa duas vão estar

Refrão

Basta apenas mais um Shabat
E assim Moshiach vai chegar
Basta apenas mais um Shabat
O Shabat da grande Gueulá

Kidush, santificar o grande dia
Em que Hashem descansou
Shabat, na alegria deste dia
Vamos todos a cantar

Refrão

Seminário Levi Yitschac : Julho '85 - 5745
Melodia: Machar Ulai Naflig



Não Trabalho no Shabat

Eu sou Guedália Gumber
Baixinho é que eu não sou
Também não sou tão alto
Uns cinco metros só
Trabalho no pesado
Pra isso eu sou o tal
Seis dias por semana
No sétimo é tchau!!!

Refrão

Não trabalho no Shabat
Não trabalho no Shabat
Pague o dobro, o triplo ou mais
Sábado não, nunca jamais

Um prédio construindo
Na laje cento e um
Eu vinha carregando
Tijolos mil e um
Quando chegou a hora
Do Shabat eu gritei
Cuidado lá em baixo
E tudo então soltei

Refrão

Guiar locomotiva
Um dia eu tentei
Soltei o freio e à toda
Nos trilhos me mandei
Mas derepente é Shabat
É tarde eu pensei
Pulei do trem andando
Aonde ele foi, não sei

Refrão

Fui trabalhar na mina
Escura de carvão
Se era noite ou dia
Eu não sabia não
Cavei com toda a força
E tudo numa vez
E numa hora estava
Na terra do Chinês

Fui trabalhar na estrada
Um túnel fui cavar
Mas era um morro grande
A me atrapalhar
O Shabat estava perto
Não quero me gabar
Chutei montanhas
E nas nuvens foi parar

Refrão

No Shabat eu me enfeito
E me regalo, sim:
Eu faço o meu Kidush
De vinho num barril
E quando eu canto
mundo ouve bem
Que eu faço o meu Shabat
Assim mandou Hashem

Melodia: I'm big Gedália Gumber



É um mundo bem melhor

Pro judeu ser feliz
É preciso saber
Que no dia de Shabat
Ele tem de descansar
É fazer do cansaço
Uma coisa esquecida
Descansando no Shabat

Refrão

É um mundo bem melhor
Pra quem guarda o Shabat
É um mundo de Brachot
Prometido pela Torá

Duas Chalot sobre a mesa
Sobre os castiçais
Duas velas acesas
A casa toda arrumada
E toda a família preparada

Refrão

Gan Israel: Dez. '81 - 5742
Color War: Grupo Shabat
Melodia: It's a small world

O que é que brilha mais

O que é que brilha mais
As velas da mamãe
Ou o Kidush do papai?

Se falou as velas, acertou
Se falou o kidush, acertou também

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana



VOLTAR AO ÍNDICE



REBE

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

O Chassid na escuridão

Uma chama se apagou, sua graça acabou
Quem a salvará, quem a acenderá
Na nossa vida tem chamas perdidas
Quem as salvará o mundo iluminará
Refrão
Os Chassidim vão longe a países distantes
Trevas e pontes e mares e guerras

É o Chassid que na escuridão
Acenderá o lampião
Nada no mundo o parará, nada o parará
Refrão
Uma lágrima escorre numa face tão pura
Seu olhar brilha pedindo ajuda
Eu quero achar a felicidade
Não mais chorar, fazer algo de verdade
Refrão

Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Color War: Grupo Chassid
Melodia: Yedid Nefesh

O Carinho do Rebe

O Rebe saiu do 770
Com os seus Chassidim
Ele está indo para o Gan Israel
Visitar seus Chanichim
O Rebe em sua vida não desperdiçou
uma hora
Mas para seus filhos ele não demora

O Rebe se importa
Com qualquer coisinha
"Cerquem o lago e dêem gorjeta
Para o pessoal da cozinha
Para um corpo saudável
Teremos uma alma melhor
Com calor da Chassidut
Seremos uma família maior"

Cada dia, cada hora
Sob os cuidados do Rebe
Cada Chanich é seu filho
Seu carinho recebe
Na Gan Israel eu me divirto e estudo
E com certeza serei
Um judeu com orgulho

Há muitos anos Lubavitch
Era o centro de tudo
Hoje em dia a Gan Israel
Ficou com esse intuito
Traremos Mashiach já
Como o Rebe deseja
E logo veremos o Beit Hamikdash
Com toda a sua beleza!!!

Gan Israel: Dez '97 - 5758
Melodia:



No Ohel

No Ohel uma prece tão quente
Lágrimas escorrem numa face inocente
Não dá para agüentar os sofrimentos
E chora para o Rebe em desespero

Eu sei que o Rebe está ouvindo
Liderando e guiando, mostrando o caminho
Mas Rebe está muito pesado
Te precisamos aqui em baixo

Ad Mossai, até quando, quando A Galut
vai terminar?
Quando iremos juntos estar
O Rebe está ouvindo chorando comigo
Quando a Galut vai terminar?

Oh, Rebe te precisamos
Agora é a hora
Yechi Hamelech queremos gritar
O Rebe voltará, e a palavra cumprirá
Nos leve a Gueula já, já!!

*Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Melodia: Hamalach Hagoel*

Rebe, oh Rebe

Fomos educados para um objetivo
Espalhar pelo mundo e dar o aviso
O Rebe nos mostra num simples caminho
Iluminando em todos sentidos

Os ensinamentos do Rebe vamos continuar
Principalmente agora, não devemos parar
O Rebe se encontra aqui presente
Nunca vai largar a gente
Rebe, oh Rebe nós não pararemos
Ensinares o que aprendemos
Façam de tudo, toda hora
Para trazer Moshiaich agora

Rebe, oh Rebe o momento chegou
Para Gueulá o mundo se preparou
Cada pessoa já espera demais
Ouvir o som do Shofar

*Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Melodia: With a Tehilim*



Ve hakitsu Kol Shochnei Afar

Nesta escuridão tão profunda
Estava indecisa e confusa
Como seguiria, como enfrentaria?
Este mundo uma vida tão vazia

Oh Rebe, oh Rebe me ajude
Me mostre onde devo seguir
Ilumine e dê auxílio, me tire deste exílio
"V'hakitsu Kol Shochnei Afar"

Quantos problemas eu sofria
Quão pecador me sentia
Quem me ajudaria, a quem eu pediria
Uma luz que para sempre me iluminaria

Refrão

Seu olhar tão profundo me surpreende
A cada passo me defende
Implore a Hashem a Gueulá aproximar
Nesta Galut, você não vai nos deixar

Refrão

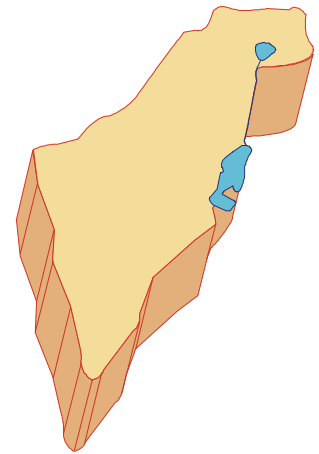
Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Color War: Grupo Rebe
Melodia: K'ayol Tarog (tslil v'zemer)





MÚSICAS & GRITOS

Inglês e Hebraico



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Yehudí

Mi , mi hú Yehudí al pi Torá
Shenolad me'em yehudiyá
Oh shehitgayer, oh shehitgayer
Hitgayer kahalachá

*Pardes Chana: Dez '86 - 5747
Melodia: ???*

Chítas

Chumash Tehilim Tanya
Every day
Keep your yetser hara away

Chamash Tehilim Tanya
Every day
Brings moshiach right away

Tsadik Yessod Olám

Mipanav zoher or shel peêr
Michadrô zorem nahar shel chom
Revavot, alfei Chassidim
Mitkabtsim u bircato shoafim
Refrão
Yechi Adonenu Morenu Verabenu
Tsadik yessod olám
Umiben hagoiym yekabtsenu
Hashem Harachaman

*Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Color War: Grupo Rebe
Melodia: Sameach Tessamach*

Yesh Yehudim

Bechol haolam kulô
Yesh Yehudim, Yesh Yehudim
Bechol haolam kulô
Yesh Yehudim, Yesh Yehudim

Vekulam, vekulam yodim
Sheaba shelanu
Hú HaElokim
Vekulam, vekulam yodim
Sheyesh Elokim

*Pardes Chana: Dez '92 - 5753
Melodia: Kol Haolam Kulô*

Achdut

Bechol pinot tsdadei haolam
Brazil, Africa vegam Yapan
Mitkabtsim kulanu yachad
Lehaví hagueulá
Refrão
Aha, aha, aha, ai, ai
Bôu, bôu yachad
Kulanu, kulanu ke'echad
Venekarev bim'herá beyamenu
Moshiach Tsidkenú

*Pardes Chana: Dez '91 - 5752
Melodia: Hiney Ma Tov*



Yeladot Shel Amênu

Col hayeladot
Madlicot et Hanerot
Miktanot ad guedolot
Kol yom ossot Mitsvot

Yeladot, yeladot shel Amênu
Meviot Moshiach tsidkênu

Gan Israel: Jan '89 - 5749
Melodia: Od Yishamá

Hachassid

Eifo nimtsa kazu hitlahavut
Eich ha nimtsa kazu mesirut
Hitbonenn bachassid hamitkaven
Vetimtseú olam kol kach malê
Refrão
HaRebe ne'essa mehachassid
Kaben haossê et aviv
Bil'adei haChassid ma hayinu ossim?
Hachassid yavi et hagoel

Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Color War: Grupo Chassid
Melodia: ???

Coca- Cola Kar

Kol haolam kulô
Mashkaot karim
Vehaykar, vehaykar
Coca-cola, coca-cola kar

Pardes Chana: Dez '94 - 5755
Melodia: Kol Haolam Kulô

P.C. Got the Power

Pardes Chana got the power
U A U AAH
We've got the shtick at every hour
U A U AAH
And if tou disagree with us
U A U AAH
Tough!!!

Pardes Chana: Dez '93 - 5754

No Matter

No matter if camp comes to the end
No matter if I'll be leaving my friends
One thought will be always with me
P.C. 93 was the best it could be

Pardes Chana: '93 - 5754
Melodia: Adon Olam (Uncle Moishi)



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

I'll be Happy

No matter how things work out
No matter if I feel I have to shout
One thought will be always with me
No matter what, what will be
I'll be happy...

Pardes Chana: '92 - 5753

Machar

Venham todos o passado esquecer
E a nossa esperança vamos fortalecer
O futuro virá
E coisas boas trará
Vamos todos gritar
M*A*C*H*A*R

Pardes Chana: Dez. '97 - 5758
Melodia: Just one Shabos

P.C. Chikigagow

I don't know what you've been told
But Pardes Chana have got lots of soul
So, satisfaction
Give me summer of action
Chikigagow, chikigagow
Chikigagow, chikigagow

We've got the beat
The major P.C beat go...

Pardes Chana: '92 - 5753

Mipnei Má

Mipnei Má, Mipnei Má
Yardá Neshama Oi Lemata
Mipnei Má, Mipnei Má
Yardá Neshama Oi Lemata
Yeridá Letsorech Aliyá
Yardá Neshama Oi Lemata
Yeridá Letsorech Aliyá
Yardá Neshama Oi Lemata

Por que é, por que é que a alma tem que
descer tão baixo?
Por que é, por que é que a alma desce
tão baixo?
Descida a fim de subir a alma desce tão
baixo.

I Love P.C.

Wow, I love P.C
Wow, I love P.C
I love, you love
We all love P.C
I love, you love
We all love P.C

Pardes Chana: '92 - 5753

It's Realy Happening

It's realy happening now
Come we'll show you how
Pardes Chana 5755
Is bringing Moshiach today!!!

Pardes Chana: Jan '95 - 5755
Melodia: Veyoguel Veozet

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Não tirarão a Pardes Chana

Pardes Chana aqui em Campos
Nossa casa fora de casa
Podem me tirar da Pardes Chana
Mas não tirarão a Pardes Chana de mim

Pardes Chana: Jan.'95 - 5755
Melodia: Utsemichas Keren

Yehudim

Yehudim, Hey! Yehudim, Hey!
Anu Rotsim Moshiach Achshav
Wow, hey!!!
Moshiach, Hey! Moshiach, Hey!
Nós traremos Moshiach agora
We're gonna bring Moshiach now
Wow, hey!!!
Pardes Chana, Hey! Pardes Chana, Hey!
A Pardes Chana trará Moshiach agora
Pardes Chana is gonna bring Moshiach now
Wow, hey!!!

Pardes Chana: '92 - 5753

Ochel, ochel

Ochel, ochel
Ochel, ochel
Chumus vetsalachat
Pita vefalafel
Hamburger vesteak

Chumus vetsalachat
Pita vefalafel
Hamburger vesteak

Yesh coca- cola
Vegam ken soda
Mits tapuzim
Gam ze taím

Pardes Chana: Dez '91 - 5752

Pardes Chana Chai

Aonde quer que formos
Todos querem saber
Quem nós somos
De onde viemos
Aí nós respondemos
Somos Pardes Chana

Pardes Chana Chai
Pardes Chana Chai

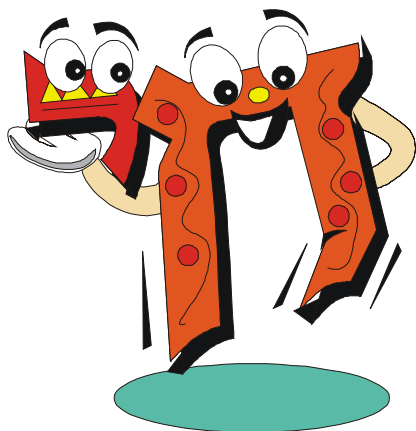
Gurias

Gurias, gurias não vão chorar
Pois Pardes Chana não vai acabar
Fogo: 1, 2
Mais alto: 3, 4
Para trás: 4, 3, 2, 1
Ela vence qualquer um



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE



GAN ISRAEL CHAI



VOLTAR AO ÍNDICE

Gan Israel Chai

Dezoito anos atrás
O Rebe começou
Este tão belo trabalho
Que até este ano muito nos marcou
A P.C vai completar
Dezoito anos de vida
São cada vez mais meninas
Que entram para o caminho da Torá
Dezoito anos de ação
de amor e de união
P.C ensina a viver
E com as Mitsvot melhor conviver

Refrão

Quem sabe aprende mais
Algo que não conhecia
E assim nos preparamos
Para a grande esperada
Vinda de Moshiach!!!

Pardes Chana: '97 - 5758

Gan Israel Chai

Dezoito anos estão se completando
Uma vida nova está começando
Todos com forças irão gritar
"Gan Israel Chai"

Inter Kvutsot e Color war
Sempre tentando fazer melhor
Com as Mishnayot decorando
Do Tsivot Hashem participando

Há trezentos anos o Baal Shem Tov
nasceu
Judeus simples ele aproximou
Gan Israel seu nome mereceu
E seu trabalho continuou

As crianças, influenciar
A nossa meta alcançar
E a verdade espalhar
Com isso Moshiach vai chegar

Gan Israel: Dez '97 - 5758
Melodia: Adon Olam (Simcha Song)



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Gan Israel Chai

Muitas almas estavam confusas
Pequenas crianças perdidas
Até que surgiu há dezoito anos
Uma luz, O Gan Israel

No Gan Israel viemos estudar
E as Mitsvot vamos cumprir
Para Hashem trabalhar
E sempre nos divertir

Há trezentos anos uma alma surgiu
Iluminando o mundo com a luz da Torá
Com carinho as crianças conduziu
No mundo da Kedushá
Refrão

Obrigado Gan Israel, você nos salvou
Em um mundo novo nos colocou
Sempre tentando fazer o melhor
Para a Gueulá apressar

Sempre unidos com alegria e emoção
Na hora da Reza ou competição
Fazendo de nós um judeu melhor
Que assim Hashem vai gostar

Gan Israel: Dez '97 - 5758
Melodia: With a Tehilim

Chai viver, Chai continuar

O Rebe iniciou um trabalho de ascensão
Fortificando e aproximando cada irmão
Cuja alma perdida pede para voltar
Para o caminho da verdadeira Torá

Movimentos fundados,
Seminários elaborados
Colônias organizadas
Atividades preparadas
Vamos todas juntas nos unir
Para o caminho do Rebe seguir
Refrão
Dezoito anos de Pardes Chana
Chai viver, Chai continuar
Esse trabalho de ensinar
E o verdadeiro caminho alcançar

Pardes Chana: Dez '97 - 5758
Color War: Grupo Iyrá
Melodia: Ana Bekoach

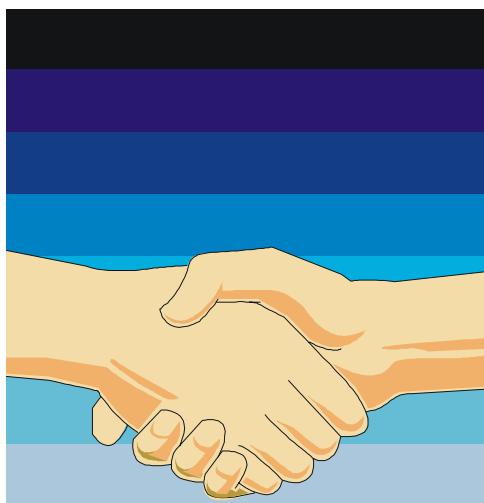
Tudo Bem

Tudo bem, tudo bem
Tudo bem, tudo bem
Bem, Boruch Hashem

Bem, Boruch Hashem
Tudo bem!
Bem Boruch Hashem

Melodia: How are you...





DESPEDIDA



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Um laço forte de união

Estava lá com tanta agitação e agora
estou aqui
Recordo com saudades todos os momen-
tos que vivi

Decidi te escrever, para te agradecer
Toda a dedicação, conversa e diversão
Que nunca vou esquecer

Refrão

Sinto nascer dentro do meu coração
Um laço forte de união
É uma amizade que para sempre vai durar
Nem tempo, nem distância vão quebrar
Lá, lá, lá, lá...

Recebo a sua carta e a emoção não dá
para segurar

Queria estar contigo e te ver sorrir,
correr e jogar

E para te responder, eu quero lhe dizer
Você não vai acreditar o quanto, juntas,
você pôde me ensinar

Refrão

Pardes Chana: Dez '92 - 5753
Melodia: Kmo Tsoani

P.C - Eu e você, tudo a ver

Quando olho ontem já foi
Sei que mais um dia terei
Me alegro pois eu sei
Que como a Pardes Chana não tem

Um lugar com muita alegria
Paz, bondade e harmonia
Um lugar que me ensina a ser judeu
E ter muito orgulho de ser quem sou eu

É a Pardes Chana que me mostra onde ir
O que fazer e sempre sorrir
Cumprir o dia a dia com muita alegria
Pardes Chana eu e você tudo a ver!!!

Pardes Chana: Julho '93 - 5753
Melodia: Since the Beggining





MÚSICAS ENGRAÇADAS



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Eu fui para a Machané

Aonde você foi? Aonde você foi?
Diga minha filha querida. Diga minha
filha querida.
Eu fui para a Machané, com cheiro de chulé
Mami é isso que é vida!
O que você comeu? O que você comeu?
Diga minha filha querida. Diga minha
filha querida.
Arroz com feijão, com gosto de sabão
Mami é isso que é vida!
O que você bebeu? O que você bebeu?
Diga minha filha querida. Diga minha
filha querida.
Bebi chá-mate com gosto de tomate
Mami é isso que é vida!
Onde você dormiu? Onde você dormiu?
Diga minha filha querida. Diga minha
filha querida.
Dormi num colchão, mais duro que o chão
Mami é isso que é vida!
Onde você vai? Onde você vai?
Diga minha filha querida. Diga minha
filha querida.
Eu vou para a "Machané", pois isso é o que é
Mami é isso que é vida!

Pardes Chana: Dez '93 - 5754
Melodia: ???

Conselho Para a Pardes Chana

Ouçam o conselho que nós vamos te dar
Aqui na P.C, você tem o que aprender
Com barriga vazia
Com banheiro a cheirar
Você tem que agüentar
E sem reclamar
Refrão
Comida sem gosto
Tomara que não te dê dor de barriga
Não quero dormir
A Madrichá está maluca
E agora vamos bagunçar
Até a Madrichá chegar
Venham para a P.C.
Vocês não vão se arrepender!!!

Pardes Chana: Dez '97 - 5758
Melodia: Tiquititas

Shabat na P.C.

O colchão voou
Durante a inspeção
E foi parar
Lá em baixo, no chão
A luva branca
Detectou um pó
Ai, Rav David
Tenha dó de mim

Lá, lá, lá.... Shabat na P.C.
Lá, lá, lá.... Esperamos por você
Depois da inspeção vem a diversão
Shabat na P.C, você não vai se esquecer

Pardes Chana: Dez '97 - 5758
Melodia: Lecho Hashem Chossissi



Um Dia no Seminário

A manhã despertou e o sol já raiou
O dia do seminário tão esperado chegou
Bem-vindas

Refrão

O Seminário me faz crescer
Aqui estou para agradecer
O Rebe Shlita só devoção
Agora é parte do meu coração

Imaginem às 12:30 aonde fomos parar
Não foi bem na cadeia, foi na DSV para
testemunhar

Quem diria

Refrão

No sítio do seu Otávio chegamos pra
farrear
E o que ele nos ensinou foi fotografar e
revelar

Gatinhas

Refrão

No quarto número oito dorme um
despertador
Todo dia batucando acordar, ai que horror
Toc, toc, bum!!!

Refrão

Numa noite bem fria que não tinha o luar
O Rav David com Kidush Levaná tentou
nos enganar

Color War

Refrão

Bagaço da laranja, entrevista e esperança
São simples palavras que ficarão na
lembrança

Aprontar

Refrão

Quanto tempo se passou com alegria e
emoção!

Todo esse tempo juntas passamos e
muito aproveitamos

Na cozinha

Refrão

Agora o seminário está para acabar
Com muitas saudades com certeza vamos
ficar

Bye, bye

Seminário Levy Yitschac: Julho '88 - 5748

Color War: Grupo Hakhel

Melodia: Od Yishoma (MBD)



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

O Dia no Seminário

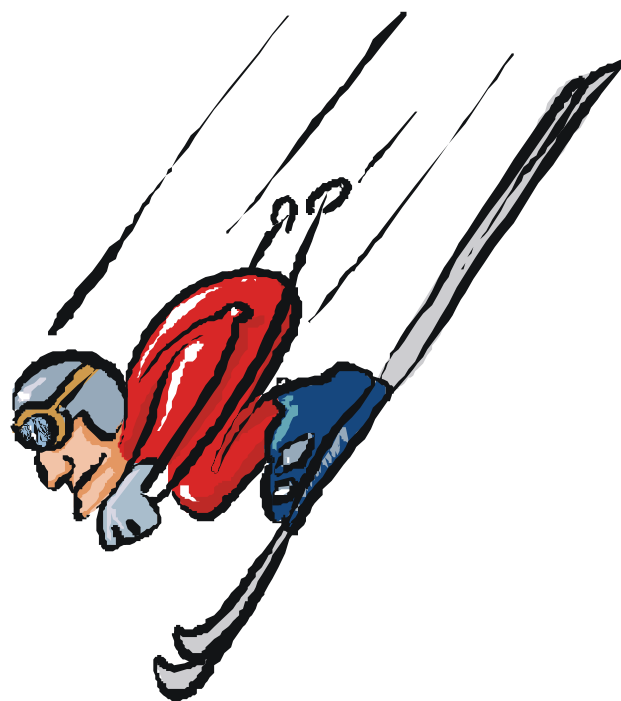
O dia começa bem cedinho - Lá, lá, lá...
No seminário Levi Yitschac- Lá, lá, lá...
(Toc-Toc) Quem será que está batendo-
Lá, lá, lá...
É a Míriam que veio nos acordar
E da cama nos tirar
(9:00) A aula de Chassidutjá começou
e só o Rav David chegou
(Meninas acordar) Todas viram pra o
outro lado
acho que não estão interessadas (Opla, Opla)
Refrão
Sempre lembraremos dessas horas tão
legais
Nunca esqueceremos essa turma sensacional

Após um café bem reforçado - Lá, lá, lá...
Uns Shiurim bem animados - Lá, lá, lá...
Discussões de Halachá sem falar Lashon Hará
Um descanso prolongado, até a hora de
Minchá
Sem esquecer o seu Otávio que a todos
alegrou
Conversa vai, conversa vem, de cobra-
cega brincar também

Refrão
Na hora do jantar teremos de comida -
Lá, lá, lá...
Lentilha, salada, arroz e batata - Lá, lá, lá...
Depois de satisfeitas mas de barriga vazia
Vamos assaltar a bolacha da Dona Maria
Refrão

Seminário Levi Yitschac: Julho '88 - 5748
Color War: Grupo Sheva Shanim
Melodia: ???





QUICKIES



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Dia do Dinheiro:

Dia do dinheiro
Aqui na P.C
Muita diversão
Para mim e para você

Dia do Feijão:

Hoje é dia de emoção
Você vai gostar da diversão
Agitem todos o coração
Na Pardes Chana o dia é do feijão

Dia de chuva:

Rain, rain go away
Come again another day
Pardes Chana wants to play
Rain, rain go away
Chuva, chuva vai embora
Volte só num outro dia
Pardes Chana quer brincar
Chuva, chuva vai embora

Propaganda da Pardes Chana

O tempo passa
O tempo voa
E a colônia Pardes Chana
Continua numa boa...
É a colônia Pardes Chana

P.C. Robics 1

Para frente, e para trás
Para um lado, e para o outro
Quatro polichinelos
Uma voltinha tá bom

Correr, correr mão no chão
Perna esticada, vamos manter a forma

Pardes Chana: '91 - 5752
Melodia: Olê, olê

P.C Robics 2

Comece o dia com o pé direito - Lá, lá, lá...
Dê um pulinho e saia correndo - Lá, lá, lá...
Pule, agaixe e dobre
Levante de uma vez só
Grite bem forte
A Pardes Chana é a melhor

Pardes Chana - Dez. '93 - 5754



P.C Robics 3

Agite o seu corpo
E bata o pé no chão
De um lado para o outro
Erga as suas mãos
Os músculos malhando
E o coração vibrando
Faça o alongamento
Com a barriga para dentro

Pardes Chana: Dez. '92 - 5753

P.C Robics 4

1, 2, 3 e 4
Voe para cima
E caia para baixo
5, 6, 7 e 8
Shovtê Mayim Bessasson

Circule, circule para o lado
Capriche bem no seu quadrado
Pois saúde é o que interessa
E o resto não tem pressa

Grite: Alô Pardes Chana

Pardes Chana: Dez. '94 - 5755

P.C Robics 5

Correndo, pulando
Vamos nos esquentar
Girando, virando
O dia começar
De um lado para o outro
As mãos aos pés encostar

Pardes Chana: Dez. '93 - 5754
Melodia: P.C. Robics



NOVAS MÚSICAS

de 1999 a 2002

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

1999 - 5759

Na Gan Israel

Na Gan Israel eu me divirto muito
Brinco bastante sempre com orgulho
Pois aqui ser judeu é tão especial
Me faz sentir o quanto isto é real

Shabat e shiurim
Brachot e mivtsaím
E a nossa meta final
É trazer Mashiach Now!!!

Gan Israel: Jan '99 - 5759
Melodia: Lo Nissavu

Gan Israel do Brazil

D-us é brasileiro, já dizia o profeta
Frase linda e concreta
Não tenho dúvida, não
Com essa natureza
Linda fauna, lindas flores
Aves, árvores e cores
Para D-us poder morar
E no futebol, a torcida organizada
Toda linda e apertada
Mas que Ahavat Israel.
E o principal é o nosso bom humor,
Alegria e fervor para D-us trabalhar
E por isso eu digo
Que a Gan Israel do Brasil
É a melhor entre outras mil
Daqui Mashiach vai chegar.

Gan Israel: Jan '99 - 5759
Grupo Brazil das Olimpíadas GI
Melodia: Que Bonito É



Good Bye Gan Israel

Shalom, shalom, shalom
Gan Israel Shalom
Mais uma colônia se passou
E tanta lembrança nos deixou
Momentos que jamais esquecerei
Lições que para sempre guardarei
Gan Israel está na hora de partir
É tão difícil de se despedir

Melodia: Shalom, Good Bye

Saudades do Rebe

Após o holocausto, perseguições
Traumas e guerras
Faces malvadas sem corações
Rostos sem luz, olhos sem brilho
Sem amor, sem carinho
O desespero de um povo
Com seus valores perdidos
Foi nessa hora que um líder nasceu
Trazendo esperança ao Povo Judeu

Refrão:
Naqueles domingos, um dólar, um sorriso
O amor de um Rebe
De um pai para seu filho
Perante seus olhos azuis e brilhantes
Cada judeu é raro e importante

Dedicou sua vida por uma missão
Unindo o povo num só coração
Shluchim pelo mundo ele espalhou
Todas as almas assim alcançou
Refrão

Já completamos um jubileu
Difundindo no mundo as palavras de D-us
Rebe, agora volte pra mim
Quero ficar só você e eu

Gan Israel: Jan '00 - 5760
Melodia: Nigun Gaaguim

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Música em Hebraico Goel Rishon

Kachol Vetzahov omrim:
Ashrei Mi Shehaya Beyetziat Mitzraim
Be'Nun Shaarei Tum'á
Seú Bnei Israel Vegam Gzera Meod Kasha
Nigzera al Tinokot Shel beit Raban
Aval Hashem Lo Shachach et Amo Israel
Et Moshe Avdo Shalach Lahem
Lehotziam Mimitzraim
Et Moshe Avdo Shalach Lahem
Lehachnis el Eretz Israel

Melodia: Nigun Elu Vaelu Omrim

Grito Grupo Goel Rishon

Moshé Rabeinu foi nosso líder
Moshé Rabeinu fez o povo nascer
Aqui no Color War, na Gan Israel
Vamos ganhar, vamos detonar
Com muita humildade, garra e vontade
Vamos comemorar

Melodia: Nigun Ashrei Haam

Música em Hebraico Goel Acharon

Moshe Rabenu gaal Et Avotenu
Aval Achar cach Legalut Kashe Chazarnu
Venish'ar Rak Tikvatenu
Aval Mashiach Yavi Hagueula
Hagueula Hanitzchit Vehashlema
HaShechina Tachdor Bagashmiyut
Lo Ihiye Achareha Galut
Moshe Haya Anav Micol Ha'adam
Asher Al Pne Ha'adama
Veze Haya mikevan Shehu Raa
et Hador Sheyzke Lagueula
Bizman haze Anachnu Ovdim Rak
Kdei Levarer Hanitzotzot
Aval leatid Lavo Rak La'Hashem Levado
Nekayem Mitzvot
Hagoel hachadash Ivne
et Beit hamikdash
Veykabetz Nidchei Amo Israel,
Bim'hera Bekarov Mamash

Melodia: Nigun Ki Anu Amecha

Grito Grupo Goel Acharon

Num burro ele vai chegar
E os judeus vai ajuntar
Goel Acharon, Goel Acharon
O Beit Hamikdash vai construir
E a todos povos vai reunir

Goel Acharon ele estudará Torá
Com Moshe e Avraham
Apesar disso, aos simples ensinará

Melodia: Nigun Ufaratzta



Goel Rishon

1999 - 5759
Color War

Goel Acharon

Um sempre recorda e se liga com o passado
O outro não entende o porquê em ser diferente
Uma família confusa, duas gerações distintas
Um pai preocupado, com o filho desamparado

Refrão:

Foi Moshé Rabeinu que nos uniu
Abrindo a porta pra Gueulá
Quebrou a Gzerá recebendo a Torá,
E com ela formaremos um lar

Uma alma especial escolhida entre milhares
Um humilde pastor que guia seu rebanho
Uma terra prometida desde os nossos patriarcas
Que jamais nela passara

Refrão

Trabalhar o material
Transformando-o em espiritual
Seja uma maçã ou um couro de animal
Essa é a nossa meta, pôr mivtsaím em ação
Transformando o homem
Num ser bem melhor.

Refrão

Às vezes fico pensando pra quê tudo isso,
Pra que judaísmo
Porém, ao olhar lá fora, me dá vontade de ir embora
Com tudo isso concluo,
O Judaísmo tem motivo e razão
Para ser uma boa pessoa
Basta ferver o seu coração

Refrão

Ele nos ensinou a qualquer instante
A D-us se entregar
Dando o melhor de nós
Pra revelar o Moshé que há em nós
Essa força vem do nosso Rebe que tem
Tanta humildade e igualdade

Refrão

*Gan Israel: Jan '99 - 5759
Melodia: Cause it's min hashamaim*



Refrão:
Tanto já sofri, já sonhei, imaginei
Como será
Já chorei, implorei, rezei, Ad Mossai gritei
Com tudo isso ainda ele não chegou

Por mais de 40 anos
Ouvimos com atenção
As palavras de nosso mestre
De todo coração
Mashiach está chegando,
Já vão se preparando
Dias melhores estão para chegar
O cego vai enxergar, o mudo vai falar
E todos os doentes vão se curar
Quanto ainda falta?

Refrão

Não haverá mais guerra, ódio ou inveja
Os povos serão esquecidos
E o mal será vencido
Conhecer Hashem será nossa ocupação
A Ele todos juntos louvarão
O Goel trará a paz
Como não houve jamais
O lobo com o carneiro juntos morarão
Quanto ainda falta?

Refrão

Ele levantará os mortos
dará vida aos seus corpos
Os grandes Tsadikim, todos poderão ver
O mundo será belo, lindo e amarelo
E em toda parte de Terra luz vai ter
Rebe, por favor nos lembre com amor
E faça tudo isso em breve acontecer
Quanto ainda falta?

Refrão

*Gan Israel: Jan '99 - 5759
Melodia: Don't hide from me*

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Zechut

2000 - 5760
Color War

Quem eu era, o que eu queria
Nada disso eu sabia
Só bebia, me revoltava
Ao meu povo nem ligava
E nem me importava
Só pensava na aparência
Ser judeu não fazia nenhuma diferença

Refrão:

Mas dentro de mim algo eu sentia
Uma força maior, uma alegria
O mérito de ser o povo escolhido
O zechut de ser um judeu

Conheci um rapaz que as Mitzvot ele faz
Me ajudou, me ensinou
Minhas origens me lembrou
À religião me aproximou
Lhe serei grato eternamente
Por refrescar minha mente

Refrão

Este rapaz que me ensinou
Um grande mérito ele tem
Por ajudar um ninguém
Que nem sabia de onde vem
Sei que D-us vai lhe abençoar
Pois certamente é um Zechut
A um judeu afastado aproximar

Refrão

Ouçam agora com atenção
Esta é a nossa missão
De chorar, implorar
Pela esperada revelação
E ao Rebe agradecer
Por alimentar nossa esperança de viver

Refrão

Gan Israel: Jan '00 - 5760
Melodia: Yaale Veyavo

Achrayut

Nas trevas da noite uma chama oscilava
Numa casa humilde um Rebe estudava
O silêncio na vila derepente foi quebrado
Pelo pranto de um bebê desamparado

Refrão:

Vimos para o mundo com uma missão
Essa Achrayut está em nossas mãos
Manter o povo unido é fundamental
Para o objetivo final

O Rebe não parou um estudo
Não percebendo o choro agudo
Ele pensava ter feito a coisa certa
Mas assim não alcançamos nossa meta

Refrão

Yoná que foi duramente castigado
Por Achrayut nele ter faltado
Com seu exemplo devemos aprender
Como em nossas vidas proceder

Refrão

Gan Israel: Jan '00 - 5760
Melodia: Ana Bekoach

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Vejo um lampião

2001 - 5761

Tsivot Hashem

Em meio a esta escuridão
Vejo um lampião
A galut iluminar, essa é a nossa missão

Tantas gerações, histórias e emoções
Fazemos parte de um grande caminho
Rumo à gueulá

Refrão:

O chitas do dia vou estudar
Falar Hayom Yom e dar Tsedacá
O sêfer Hamitsvot vou aprender
E com Mashiach começar a viver

Os meios venho encontrar
Tenho a chance de alguém ajudar
Somos todos uma grande família
Juntos cantamos com muita alegria

Mais um ano se passou
E finalmente a Colônia chegou
Passo a passo o rebe guiando
Mashiach está chegando!!!

Melodia: Nigun

The Rebbe's Camp

Wherever we go
People want to know
Who we are
So we tell them
We are the madrichim
We are the campers
Of the Rebbe's camp

Melodia: Wherever we go

I love GI U,u,u I love G.I (2x) I love, you love, We all love G.I. (2x)



Todo dia de manhã vou me levantar
E logo para sinagoga vou caminhar
Mishnaiot decorar, Tsivot Hashem
Com elas na rua vou marchar (2x)

Refrão:

Linhas e mais linhas, Tsivot Hashem
De soldado a general, Tsivot Hashem
Neste exército quero me alistar
Aqui na Gan Israel, oi! Tsivot Hashem (2x)
Ai (6x)

Decorar e batalhar, junto ao Rebe guerrear
Conquistar o mundo e o iluminar
Minhas armas vou usar, o estudo da Torá
A Tefilá e a Tsedacá

As Mitsvot vou cumprir
Meu comandante seguir
Enfrentar problemas, barreiras e sorrir
Tentar ser um exemplo
A todos em todo tempo
A porta pra Mashiach abrir.

Melodia: Didan Notsach - Nigun

Shluchim

O rebe enviou os shluchim
Cada um com uma missão
Amando os Yehudim de todo coração (2x)

Em Porto Alegre, em Recife, no Rio
Aproximando a redenção

Shluchim, na Gan Israel
The Rebbe's camp, unidos vencerão

Melodia: Shluchoi Adoneinu

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Música em Hebraico Baalei Teshuvá

Bo iéled assaper lechá sipur
Aní aíti rasha gamur
Achalti lo Kasher, dibarti batfilá
Lo kiamti shum mitsvá
Aval achshav assíti teshuvá
Aliti madregá afilu legabei tsadik achi naalá
Chake, chake ot tishma zuhi tachlit haavodá
Lehafoch et hará uleishtamesh lekedushá
Machshavot zarot hi kidud avot chilul shabat
achilat treifá ze hacol shtuiot
Sipurim mihaavar achshav ze lo davar
a Rebe amar sheavoda kvar nigmar
tsarich achshav rak hagueula
Bou nelech bessimchá lirot mashiach bimherá

Melodia: Nigun Ki Anu Amecha

Grito Grupo Baalei Teshuva

Esquecer do passado
Melhorando nossos atos
Esse é o baal teshuvá sempre a melhorar
Todos juntos vamos lutar
E a vitória conquistar
Através do baal teshuvá
Mashiach chegará

Melodia: Nigun Hakafot - R. Levi

Música em Hebraico Tsadikim

Kol haolam kayam bizchut hatsadikim
Al yadam kulanu pó chayim vekayamim
Tsadik hu ben adam tahor
Sheyesh bo rak or
Tsadik hu ben adam kadosh

Refrão:

Tsadik ló assa rá,
Tsadik af paam assa averá,
Tsadik lomêd Torá, Tsadik osse mitsvá,
Tsadik, oh tsadik, yessod olam
2 x

Col am Israel hem guf achad shalem
HaRabi hu kadosh shel benei israel
Hatsadik yavi gueulateinu
Bimherá beyamenu

Melodia: Didan Notsach - Nigun

Grito Grupo Tsadikim

Em toda sua vida ele tem uma missão
Servir o Criador com submissão 2x

Sobre os tsadikim o mundo se apóia
e com este princípio iremos à vitória 2x

Ach tsadikim... 2x

Melodia: Ach Tsadikim



2001 - 5761
Color War

Tsadikim

Entre os escombros de uma cidade
A criança pôs-se a chorar
Sem páis, sem esperança
Como irá suportar

Refrão:

Nunca estará em meio à solidão
Ao lado do tsadik da geração
Ele revigora os nossos alicerces
O rumo a tomar nos esclarece

Um homem puro, um ser sem pecado
Alguém que nunca fez nada errado
De seu semblante emana uma luz
Para os que em seu caminho conduz

Refrão

Desde o início foram designadas
As personalidades adequadas
Trinta e seis em cada geração
Para sustentar a criação

Refrão

Seu fardo é pesado, mas ele o carrega
Para alcançar a sua meta
Para a gueulá nos conduzirá
A sobre todos nos reinará

Refrão

Baalei Teshuvá

Eu era um menino confuso e indeciso
Tanto sofria, judaísmo não queria
Como seguiria, como enfrentaria
Uma vida tão dura, que o mau predomina

Mas dentro de meu quarto

Uma foto brilhava

Na parede do lado alguém me olhava,

Seu olhar penetrava

No fundo da minha alma

E a cada passo me iluminava

Refrão:

Dia após dia algo sentia

Uma força despertava

O Rebe que me acordava

Quem me ajudaria, a quem eu pediria

Somente o Rebe poderia

Rebe, eu sei que você está comigo

Me ajudando, me apoiando

Em todos os sentidos

Já chegou a hora de se revelar

A saudade não permite aguentar

Hoje em minha vida tudo mudou

Meu passado se transformou

Como baal teshuvá tudo irei enfrentar

Sei que meus méritos irão me guiar

Refrão

Gan Israel: Jan '01 - 5761
Melodia: Mimkomcha - Carlebach

Gan Israel: Jan '01 - 5761
Melodia: A tate bistu



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

2002 - 5762
Color War

Sur Merá

Eu vivia numa boa, de uma forma relaxada
Não me preocupava com nada
E a galera me adorava

Era isso que eu queria,
não precisava de mais nada
Do judaísmo me separava
Era tudo uma farsa

Refrão:

Mas uma força me atraía
Para uma coisa desconhecida
O que estava fazendo
Das minhas raízes me perdendo
Meus pensamentos eu mudei
Para minhas origens voltei
Minha vida, minha vida melhorou

Finalmente consegui me livrar daquele mal
Esta é a solução, prestem todos atenção
Quando quiser se salvar
Sur Merá deve procurar
Muito bem analisar e do mal se safar

Refrão:

Mas uma força me atraía
Para uma coisa desconhecida
O que estava fazendo
Das minhas raízes me perdendo
Meus pensamentos eu mudei
Para minhas origens, voltei
Minha vida, minha vida melhorou

Gan Israel: Jan '02 - 5762
Color War - Grupo Sur Merá
Melodia: Nekadesh

Asse Tov

Em momentos de profunda meditação
O Alter Rebe em sua empolgação
À essência de D-us desejava se integrar
E o Olam Habá de lado deixar

Refrão:

Amando Hashem, assim fazendo o bem
Asse Tov, venha você também
O estudo da Torá
E o cumprimento das Mitsvot
Já afastam o homem das Averot

Desde o Baal Shem Tov
Os Chassidim procuram
Influenciar pessoas que ajuda necessitam
Colocar Tefilin, fixar a Mezuzá
As velas de Shabat e dar Tsedacá

Refrão:

Influenciando as pessoas
Para fazer o bem
Laassot Tov, venha você também
Essas campanhas vamos espalhar
E da Gueulá nos aproximar

Refrão

Gan Israel: Jan '02 - 5762
Color War - Grupo Asse Tov
Melodia: Vahaviossim



2002 - 5762
Color War

Grito Grupo Asse Tov

Faça o bem, este é nosso lema
Color War Samach Beit
Asse Tov vai ganhar

Melodia: Yechi

Grito Grupo Sur Merá

Estava lá na praia
Minha vida "Hamechaya"
Só queria porcaria
Mais uma alma se perdia

Sur Merá, você precisa se ligar
Só assim podemos chegar lá
Sur Merá é só abandonar
E assim Mashiach chegará

Melodia: Didan Notzach

Música em Hebraico Asse Tov

Acharei Galut Col Kach Kashá
Acharei Harbe Zman Shel Tsará
Kulanu Mechakim Legueulá

Al Yedei Kol Mitsvá
Mossifím od Levená
Lehavi Hagueulá
Nilmad Torá - Asse Tov
Naasse Mitsvá - Asse Tov
Azai Mashiach Bimherá Yavo

Melodia: Sheyibane Beit Hamikdash

Música em Hebraico Sur Mera

Anachnu Maaminim Bnei Maaminim
Veein Lanu Zman Lachataim
Adif Lehitassek Bemitsvot
Umiyad Laazov Et Hashtuiot

Melodia: Anachnu Maaminim

O Menino Russo

Um menino russo perdido
Lágrimas de seus olhos doloridos
Perigos lhe ameaçando
Sua vida em risco colocando

Entre trevas ele procura uma ajuda
Para melhorar sua vida
Para o Rebe ele escreve
Expressando suas necessidades

Refrão:

O menino não pediu uma vida mais fácil
E nem para ser libertado
Vos zol ich ton az es daventsach nit
Este foi o apelo do menino

Quando o Rebe falou no Farbreguen
Os Chassidim ficaram surpresos
Como o Rebe emocionado estava
E lágrimas de seus olhos derramava

Refrão

Gan Israel: Jan '02 - 5762
Melodia: Avinu Av Harachaman



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

**GRUPO GOEL RISHON
AMARELO**

**1999 - 5759
Color War**

**GRUPO GOEL AHARÓN
VERMELHO**

Grito:

Estando aqui me lembro do passado,
as luchót deram e os mandamentos falaram
Materialidade e espiritualidade,
Se juntaram e juntos continuaram

Refrão

Vem Moshé, me tirar da Galut,
Vem Moshé, me levar pra Gueulá,
E assim abrir as portas,
pra Gueulá Shlemá,
Vamos trazer a primeira Gueulá.

ALMAMATER

Olhando pra trás, não me esqueço mais,
daquilo que não se repetirá jamais
Quanta dor sofrida, quanta vida perdida
Uma alma D'us mandou pra
continuarmos a vida,
Moshé nosso maior líder, abriu o coração,
para a esperada redenção,

Refrão

Pra Moshé foi dada a chave do portão,
que para sempre traria solução,
Viria a grande salvação,
No futuro, pra toda a nação.

De mitzraim saímos e Moshé ouvimos,
A Torá recebemos e Hashem
surpreendemos,
Essa foi a primeira Gueulá,
Que deu início às outras a chegar,
Coma humildade de nosso grande guia,
Traremos a próxima maravilha.

Pardes Chana

**18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana**

Grito:

A Gueulá está chegando, vão se preparando
Mashiach vai chegar, e no trono vai reinar,
A Gueulá está chegando, vão se preparando,
Mashiach vai chegar, e o mundo concertar

Refrão

Divindade vamos ver
e só o bem fazer,
O mundo foi criado,
pra Mashiach ser revelado.

ALAMAMATER

Uma flor plantada, continua fechada,
não há água nem calor, porque falta labor
O miolo digno, está desaparecido
No momento descoberto,
tudo fica completo

Refrão:

Hei, Hei, O mundo criado
pra Mashiach preparado,
O miolo, o goel, Que está em cada um
Hagoel Aharón, Yashlim Hageulá

A flor, a Gueulá, sempre presente,
Para abri-la depende da gente

O miolo, O Goel
O centro da redenção
Com sua inteligência
De Yehudá sua decendência

Refrão



VOLTAR AO ÍNDICE

GRUPO ZÊCHUT
LARANJA

2000 - 5760
Color War

GRUPO ACHRAIUT
ROXO

Grito:

Zchut é algo a se orgulhar
Zchut é uma corda a iluminar
Qualquer judeu em qualquer lugar
Zchut é um presente
que não larga da gente
Zchut é uma ligação
da gente com Hashem
Não há intervenção
Só continuação
No Zchut do nosso Rebe Nessi Doreinu,
traremos Mashiach Bimheira Beayameinu

ALMAMATER

Vendo agora o passado
Tanto Zchut acumulado
Cada geração que passou
Zchut deixou
O fio a aumentar
Sem nunca arrebentar
Está sempre lá
Falta alcançar
Zchut uma grande força
Sempre a recorrer
Uma fonte tão eterna
Sua luz e tão completa
Hashem nos escolheu
Tenho orgulho de ser judeu
A faísca desde lá nunca morreu
Avraham nos testes passou
Itzhak se sacrificou
Rachel seu marido a Lea entregou
Pelo Zchut das mulheres
De Mitzraim saímos
Ata Bechartanu
Fomos escolhidos

Grito:

Uma luz está na nossa frente
Tudo depende da gente um judeu
podemos transformar
E seu caminho mudar
ACHRAIUT
Temos a responsabilidade
De mais um elo acrescentar
Nessa corrente que cabe a gente
1° - De elo e elo transmitir a Torá
2° - De elo em elo achraiut vai ganhar,
achraiut é um importante dever
Só temos que nos mexer com apenas um
pequeno ato muita gente você pode
convencer

ALMAMATER

Uma neshama
Na atzilut está
Se não descer pro mundo
Nunca irá se elevar
Ela é tão pura
Dela devemos cuidar
Temos que nos esforçar
Cumprir mitzvot e torá
Achraiut de ser um judeu
Achraiut de passar o que recebeu
Achraiut de ser um kli pro zchut
Adam harishon leovdá uleshomrá
Admor hazaken, a chassidut para
espalhar
Rivka imeinu a se preocupar
Pro Yakov receber a brachá
A responsabilidade é nossa
Espalhar a torá de costa a costa
Pra que serve um zchut
Se não tem a achraiut

Pardes Chana



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Música PARDES CHANA
2000

Pardes Chana 2000 chegou aqui pra ter
Força, diversão e animação vamos trazer
Dos cantos do Brasil vamos nos juntar
Unidas faremos a PC arrasar

O Rebbe nos disse GO FOR IT!
Nada é difícil quando nos unimos
Com os nossos carros e Mitsvot
Ande com pressa
Mergulhe de cabeça
Acelere a vinda
De Mashiach Tsidkeinu

Refrão

Simcha Fiesta vamos animar
Tsedaka Quantum vamos daar
Torá Uno vamos estudar
Tfila Santana rezar
Com Ahavat Israel Parati
Chassidut Suprema nós vamos difundir
Gueulá Logus vamos todas dizer
GO FOR IT P.C.!!!!

Música PARDES CHANA
2001

Já chegou a hora,
a diversão começa agora
E a cada minuto o seu sorriso já melhora
Em um segundo dá
pra conhecer a Madrichá
Centésimo, e milésimo pra trazer
Mashiach já

Amanhece e a alegria é solta pelo ar
Então não perca tempo e deixe o dia
começar

Refrão

Vem pra PC
Não perca tempo
Aqui o que vale é cada momento
(2 palmas)

Pro alinhamento eu vou
e a diversão já começou
Capricho na Tfilá
pois isso não posso apressar
Em cada atividade
minha vontade contagia
Seja noite ou dia,
eu estou cheia de energia
É uma pena que a PC
é só em Julho e Janeiro
O que eu queria mesmo
era PC no ano inteiro!!!

Refrão

Pardes Chana

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana



VOLTAR AO ÍNDICE

GRUPO TSADIKIM
PRETO

2001 - 5761
Color War

G. BAALEI TSHUVÁ
BRANCO

Almamater

O Tsadik é uma jóia, um guia, uma luz
Em Israel no escuro da Galut nos conduz
Ele é nossa base, sustentação
Rebbe segura sua nação

A semente é plantada, sua fruta é colhida
Sua Teila é escutada,
sua Brachá é escolhida
Hashem ove sua prece, suplicação
Nos ajuda a cada geração

Refrão

Shaliach, de Hashem ele vem
Tsadik gozer vHashem mekaiem
Uma alma pura, uma ligação
Tsadikim neste mundo completam a
revelação

Grito:

Tsadikim Yesod Olam
Nossa base do binyan
Com a força e hashpaá
Espalham a Tora
Com sua luz iluminar
Ecuridão afastar
Tsadikim irão mostrar
E o mundo sustentar

Refrão

O Tsadik é a hashpaá
Para o povo aproximar
E o Mundo elevar
Com sua Tfila



Pardes Chana

Almamater

Eu era um homem cansado e ocupado
Dias e noites na rua no mercado
Até que dentro de mim veio o chamado
O grande vazio precisava ser ocupado

Refrão

Hashem, Hashem
Que sinto longe do Senhor
A sede interna, vontade eterna
Um grande amor
Uma alma pura, sem falha alguma
Vou elevar
E Baal Tshuva me tornar

Agora, depois do trabalho árduo
Sou alguém novo, forte e esforçado
Faço Tshuva do fundo do meu coração
E peço perdão com emoção

Grito:

Um Iehuda faz uma Avera
E sente a vontade forte de voltar
Depois de pela escuridão passar
Valoriza o trabalho a trilhar

Refrão

Amor a Hashem
Forte e elevado
É grande demais
Isso sem Tshuva
Não esquecer jamais

18 Anos

Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

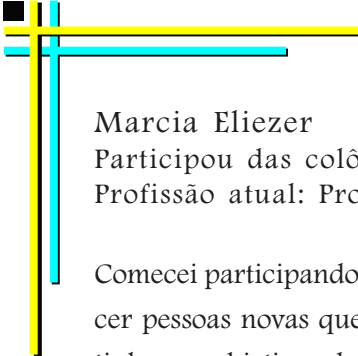


DEPOIMENTOS & ENTREVISTAS

de ex-participantes



VOLTAR AO ÍNDICE



Marcia Eliezer

Participou das colônias P.C como: Chanichá, Madrichá, Madrichá-Chefe
Profissão atual: Professora e atual coordenadora das colônias P.C. & G.I.

Comecei participando da P.C com 11 anos de idade. O que eu mais gostava era conhecer pessoas novas que vinham a cada ano, e do espírito da pardes Chana, que tudo tinha um objetivo educativo que me entusiasmava muito. Adorava os jogos pois eram sempre muito divertidos e diferentes de outras Machanot que já tinha ido.

Marcou-me muito o envolvimento dos rabinos com as crianças. Eu, que nunca tinha mantido um contato deste tipo, imaginava a figura do Rabino lá na sinagoga rezando e estudando, mas lá estavam eles na minha frente fantasiados, cantando, dançando e se divertindo tanto quanto nós, às gargalhadas. Isso era o máximo, pois dava uma proximidade muito grande da imagem de um Rabino e do judaísmo em geral que víamos ali, tão vibrante e caloroso.

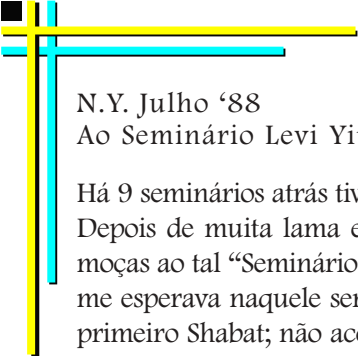
Gostava muito de falar com as chanichot, conversar, sentar com elas no quarto antes de dormir, e me divertir com elas, tendo o desafio de ensinar, que nas “entrelinhas” eu é que estava aprendendo com as crianças que tinham o judaísmo em casa desde pequenas. Tudo isso criou um laço muito forte entre nós, e com muitas delas tenho contato até hoje. Lembro de todas as minhas Chanichot com muito carinho.

Hoje tenho o mérito de ter contato com as colônias coordenando-as e cuidando para que continue com êxito, pois é uma parte de minha história. Muito do que eu sou hoje, sei que aprendi nas colônias, convivendo com pessoas que sabiam mais do que eu, e ao mesmo tempo passando o que aprendia para as novas participantes que apareciam.

Eu desejo que as colônias continuem cada vez mais, com seus objetivos de divertir e ensinar e passar o calor do judaísmo para tantas crianças.

Acho que os momentos em que mais me diverti foram - Os Break Out de cada Color; - invadir a cozinha; - passear pela floresta e muito mais. Os teatros do Color War eram muitos marcantes pois tentávamos o máximo para tirar lágrimas de quem assistia, e conseguíamos.





N.Y. Julho '88
Ao Seminário Levi Yitschac

Há 9 seminários atrás tive o meu primeiro seminário e primeiros contatos com Chabad. Depois de muita lama e chuva e horas de viagem, finalmente cheguei, junto com outras moças ao tal “Seminário Levi Yitschac do Beit Chabad”, em Ilha Comprida (mal sabia o que me esperava naquele seminário e pelo futuro, a única coisa que sabia é que iria ser o meu primeiro Shabat; não acender, não apagar a luz, não andar de carro, etc.). Foram oito dias diferentes. Aulas com um Rabino que “espancava” a porta do meu quarto de manhã, gritando “Acurrdarr! Acurrdarr!”, aulas de manhã chamadas “Chassidut”! e diversos assuntos. “Color War”, uma brincadeira que durante anos seguidos caía na armadilha do Rav David. No fim de oito dias, tinha gostado muito do seminário. E voltei para casa fazendo muitas coisas de idishkeit que havia aprendido. A partir de lá, comecei a freqüentar os Shiurim do Beit Chabad e, em seguida, outras atividades. E por anos seguidos os seminários, dos quais sinto muita saudades. Se for lembrar cada momento, de cada seminário, tenho certeza que levaria muito tempo.

Durante duas semanas do ano vivia idishkeit, sem as preocupações do mundo secular. Cada ano em lugares diferentes, em cidades do interior de S. Paulo, onde sempre achávamos um judeu ou famílias judias para fazer “mivtsaim”.

Hoje estudo em Crown Heights, Nova York, no Machon Chana - Yeshiva College for Women - como muitas brasileiras que estão aqui presentes. Vivendo idishkeit ao lado do Rebe. Aqui cada dia é diferente do outro dia, e a cada dia aprendo mais. E gosto muito dos estudos. Já tive a oportunidade de participar de um seminário muito famoso aqui, em Minnesota, com Rabino Manis Friedman. É um seminário diferente do Seminário Levi Yitschac, mais intensivo e de duração de dois meses. Mas o Seminário Levi Yitschac estará sempre no meu coração, com muito carinho.

Pelo fato de estar aqui, e não poder revê-las e rir bastante lembrando dos seminários, escrevo esta carta, como um meio de estar presente neste Hakhel...

A todas aquelas dos primeiros seminários, muitas lembranças, gostaria muito de revê-las. E aquelas que estão começando, sigam em frente, é muito bom.

Termino com muita saudade. E que mais do que agora, muito em breve estaremos todos reunidos em Jerusalém.

Shabat Shalom a todas,

Flora Geny (Chilimnic) Levin

Participou das colônias P.C como : madrichá e nos seminários L.Y.

Atualmente reside na Filadelfia, PA, U.S.A., onde dirige com seu marido um Beit Chabad

Chani (Goldsztajn) Begun

Participou das colônias P.C como: Chanichá, Madrichá, Madrichá-Chefe

Atual profissão: Professora

P.C- Quando você começou a participar das colônias Pardes Chana?

C.B- Comecei a participar das colônias pardes Chana aos 7 anos, e voltei todo ano em diante. Passei de Chanichá para Madrichá, e assim, de Madrichá para Madrichá Chefe.

P.C- O que mais a marcou como madrichá?

C.B- Marcou-me demais ver a alegria de várias Chanichot como também, Madrichot, ao ver que o judaísmo é uma coisa supernormal e natural, e não algo esquisito, como muitos pensavam. Marcou-me muito ver o desafio de crianças que vinham de casas não-ortodoxas, como elas se integraram na colônia. Assim que chegávamos na colônia, parecia que havia um gelo e uma barreira separando as meninas mais ortodoxas das menos ortodoxas, e ao final da colônia, éramos todas uma família grande e unida, sem diferenças ou barreiras.

P.C- Do que você mais gostava como Madrichá?

C.B- Gostava muito de ter essa responsabilidade de entreter, e ao mesmo tempo proporcionar a elas novos conhecimentos da Torá, e dar a elas um carinho de mãe, pois afinal seus pais nos deram toda a sua confiança, e, de um modo geral, as Chanichot nos tratavam realmente como uma irmã mais velha.

P.C- Quantas Chanichot você tinha?

C.B- Já cheguei fazer uma colônia de Day-Camp em que tínhamos uma média de 200 meninas, e ainda por cima fizemos um dia o "dia das amigas": cada Chanichá podia trazer uma amiga. Outra colônia a que vieram também bastantes meninas foi num Over-night-Camp, em que tivemos 85 meninas, sendo 20 de Belém:, elas viajaram de ônibus quase dois dias para vir para a Pardes Chana.

P.C- O que você deseja às Madrichot de hoje?

C.B- Aproveitem ao máximo esta época, pois ela lhes dá muita experiência ao futuro, e por mais que vocês estejam dando muito às Chanichot, saibam que elas estão lhe dando mais ainda. E apesar de duas semanas serem tão pouco tempo, mesmo assim, vocês podem estar ajudando uma Chanichá a formar sua personalidade.

P.C- Quais foram seus melhores momentos?

C.B- Quando eu era do grupo mais velho, as madrichot deixaram a gente também pular na piscina de roupa no final do Color War, e isso para mim foi o máximo. Outra vez foi quando eu era Madrichá do grupo mais velho, elas sempre me pediam que queriam ter uma atividade de noite depois de a colônia ir dormir, só para elas; aí eu disse a elas que podíamos ir assaltar a cozinha, só que na verdade tinha combinado com as Madrichot -Chefes e elas estavam lá dentro escondidas dentro de uma caixa de comida, e assim fomos no meio da noite, só com lanternas para não fazermos barulho, e quando elas foram abrir esta caixa para ver se tinha balas... BUUUUMMM!!!, fiquei por dias com o braço roxo, pois uma Chanichá me beliscou de tão assustada que ficou na hora... Fiz a mesma coisa no ano seguinte, com um outro grupo, só que desta vez era eu quem estava escondida dentro da pia na cozinha e fantasiada de "fantasma", quando alugamos fantasias de juiz, para os Rabinos e Madrichot-Chefes, no final do Color War, quando entramos no salão, a colônia estava já no chão de tanto rir.



Dóris (Haberkorn) Aben Athar
Participou das colônias P.C como: Chanichá, Madrichá, Madrichá-Chefe
Atual profissão: Professora

P.C- Do que você mais gostava nas colônias?

D.A- Sempre gostei da competição Intergrupos (as quais, modéstia à parte, nunca perdi como Chanichá) e do Tsvot Hashem

P.C- Com o que você mais se divertia?

D.A- Com certeza, o que mais diverte as Chanichot mais velhas são as atividades que não são previstas, como as escapadinhas noturnas, as armações com as Madrichot.

P.C- O que mais te marcou?

D.A- Com certeza foi o primeiro contato com judeus ortodoxos e com judeus na prática, com os quais eu nunca tivera até então, nenhuma noção do que era. Eu estudei em uma escola judaica em que tudo fora sempre ensinado como teoria e passado. Fiquei fascinada com a novidade de ver que tudo aquilo que aprendi, por sinal muito bem, na escola, ainda existia e era praticado com muita alegria e espírito. Ainda me lembro de como enchia minha primeira Madrichá de perguntas e curiosidades

P.C- Qual foi seu maior desafio como Madrichá?

D.A- Fui Madrichá por pouco tempo e para mim era um desafio começar a ensinar aquilo que tão recentemente eu havia aprendido. Logo fui nomeada Madrichá-Chefe e apesar de muita insegurança no começo, sei que isto me deu muita força para eu me firmar pessoalmente no futuro.

P.C- Qual seu contato, hoje em dia, com as colônias?

D.A- Hoje em dia, pouco contato tenho por ter estado ausente de S. Paulo por vários anos. Meus filhos começaram no ano passado a freqüentar o mini-camp e é muito gratificante ouvir deles algumas canções que eu e minhas amigas compusemos na nossa época e sentir que eles começam a entrar no espírito.

P.C- O que você deseja às colônias G.I/ P.C em homenagem aos seus 18 anos de colônia?

D.A- Eu desejaria que as colônias continuassem a ter muito sucesso, pois pessoas como eu levaram uma bagagem espiritual muito forte para o futuro, além das amizades, e que se possível, atingissem mais pessoas leigas para que elas tenham as oportunidades de conhecer o judaísmo autêntico com muita alegria e espírito.

P.C- Qual seria sua dica para os Madrichim/Madrichot de hoje?

D.A- Que eles dêem o máximo de si porque a colônia não é um simples passa tempo de férias, mas sim uma experiência importante tanto para as Madrichot/Madrichim como para as Chanichot/Chanichim.

P.C- Quais foram seus melhores momentos nas colônias?

D.A- Melhores momentos são com certeza as finais de Color War. O mais marcante para mim foram as premiações do Tsvot Hashem nos anos 84 e 85, em que eu realmente me empenhei muito.



Selma (Chilimnic) Morits

Participou das colônias P.C como: Madrichá, Madrichá-Chefe

Atual Profissão: Professora

P.C- Do que você mais gostou, como Madrichá?

S.M- De poder transmitir às Chanichot e fazer o contato (às vezes pela primeira vez) com a Torá e Mitsvot e que o trabalho de Madrichá e o relacionamento com as Chanichot não acabavam na colônia, mas continuava pelo decorrer do ano através de passeios, clubinho...

P.C- Qual o seu contato, hoje em dia, com as colônias?

S.M- Graças a D-us hoje em dia estou mandando os meus próprios filhos para a colônia (G.I).

P.C- Qual a sua mensagem para as colônias, em homenagem aos seus 18 anos?

S.M- Minha mensagem seria: Que as colônias G.I/ P.C continuem espalhando a luz da Torá e Mitsvot para nossas crianças numa vivência agradável, divertida e alegre.

P.C- O que você tem a dizer às madrichot de hoje?

S.M- O Rab. David costumava dizer: "Quem um dia bebeu das águas das colônias, um dia voltará". Vocês Madrichot que estão dando essa "água" para as Chanichot saciarem sua sede de torá e Mitsvot, estão plantando sementes que mais cedo ou mais tarde florescerão. E como o Rebe dizia nos Farbrengens (Raly) para as crianças antes das férias que "Férias escolares não significam férias de Torá e Mitsvot. Vocês Madrichot podem proporcionar essas férias escolares com Torá e Mitsvot". Assim dessa forma também, quando acabarem as férias escolares, a Torá de cada Chanichá continuará.

P.C- Quais foram os seus melhores momentos na P.C?

S.M- De vibração e comemoração (jogar os generais com roupa na piscina) após a vitória de um grupo no Color War

- Quando vieram as meninas da Argentina e uma colônia juntos
- Quando vinham meninas de outros estados
- Quando o Rab. Yossi cantava "Hine Ma Tov"
- Uma vez fiz um Break Out de Color War só para as Madrichot (disse que tinha sido expulsa da colônia por ter batido numa Chanichá).



Clarice Ajzentel

Participou das colônias P.C. como: Madrichá

Atual Profissão: Veterinária

P.C- Qual foi seu contato com as Chanichot?

C.A- Foi um contato muito legal, pois formávamos um grupo com as mais variados tipos de crianças, e aprendíamos a viver com pessoas diferentes.

P.C- Do que você mais gostou nas colônias?

C.A- A amizade que fazíamos, muitas ainda duram até hoje.

P.C- Que dica você daria para as colônias Pardes Chana/Gan Israel?

C.A- Melhorar a infra-estrutura da cozinha, primeiros socorros, e apoio aos Madrichim

P.C- Que dica você daria aos atuais Madrichim/Madrichot?

C.A- Utilizem todas as situações junto com as crianças para ensiná-las e aprender com elas.

P.C- Quais foram seus melhores momentos na Pardes Chana?

C.A- Color War '85. Foi inventada uma doença onde todas deveriam tomar vacina; passeio ao observatório de Atibaia (jan. '86)...

Batya (Zeitune) Mandelbaum

Participou das colônias P.C como: Madrichá na Colônia Brasil & Argentina em '84

Atual profissão: Professora

Particpei da colônia chamada “Colônia das argentinas” em '84. Foi uma colônia muito legal, me diverti demais, aprendi bastante, mas o que mais me impressionou foi a descontração dos Rabinos (Rab. David e Rab. Yossi Shildkraut). Subiam em cima da mesa, com uma vassoura e chapéu, e cantavam músicas da Torá com ritmo de Rock. Me impressionou também bastante foi a organização e as atividades superlegais.

Acho que éramos um grupo de 17 Chanichot e 3 Madrichot; destas 3, uma mora em Israel, outra na Argentina e eu, no Brasil, todas as 3 ligadas hoje com o Beit Chabad.

Acho que o principal da colônia é o exemplo que o Madrich/Madrichá dá, sendo amigo/a do Chanich/á mostrando com alegria os preceitos das Torá e o cumprimento das Mitsvot, mostrando aos Chanichim o orgulho de ser Yehudí e observante da Torá, e que isso não impede viver num mundo moderno.

Passsei por momentos muito gostosos na Pardes Chana, como, por exemplo aquela bronca construtiva que ganhamos do Rab. David quando as argentinas tentaram invadir a despensa..., o Color War...

Passaram-se quase 18 anos e ainda tenho presente a experiência maravilhosa de ter participado de uma colônia Pardes Chana.

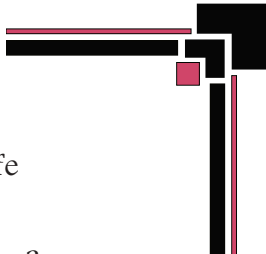
Hoje, Graças a D-us, meus filhos começaram a freqüentar as colônias Gan Israel.

18 Anos

Gan Israel - Pardes Chana



VOLTAR AO ÍNDICE

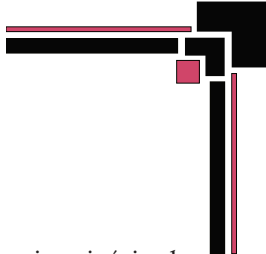
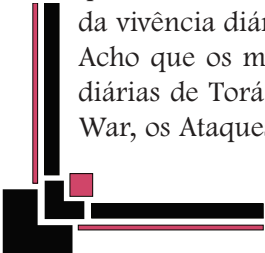


Rabino Shimon Brand
Participou das colônias G.I como: Madrich, Madrich-Chefe
Atual profissão: Rabino

Particpei das colônias Gan Israel Over-night como Madrich 4 vezes, e 2 vezes como Madrich-Chefe, além dos Day Camps. O que mais me marcou foi a oportunidade de transmitir judaísmo com uma intensa convivência de uma forma dinâmica e com muito amor. Eu me divertia muito com a pureza de espírito transparente nas reações espontâneas das crianças. O que mais me marcou foi a seriedade com a qual as crianças introjetavam judaísmo, captando o mais profundo. Meu contato hoje é de “admirador à distância”, além de dar aula de Bar Mitsvá para vários chanichim.

Em seu aniversário de 18 anos de Gan Israel, gostaria de desejar às colônias que continuem nessa sagrada missão de introduzir novas gerações no judaísmo com muita farra, e que os Madrichim sejam bons exemplos de conduta em absolutamente todos os aspectos da vivência diária, pois para eles, vocês são verdadeiros heróis.

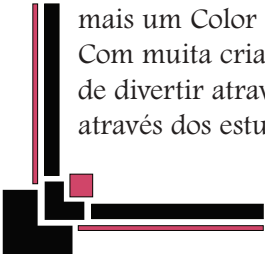
Acho que os melhores momentos que passei nas colônias foram sem dúvida as aulas diárias de Torá, os Cabalat-Shabat, a convivência carismática do Rab. David, os Color War, os Ataques a Escoteiros...



Filip Vaidergorn Strul
Participou das colônias Gan Israel como: Chanich
Atual profissão: Administrador de Empresas

Ficava ansioso, e às vezes passava noites sem dormir, imaginando como seria o início de mais um Color War das machanot Gan Israel.

Com muita criatividade e astúcia dos madrichim era anunciado o seu início que além de divertir através de jogos e competições esportivas, aguçava nossa intelectualidade através dos estudos de Torá.

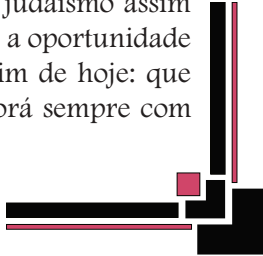




Henrique Souccar

Participou das colônias G.I como: Chanich, Madrich, Madrich-Chefe
Atual Profissão: Comerciante

Comecei a participar das colônias Gan Israel em '79, quando tinha 10 anos. Gostava muito das atividades noturnas, geralmente feitas no mato, no escuro. O que me marcou muito foi o Bircat Hamazon, bênção de agradecimento à refeição, que era cantado por todas as crianças juntas, numa melodia muito bonita. Até hoje me lembro daqueles momentos. Quando eu fui Madrich, gostava muito de ver o interesse de crianças não religiosas pela Torá. Era uma sede de curiosidade que vinha do fundo da alma daquelas crianças. Gostaria de desejar à Gan Israel/Pardes Chana, em homenagem aos seus 18 anos de, colônia, que continuem por muitos anos a ensinar as crianças sobre o judaísmo assim como eu, e muitos outros que são hoje Chassidim do Rebe, e que tiveram a oportunidade de aprender nas colônias. E eu gostaria de dar uma dica aos Madrichim de hoje: que estejam sempre alegres e contentes, podendo transmitir conceitos de torá sempre com muita alegria. Esta é a melhor forma de aprender.



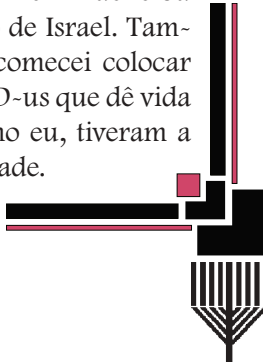
Marcelo Podgaeti

Participou da colônias G.I. como Chanich
Atual Profissão: Administrador

1982. Um pouco antes, eu já tinha ouvido falar do nome Beit Chabad por intermédio da Revista, que nesta época, era pequena, de um tamanho de um gibi, mas já era famosa e deixava todos felizes na pequena comunidade judaica de Santos, onde nasci e tive muito pouco contato com a religião.

Neste ano de 82, quando resolvi ir pela primeira vez na colônia de férias, foi uma grande decisão que tomei para minha vida. Era apenas um garoto de rua, que gostava da praia e jogava futebol. De repente, resolvo sair da minha cidade de Santos, para viajar para o interior de São Paulo, em pleno final de ano, onde além de ficar longe de amigos, ficava longe da minha família, mas esta, no caso, me apoiava sempre que estivesse ligado com algo da religião.

Depois desta colônia, muito mudou. Posso dizer que a colônia foi que me influenciou para me apegar, estar perto da minha religião, de meu povo e do Estado de Israel. Também foi pelas mãos de um Rabino de Beit Chabad, que aos 15 anos, comecei colocar tefilin e coloco até hoje. Sou uma pessoa grata a este movimento e peço a D-us que dê vida eterna para ele e para todos seus diretores, rabinos e pessoas que, como eu, tiveram a oportunidade de estar perto de pessoas tão boas, seres humanos de verdade.



Peter Breuer

Participou das colônias G.I como: Chanich, Madrich, Madrich-Chefe

Atual profissão: Comerciante

G.I- Quando você começou participar das colônias Gan Israel?

P.B- Particpei da Gan Israel pela primeira vez com 13 anos como PT, Tsivót Hashem e ajudante de Madrich. No total foram sete colônias, em que fui desde PT até Madrich Chefe.

G.I- Com o que você mais se divertia?

P.B- Com o contato que fazíamos com as crianças e com os desafios que tínhamos cada dia para entretê-las, diverti-las, protegê-las, e educá-las. Outro momento em que nos divertíamos muito eram as agitadíssimas e descontraídas reuniões de monitores.

G.I- Qual foi o momento mais marcante para você?

P.B- O final do primeiro Gan Israel quando recebemos do Rab. David um estojo com caneta e lapiseira com as palavras Gan Israel gravadas. Este momento me marcou, pois estávamos cansados, satisfeitos por termos conseguido e não esperávamos absolutamente nada, uma vez que fizemos G.I apenas por acreditarmos que deveria ser feito.

G.I- O que te fazia voltar todo ano para a Gan Israel?

P.B-Eu pessoalmente esperava o ano todo pela G.I pois era o momento em que eu realmente me realizava sabendo qual exatamente o objetivo e a importância disto, além de me divertir demais entre Chanichim e Madrichim.

G.I- Qual é a importância da Gan Israel?

P.B- A importância da G.I não está em divertir os Chanichim por duas semanas. Ela está em utilizar essas semanas para mostrar às crianças, na sua grande maioria afastadas, o que é, o judaísmo e que esse judaísmo pode ser vivido com alegria, diversão e que também tem suas normas e obrigações. O maior legado das colônias na minha opinião, foi ver quantos Chanichim, Madrichim e até eu mesmo aprendemos e absorvemos do judaísmo em G.I para nossas vidas.

G.I- O que você sugere aos madrichim de hoje?

P.B- Acima de tudo colocar as necessidades elementares das crianças acima das próprias. Durante a colônia os Madrichim são pais/mães/amigos e tudo mais de que a criança necessita. Outro ponto fundamental é lembrar-se da segurança das crianças o tempo todo.

G.I- Quais foram seus melhores momentos na Gan Israel?

P.B- 1. Break Out do primeiro Color War quando nossa bandeira havia sido roubada inclusive, com o mastro e as crianças foram chamadas para fazer as malas pois G.I estava acabado.

2. Dia Verde onde madrichim passavam a ser Chanichim e elegia-se Chanichim para seus cargos. Era divertidíssimo, pois deixávamos nossos substitutos "loucos".

3. Break out do segundo Color War. Passamos cerca de 6 horas preparando um "acampamento inimigo de escoteiros" em três pessoas para atacá-lo à noite com as crianças e vê-lo destruído em 30 segundos. Mas a satisfação da criançada com certeza compensou. Aliás, o Rab. David adorava este tema.

4. Os deliciosos jogos de futebol de Madrichim x Chanichim no final das colônias onde nos matávamos para perder dos pequenos (e como era difícil, tinha Madrich que queria ganhar de qualquer jeito!!!) e aplicávamos a maior lavada nos grandes (que prazer!!!).



Rabino Chaim Ossowiecki

**Participou das colônias G.I como: Madrich, Madrich-Chefe, Rabino
Atual Profissão: Rabino-Professor**

G.I- Do que você mais gostou nas colônias como Madrich?

C.O- O trabalho que tínhamos de fazer para os Chanichim.

G.I- Qual seria sua dica aos atuais e futuros Madrichim nas colônias Gan Israel/Pardes Chana?

C.O- É muito importante saber que tudo que acontece lá dentro é de grande importância e, por isso, há de ser feito com muito cuidado, atenção e dedicação, e é preciso que os Madrichim/Madrichot se esforcem o máximo para que tudo dê certo.

G.I- Quais foram seus melhores momentos na Gan Israel?

C.O- As conversas que tínhamos com os Chanichim até altas horas, os Color Wars...

Henry Ossowiecki, jovem participante do seminário organizado pelo Beit Chabad, realizado em um sítio próximo à cidade de Jundiaí, esteve na Redação da RJ. Para trazer um depoimento que julgou necessário tornar público, quem sabe para sensibilizar outros jovens. Para que o Leitor saiba qual foi a sua reação, passamos a reproduzi-lo:

“A força, vida e autêntica alma judaica estiveram presentes por vinte dias nesse seminário organizado pelo jovem rabino David Weitman. Trinta estudantes, diariamente acordados com músicas chassídicas, passaram inesquecíveis dias com aulas (Talmud, Mística Judaica, Hebraico, entre outras), debates, palestras e esportes.

Numa época em que as memórias culturais dos avós estão tão presentes na nova geração quanto o Tibete; quando pergunta-se: “Não podemos ser uma boa pessoas sem ser judeu?; enfim, quando o judaísmo é visto como algo de passado com o que nem vale a pena se preocupar, trinta jovens representam, sem dúvida, um sinal de novos tempos, sinal de que há sede e insatisfação com a frieza da vida moderna.

Os participantes, com idade variando entre 17 e 23 anos, vindos quase todos de lares não-religiosos, encontraram no judaísmo uma religião dinâmica, fonte de muita vida e felicidade. Todos cansados de lindas aparências, cultos e palavras sem fundo, perceberam que os deliciosos frutos do judaísmo só podem ser encontrados quando a eles nos dedicamos com toda a alma. Descobriu-se no estudo da Torá assuntos para todos os gostos. Mostraram que a vida normal de todos é perfeitamente compatível com a rica energia gerada pela Torá. Concluindo, todos saíram realizados e orgulhosos por terem participado do seminário. Indubitavelmente, é uma grande honra pertencer ao Povo do Livro. Os trinta jovens resolveram, por unanimidade, que irão continuar nesse caminho”.

Extraído da
Resenha Judaica - Set '79



José Salo Gandelman

Participou das colônias G.I como: Madrich, Madrich-Chefe

Atual Profissão: Engenheiro

Campus: O Seminário Levi Yitschac foi sua primeira experiência no gênero?

Salo Gandelman: Esta foi a primeira vez que eu vivi em um ambiente judaico em todos os sentidos. Na minha casa nós seguimos - relativamente - as regras da ortodoxia, Mas lá, nós realmente pudemos ver de perto e sentir o que é viver judaicamente 24 horas por dia.

C: Você poderia explicar melhor o que quer dizer "viver judaicamente 24 horas por dia?"

SG: Antes de mais nada é importante explicar que nós não ficávamos rezando o dia inteiro. Viver judaicamente significa somente acompanhar os preceitos e as tradições do judaísmo. Por exemplo, nós acordávamos às 8 horas tomávamos o desjejum, fazíamos as rezas matutinas, então tomávamos o café da manhã, tínhamos aulas, almoçávamos, praticávamos esportes, pois o local era ideal, e à noite havia as atividades mais variadas.

C: Como eram dadas as aulas? Todos juntos ou divididos em pequenos grupos?

SG: Bom, nós fomos divididos em três grupos de acordo com o nível de conhecimentos. Principiantes ou aqueles que nada sabiam de judaísmo ou hebraico começavam do abc. O segundo grupo era formado por aqueles que já sabiam alguma coisa, e o terceiro grupo era dos adiantados. E uma das coisas que eu mais gostei no Seminário foi justamente esta divisão, pois apesar de sermos apenas 12 e estarmos em níveis diferentes, havia uma estrutura capaz de suprir as necessidades de todos. É claro que havia também aulas em que todos participávamos juntos. Durante 15 dias nós estudamos História Judaica, Guemará, Talmud, Mishná e Pirkei Avot, cada grupo dentro de suas limitações. As discussões foram as mais abertas possíveis dando margem a que fizéssemos qualquer tipo de pergunta. Existia liberdade para se questionar.

C: A rotina do dia-a-dia não foi muito cansativa?

SG: Não, porque tudo foi muito bem dividido.

C: Como você, particularmente, assimilou toda esta nova carga de informações?

SG: Ainda é muito cedo para eu dar uma resposta objetiva e definitiva. Como já disse antes, para mim foi algo novo, mas que deu para sentir que não é tão difícil ser um judeu religioso no moderno século XX. Esta, aliás, foi a preocupação durante todo o Seminário. A vivência também foi importante para desmistificar o estereótipo que grande parte das pessoas têm dos religiosos. Eles são gente igual a todo mundo. Veja por exemplo o R. David e o R. Yaacov: eles estiveram conosco o tempo todo, jogaram futebol, nadaram, andaram a cavalo, brincaram.

Outra coisa, nada nos foi imposto como tabu. Cada um dos preceitos religiosos foi explicado detalhadamente, debatido em suas causas e conseqüências. Nenhum de nós ouviu a resposta "é assim porque é". Não digo que a partir de hoje vou me tornar um judeu religioso, mas estou sendo mais do que antes, isto sim, e é um processo que tende a crescer.

C: O que você considerou de mais válido em tudo o que aprendeu?

SG: O que me deixou mais contente foi perceber que, de acordo com a linha seguida pelo Beit Chabad, não é preciso você se tornar totalmente religioso do dia para a noite. O importante é começar a fazer cada dia algo mais. Foi uma experiência válida em todos os aspectos, principalmente no de servir como fonte de esclarecimento. Eu recomendo a todos que participem de um seminário deste, mesmo que seja só a título de curiosidade.

Extraído da
Resenha Judaica - Jun '80



Mãe

Sheila (Shammah) Barzilai
Participou das colônias P.C como: Madrichá
Atual Profissão: Professora

P.C- Qual foi sua primeira colônia?

S.B- Particpei da segunda colônia Pardes Chana, cerca de 17 anos atrás (hoje estou com 35). Na verdade, antes do início das colônias, foram organizados vários seminários Levy Yitschac; participei de vários, que foram uma grande bagagem para a vida toda.

P.C- Com o que você mais se divertiu?

S.B- As reuniões noturnas de Madrichot eram sempre muito divertidas e engraçadas. O Color war também foi "super", uniu muito todas nós.

P.C- O que mais a impressionou nas colônias?

S.B- Me impressionou muito a dedicação 24 horas do Rabino David Weitman, e de sua esposa, Sonia, que não mediam esforços para prover todas as necessidades de cada Chanichá e Madrichá. E foi com esse calor que a colônia foi crescendo e prosperando cada vez mais.

P.C- Qual seria sua mensagem às atuais Madrichot?

S.B- A vocês, Madrichot, cuidem das Chanichot com muito carinho, pois assim vocês estarão plantando, e os que "plantam com lágrimas, colhem com alegria". Das muitas Chanichot da época, muitas são hoje Shlichot do Rebe em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil. Será que na época eu poderia imaginar que aquelas meninas bagunceiras chegariam aí? Invistam e muito sucesso!!!

"Escrevo para transmitir ao público que eu encontrei uma jóia muito preciosa, e não quero ocultá-la de ninguém, mas sim difundi-la, o máximo possível, para que mais pessoas venham a usufruir do brilho dessa jóia tão valiosa.

E esta foi o Seminário do Beit Chabad, que se realizou em julho, na Ilha Comprida, e que certamente será outra vez realizado no próximo ano. Foi algo de extraordinário! Nem sei como dizer. Houve jogos, esportes, passeios, palestras sobre judaísmo, etc. Aprendi muito no seminário, porém o que mais me impressionou foi o amor que pairava no ambiente; sentia-se que todas as pessoas eram importantes e que devíamos mutuamente. Conheci muita gente nova e muito legal. Foi um sonho! Sonhos que não se repetem muitas vezes na vida, por isso devemos aproveitar as oportunidades ao máximo.

No seminário recebi muita força para enfrentar a vida de um modo positivo e saudável. Espero que outras pessoas consigam encontrar essa jóia maravilhosa, que é a receita da felicidade."

Extraído da
Resenha Judaica - Out '81

Miriam Barzilai
9 Anos

Filha

Minha primeira colônia foi no ano passado, em 97/98. O mais legal de tudo foi o Beto Carrero, o dia dos Zuzim (dinheiro oficial da Pardes Chana).

E, principalmente, do Tsvot Hashem. O que mais me impressionou na Pardes Chana foi a união das meninas. Gostei muito de poder ficar de noite conversando com minhas amigas até tarde.

Depois de duas semanas em que me diverti tanto, acho que já posso dizer que pretendo voltar no ano que vem, e SD"Q nos próximos para a Pardes Chana.

Obrigada P.C!!

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana



VOLTAR AO ÍNDICE

Mãe

Rosely (Strulovic) Levy
Participou das colônias P.C como: Madrichá-Chefe
Atual profissão: Comerciante

Particpei somente de uma colônia P.C como Madrichá e posso dizer que o entrosamento das Madrichot fez com que as duas semanas de colônia passassem em um piscar de olhos. As reuniões diárias de Madrichot, sempre depois da meia-noite eram divertidíssimas, assim como foi o Color War e a última noite com entrega de diplomas para todas as Chanichot e Madrichot também.

Hoje em dia, minhas três filhas participam das colônias, sendo que a mais velha, a Rina, já participou de 7 colônias de fim de ano: durante 6 anos como Chanichá, e no último ano, como Madrichá do Tsivot Hashem.

As colônias nesses 18 anos vêm desempenhando um papel importantíssimo na vida de todas as meninas que delas participam, sejam elas crianças de casas religiosas ou não. As atividades desenvolvidas mostram o lado positivo de um dia-a-dia baseado nas Mitsvot e solidificam as Midot Tovot (boas ações) de cada criança.

Filha

Rina Levi
15 Anos

Comecei a freqüentar as colônias P.C desde os 7 anos, eu ia em todas, e cada vez que voltava para casa depois de umas férias com a P.C, voltava superalegre e feliz, pois adorava. Ao todo eu já participei de 7 colônias P.C, 6 como Chanichá e 1 como madrichá de Tsivot Hashem, e adorei!!!

A colônia de que eu mais gostei foi uma P.C quando eu tinha 11 anos, e foi em Campos do Jordão. O que eu mais gosto nas colônias é do Color War, que é uma competição de cores. A colônia toda é dividida em dois grupos, e aí tudo o que vale e o que conta é a animação e o esforço, é demais! Eu costumo voltar todo ano para a P.C, pois gosto da P.C, e sei que quanto mais freqüentarei a P.C, mais aprenderei e mais me divertirei.

Quando eu era menor, sempre esperava o ano inteiro passar para eu ir para a P.C e me divertir bastante; agora já penso diferente, penso que indo à P.C, fora me divertir pra valer, eu aprendo e convivo com muita gente legal, que me faz feliz e faz as coisas me divertindo. E sempre tendo em mente que “Ahavat Israel” é a base da Torá, e que, sem ela, eu não sei cumprir mais nada. Obrigada Pardes Chana por me ensinar tanta coisa que serve para a vida toda. Parabéns Pardes Chana pelos 18 anos, Chai!!!



Mãe

Olga (Michaan) Klein
Participou de Seminários Levi Yitschac
Atual Profissão: Agente de Turismo

Comecei a participar dos Seminários Levi Yitschac logo no comecinho, ha 19 anos atrás. Para mim, além de ter sido uma experiência muito boa, foi uma ótima mudança na minha vida. Até então, eu participava de outros movimentos judaicos juvenis. Não gostava muito, eu sentia que aquilo não era para mim. Comecei a ficar mais religiosa e, passei a freqüentar o Beit Chabad. Naquela época, estavam apenas começando a formar atividades para grupos de jovens, e naquele ano iam fazer um seminário, o Seminário Levi Yitschac. Minha turma de amigas e eu, resolvemos ir ao Seminário. Alí eu me encontrei. Eu estava ficando religiosa, e tudo que eu queria era ter a oportunidade de aprender coisas novas, e lá aprendemos muito. Tínhamos aulas, aprendemos rezar... E tudo de um jeito fácil e gostoso, sempre com uma musiquinha, uma histórinha ... Sem dizer o quanto aproveitamos fazendo bagunça... Fizemos uma amizade muito forte, aprendemos muita coisa que carregamos até hoje, e eu me realizei pois encontrei um endereço que estava procurando. Eu, e toda a minha turma voltamos no ano seguinte, no próximo ano eu casei mas minhas amigas continuaram voltando sempre. Hoje eu mando minhas filhas para as colônias de férias, e elas adoram, voltam satisfeitas e, eu também. Posso dizer que nestes últimos anos, as colônias de férias vêm empenhando um trabalho maravilhoso, e está cada vez mais forte. Continuem assim!!!

Filha

Tali Klein
17 anos

P.C- Por que você gosta de voltar todo ano para a Pardes Chana?

T.K- Pois eu amo as colônias, tem ótimas programações, é muito divertido e as meninas são muito legais. Eu adoro ser Madrichá e eu tento dar o máximo de mim mesma para que as Chanichot aproveitem o máximo.

P.C- O que você sente quando volta para casa depois de duas semanas de colônia?

T.K- Que, além de me divertir bastante, eu aprendi coisas que durarão para toda a minha vida.

P.C- Quais foram seus melhores momentos na Pardes Chana?

- T.K
1. - Color War de Aniyut/Ashirut (dez.'96)
 2. - Show de Tudo por Dinheiro (dez.94)
 3. - Passeio ao Play Center

- O quarto das Madrichot

- Quando fomos numa piscina com tobogã

P.C- O que você tem a dizer à Pardes Chana no momento?

T.K-Pardes Chana, eu e você, tudo a ver!!!

18 Anos

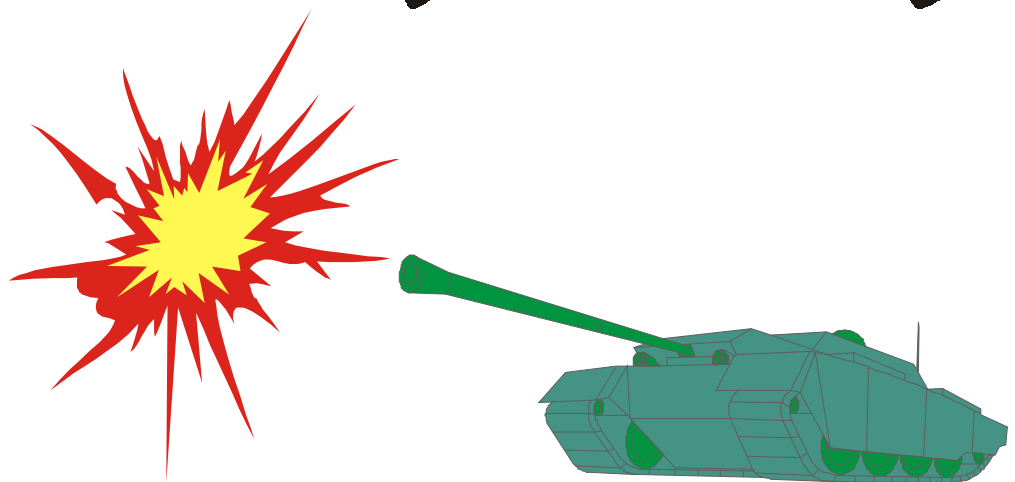
Gan Israel - Pardes Chana



VOLTAR AO ÍNDICE



COLOR WAR



[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Quem mandou estes chanichim ficarem mexendo com os patos provocando-os? Mas também, se não irritassem os patos tanto assim, com certeza a Gan Israel não teria outro susto de Color War para passar nos Chanichim. Pois é! Este susto começou quando o dono do sítio Vale Encantado em João Novo, chegou furioso, aliás, furiosíssimo, ou furiosíssimo avisando todos de que os patinhos tinham morrido, alias, "mataram" eles. Ele literalmente acusou os chanichim por terem matado seus patos. Como pode chanichim tão santinhos como os nossos fazerem uma coisa desta? Não poderia ter passado de um Color War!!!

(Gan Israel - '97)

Perigo à vista! Por que isso foi acontecer justo nessas duas semanas de Gan Israel? Criminosos da cadeia local de Ibiúna fugiram, o que tudo indica que eles podem ter passado pela colônia, pois seria muita coincidência o fato de tantas coisas e objetos de chanichim e madrichim estarem desaparecendo assim misteriosamente... Agora, será possível que um dos chanichim também estava "passando a mão" em relógios, tênis, e outros objetos de seus amigos? Gan Israel, a que ponto chegamos? Estranho, não? Nada é estranho quando existe uma tal atividade chamada Color War, onde qualquer susto, qualquer absurdo é possível!!!

(Gan Israel - '98)

Que pena! Que tristeza! Justo agora que tudo estava indo tão bem?! Pois é! Infelizmente, estamos com um problema seriíssimo com os canos de água, e faltará água para a colônia toda por vários dias não sabemos exatamente quanto, então será impossível manter uma colônia de férias num lugar onde não se tem previsão de quando a água voltará, pois é chanichim e madrichim: Preparem-se para voltar para casa em instantes... Color War-esta foi a primeira reação de todos! Epa, parece que não. Todos já estão de malas feitas, com a bagagem já no pátio, o ônibus já chegou, e, isto é real... todos já estão dentro do ônibus, e o ônibus já está em movimento... Já saiu de Campos do Jordão, já está em alta estrada, e mais, já está descendo a serra, não tem como ser um Color War. Mas é bem aqui que todos se enganam, madrichim, chanichim, equipe... Pois já estando bem longe da Colônia, bem longe de Campos do Jordão, foi que o motorista saiu do ônibus para mostrar seus documentos aos policiais, e voltou com um documento um pouco diferente de todos outros. Este dizia: Color War!
Gan Israel '95. Desta vez, você exagerou !!!



As madrichot não pararam de avisar as chanichot: Não dêem comida ao burro que tinha no **Sítio Canaã, em jan. '84**. Mas, não adiantou muito e as chanichot continuaram a dar comida ao burrinho, que, coitado! comeu tanto que terminou num final muito infeliz. Isto mesmo. Estávamos todas no refeitório quando o dono do sítio veio, supernervoso para, dar aquela bronca por termos causado a morte de seu burro de estimação. Ele nos deu tanta bronca, e ameaçou mandar a gente de volta para casa... que começamos chorar de desespero, não conseguíamos nem imaginar o que ele era capaz de fazer conosco. Mas, para a felicidade geral da Pardes Chana, este burro não era tão burro assim, e logo entrou no refeitório, usando a famosa coroa escrito: C*O*L*O*R W*A*R

Está certo que as colônias **Gan Israel/Pardes Chana'97** ficaram marcadas devido à viagem ao Beto Carrero, e está certo também que todas as crianças estavam muito ansiosas para viajar. Foi por isso que antecipamos a viagem, para felicidade geral da Pardes Chana. E todas se aprontaram para valer, entraram no ônibus, e na hora do motorista dar a partida para seguir adiante: C*O*L*O*R W*A*R! Ahh! O Color War mesmo foi tirar todo mundo do ônibus, e ter de aguardar mais alguns dias para o passeio...

Um parto em plena colônia!!! Quem alguma vez imaginou? Isto foi realmente inédito, o único problema é que nossas madrichot estarem superbem preparadas para primeiros socorros, nenhum de seus cursos foi mencionado nem sequer a palavra "parto". E agora, a esposa do Rabino Khafif em "trabalho de parto", quem a socorrerá, será que tem algum médico em **Campos do Jordão**? Não! Mas sabem o que tem? **C*O*L*O*R W*A*R '96**



Lembram-se do cometa Halley? É um cometa que aparece no planeta Terra a cada 76 anos, algo bem raro. Todos se lembram em '85 quando o cometa Halley apareceu. Muita gente passou noites em claro para tentar vê-lo, outros compraram telescópios... Muitos viajaram para lugares de montanhas... onde é mais fácil vê-lo passar. Enfim, foi uma preparação enorme para ver algo que passou em questão de segundos. Como a Pardes Chana sempre foi uma colônia "da hora", e sempre esteve por dentro de tudo, também nos preparamos muito para este momento inédito. Trabalhamos por horas para fazer nossa própria luneta... Até que enfim chegou este momento emocionante! Em plena madrugada, tipo 3:30, as madrichot acordaram a colônia inteira para sair rápido lá fora pois o cometa Halley estava passando. Foi um momento muito emocionante, aquela correria para acordarmos, e cada um encontrar sua luneta... Saímos lá fora, e, enquanto procurávamos este tal de cometa no céu, com nossas próprias lunetas... de repente: Tum! Pum! Bum! O céu estava cheio de fogos de artifícios avisando que tudo aquilo não passava de um Color War.

(Pardes Chana - '86)

Já ouviram dizer de uma doença chamada Gatoplastia? Não? Provavelmente por ela ser uma doença muito rara, só que tão rara não era para atacar justo na **Pardes Chana em Juquitiba '92**. É já sabemos os sintomas... agora é só rezar para que ninguém pegue... Tarde demais. Infelizmente, nossa querida chanichá Aline Jacobovits pegou. Vamos confirmar se estes são realmente os sintomas? Poxa, não sabíamos que um dos sintomas da doença é ter algo escrito na barriga da doente. Estava escrito COLOR WAR será que esta doença contamina? Melhoras Pardes Chana! Gato, você já pode se aposentar...



Na Pardes Chana tudo é possível. Até mesmo fantasmas!!! É isto mesmo, tudo estava tranqüilo naquele dia, quando de repente começamos a escutar barulhos estranhos, e, o pior de tudo, ver elementos estranhos. Verdade, vimos um fantasma!!! Seria outra coisa a não ser Color War? Ah, mais um detalhe, por favor Rabino David, da próxima vez combine com seu filhinho para não vir atrás do fantasma chamando ele de "Tati" (pai). Pode ser perigoso.

(Pardes Chana - '91)

Dina Sendrovich! Tinha de ser justo na hora de Minchá?! Tudo começou quando a Dina resolveu trazer seu cachorro para a colônia, o que mostra obviamente o quanto ela gosta deste cachorro. Mas esse cachorro foi infeliz, e provavelmente não sabia o quanto sua dona gostava dele, e resolveu fugir. A Dina ficou arrasada e entrou gritando na sinagoga bem na hora de Minchá, contando a notícia!! Ficamos todas chateadas por ela, mas... bem a tempo, quem entrou no refeitório? O cachorro!!! E, tinha algo diferente nele. O que era? Um colar em seu pescoço com uma medalha escrito... Já sabem? **COLOR WAR '87**

Estávamos no meio de um jogo. Era um leilão e estávamos nos divertindo pra valer. Por que tínhamos de escolher bem a caixa número 3? Será que se escolhêssemos outra caixa teríamos recebido outro presente? Sabem o que ganhamos? UM SAPO ENORME!!! AAIIII !!! Pois é! Não é justo termos de nos assustar tanto assim por causa de um Color War...

(Pardes Chana - '88)

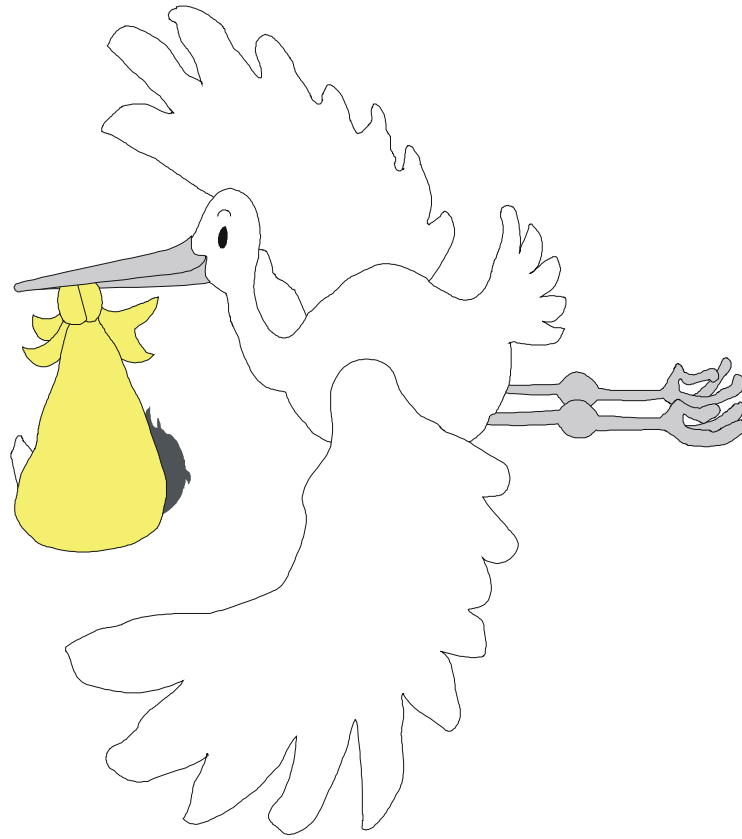


A notícia não demorou para se espalhar. E, para o susto geral da P.C, ficamos sabendo que havia uma quadrilha de ladrões perto de nossa região, **Vale dos Lagos, em jan.'83**. Talvez não tivéssemos nos preocupado tanto quando os policiais vieram falar conosco, sobre essa quadrilha... O pior foi quando eles começaram a descrever a quadrilha, e para nós isto era muito familiar. Bom, para começar, já fazia uns dias que estávamos dando falta de certos objetos... Aí, sem saber de nada sobre quadrilha alguma, até achamos estranho o fato de ver todo dia, várias vezes ao dia, um fusca circulando o sítio da colônia, com alguns homens um pouco esquisitos lá dentro... E o mais estranho é que ninguém sabia dizer quem eram eles, de onde vinham, e para onde estavam indo. Porém, quando os policiais começaram a descrever os ladrões, e etc., tudo batia perfeito com aquele carro esquisito. QUEEEE MEEEDOOO!!! E, como na colônia Pardes Chana tudo tem final feliz, não deu nem tempo para nos desesperar, pois quem chegou ali? Os policiais já com os ladrões capturados!!! Só podia ser COLOR WAR, não é?

"Quero que todas voltem para o refeitório dentro de meia hora já prontas para tomarem a injeção." A colônia inteira estava chorando em apuros, seria por medo de tomar uma injeção, seria de consciência pesada por ter comido tantas pêras da árvore, o que fez tantas chanichot ficarem doentes? Medo de ficar doente também, e longe de casa? O motivo exato ninguém sabia responder, mas todas estavam extremamente histéricas. E assim foi. Em meia hora estávamos todas no refeitório, formando uma fila para tomar a injeção. Rabinos entraram na saleta onde era aplicada a injeção primeiro, depois madrichot e toda a equipe, e por fim, chanichot. Quando a primeira chanichá entrou na saleta, tremendo de medo por sinal, o médico tirou a injeção para aplicá-la, e junto à seringa estava o famoso papelzinho escrito: COLOR WAR!!!

(Pardes Chana - '85)





A GRANDE FAMÍLIA

**Gan Israel
Pardes Chana
& Seminário
Levi Yitschac**

[VOLTAR AO INDICE](#)

Gan Israel

Aben Athar Chaim - Aben Athar David - Abergel David Ariel - Aboulafia David - Aboulafia Elie - Aboutboul Menachem Mendel - Aboutboul Moshe - Adler David - Aghiarian Avram - Agranonik Matheus - Aguirre Aron - Aguirre Naftali - Ahuvia Fernando - Ajzental Daniel Tzvi - Ajzental Michel Avraham - Albaham Ricardo - Alkalai Avraham - Altman Bruno - Amar Beny - Amar Dani - Amar Levi Israel - Amar Michel - Antabi Joseph - Antabi Moise - Antebi Ariel - Antebi Gabriel - Apter Alan - Arbeter Abrão - Aronis Thomas - Aschendorf Ejczis Moises Marcos - Assine Daniel - Atar Rafael - Azar Bernardo - Azar Nessim - Azulay Menachem Mendel - Azulay Shmuel - B. De Camargo Leonardo - Bande Moise - Baroukh Daniel - Baroukh Gabriel - Baroukh Raphael - Barzilai David - Barzilai Isac - Barzilai Moshe - Basch Eitan Basseches Alexandre - Basch Eytan Chaim Bem David - Battat Menachem M. - Beer Shlomo - Begun Dober - Begun Menachem Mendel - Begun Mendi - Begun Moise - Begun Moti - Begun Shalom Dovber - Begun Simcha - Beker Henrique Bruno - Ben Abu Jonathan - Benadiba Daniel - Benadiba Felix - Benezra Felipe - Benezra Henri - Benjamini Dober - Benzecry Levy Yitschac - Benzecry Menachem Mendel - Benzecry Shalom Dovber - Berge David - Berge Ezra - Berge Itsik - Bergel Marcio - Bergel Michel - Bergman Gustavo - Berkes Yossef Ytschak - Beuthner Shlomo Menahem Mandel - Bijo Benjamin - Biner Jacob - Biner Moises - Binjamini Shmuel - Boruchowski Benny Bragalnik Rafael - Bragalnik Richard - Bragalnik Ronald - Brand Arie Leib - Brand Josef - Broner Alan - Broner Menachem Mendel - Bronner Rogério - Bruchowski Marcio - Buchsenspaner Berale - Buchsenspaner Paulo - Buchsenspaner Sammy - Buchsenspaner Tsvi - Bursztein Michael - Calderon Isdra Jaques - Calderon Mendel - Candeli Allan - Candeli Daniel - Candi Eddy - Caon Rafael - Carnavale Ariel Ades - Carnevale Daniel Ades - Carolinski Isaac - Castro Bruno Druker - Chaim Jacques - Chaim Leo - Chalom Ezra Rony - Charchat Mauricio - Charties Daniel - Chayim Yaniv - Chelminski Fabio - Chelminski Leonardo - Chohfi Alexandre - Chohfi Daniel - Cohen Alberto - Cohen Alexander - Cohen Azuri - Cohen David - Cohen Eliahu - Cohen Ezra - Cohen Jacques Cohen Moise - Cohen Jecki - Cohen Joe - Cohen Maiki - Cohen Menachem Mendel - Cohen Nir - Cohen Rafael - Cohen Raphael - Cohen Ronald - Cohen Yossef Yitzshac - Copeliovitch Luis Fernando - Copeliovitch Rony - Corch Cesar - Corch Daniel - Corch Paulo - Costin B. Da Silva Mauricio - Creimer Haim Monish - Creimer Zeev Yaacov - Cremer Avraham David - Cremer Haim Monish - Cynamon Dany - Cytman Chaim Dancinger Kalmon - Dancinger Marcelo - Dayan Alan - Dayan David Leon - Dayan Haim Avraham - Dayan Jackes - Dayan Yeshayahu - Diamandi Asher Drebski - Diamandi Meir Drebski - Dimant Flavio Cytman - Druker Bruno - Dryzun Renato - Dubrawsky Sender - Duek Alan Aneas - Duek Charles Aneas - Duek Paulo - Ejczis Moises Marcos - Eliezer David - Eliezer Levi - Ende Berale - Ende Ilan - Ende Shalom Dov Ber - Esses David - Esses Roberto Menachem - Esses Victor - Faintuch Joe - Faintuch Marcel - Fajnzilber Fernando - Faldini Fabio - Faldini Ivo - Farber Brunno - Farber Ivan - Farber Renan - Fedor Eduardo - Feferman Sani Hadid - Feigelstock Levi Feldman Bruno - Fernandes Alan - Fernandes Arthur Fleishman - Fernandes Lucas Fleishman - Figlass Marcelo - Fischbein Shalom - Fischbein Shmuel David - Fischer Mauricio - Fischer Shaul - Flato Alexandre - Flato Simon - Flato Uri - Fleischman Lucas - Forma Levy Yitschac - Frankel Jackes Ilan - Frankel Moshe - Frankel Rafael - Frankel Uriel - Freilich Avi Freilich Nino - Friadenvitch Patrick - Fridman Ariel - Fridman Issahar - Fridman Shlomo - Friedler Ariel - Frischmann Daniel - Fucks Arthur - Fucks Leonardo - Furmanovich Daniel - Furmanovich Jonatan Jaime - Galante Ronen - Galile Shaniel - Gamal Charles - Gamal Issack - Gamerman Yonathan - Gammerman Beny - Gammerman

18 Anos

Gan Israel - Pardes Chana



VOLTAR AO ÍNDICE

Daniel - Gammerman Henry - Gammerman Michel - Gammerman Yoni - Gampel Dani - Gansburg Yeshayahu - Garzon Jonathan - Gawendo Luiz - Gerbas José Gerbas Larry - Gerzgorin Dov - Ghetler Marcelo - Ghetler Marcelo - Glock Alberto Soibelman - Glock Andre Soibelman - Goldman Levy Itschok - Goldman Menachem M. - Goldsztajn Guershi Avi - Golovrat Alexandre - Golovrat Daniel - Golowati Andre - Gourarie Haim - Grabarz Ariel - Granatovitch Vitor Shimon - Granatowicz Shimon - Grinspan Joel - Gronowicz Rony - Grossmann Abram - Gruc David - Gruenberg Charles - Guz Alexandre - Haber Samuel - Haddas Simão - Haifaz Albert - Haifaz Joseph - Hakin Morris - Hallak Jack - Hallak Jacky - Hamoui Daniel - Hamoui Jakob - Hamoui Reuven - Hamoui Yacov - Harari Alberto - Harari Dan - Harari Fabio - Harari Fábio - Harari Michel - Hazan Ralf - Heller Eduardo - Hepner Alexandre - Herman Guilad - Herts Alexandre - Herts Davi Daniel - Herts Marcos - Heymann Alberto - Hirsch Arthur - Hirsch Oscar - Hirsch Roni - Hochman Eduardo - Hochman Ricardo - Holtsberg Gabriel - Holtsberg Moishi - Horowits Eliahu Dov - Horowits Yehoshua - Jacobowitch Andre - Jacobsohn Jorge - Jakobson Simon - Kadoch Avraham - Kadoch David - Kahan Chaim - Kalter Salmo - Kassab Elie - Katri Avraham - Katri Yossef - Kats Roni - Kattan Ramon - Kauffman David - Kauffman Ivo - Kauffman Moises - Kauffman Pedro - Kayeri Ariel - Kayeri Eddy - Khafif Betzalel M. Mendel - Khafif Iossef Itschak - Khafif Shaul Pinchas - Khafif Yossef - Kindi Aron - Klein Dudi - Klein Kenneth - Klein Richard Andrew - Klein Roberto - Kogan Gerson - Kogan Ilan - Kogan Ilan - Kogan Michael - Kohine Rafael - Kohn José - Kohn Luiz - Korik Chaim Moshe - Korik Eli - Korik Eliezer - Korik Samy - Korik Shmuli Korik Yossi - Korsbon Benhel - Korsbon Lior - Kovlovski Ivan - Kramer Ariel - Kramer Meir Israel - Krihl Renato - Kruglensky Sergio - Kuhl Renato - Kullock Ariel - Kullock Ariel Mendel - Kullock Daniel - Kullock Daniel Aron - Kullock Gabriel Sander - Kullock Rafael Tzvi - Kuperszmidt Ofir - Kurc Alan - Kurc Simon Kuzniek Israel - Kuszer Menachem Mendel - Kuszer Yossef Itzchak - Kuszer Avraham - Labkowski Chonon - Labkowski Menachem Mendel - Lagnado Ralph - Laichter Ariel - Lakryc Ciro - Lancry David - Lancry Shemuel E. - Lancry Shmuel - Lancry Yossef - Landau David - Landau Salomon - Leila Mauricio - Leopold Mauricio - Lerman Alexandre - Lerman Ricardo - Levi David - Levinson Eduardo - Lichewits Gabriel - Lievendag Ariel - Lievendag Mario - Loeff Marcos - Malowani Eliahu - Malowany Eliahu Chaim - Malts Elimelech - Malts Yacov - Malts Yehuda - Maltz Elimelech - Mandelbaum Elimelech - Mandelbaum Moische - Mandelbaum Sergio Israel - Mandelbaum Yossi - Mann Hélio - Margolis Paulo - Markovits Yossi - Markovits Alexander - Matitiau Samuel - Mello Matheus Agrononik - Mello Paulo Thiago - Menache Alberto - Menaged Jackes - Menaged Joseph B. - Mendes Felipe - Mendes Michel - Michaan Abi - Michaan Aharon Eliah - Michaan Isaac Yossef - Michaan Israel - Michaan Menachem Mendel - Michaan Rafael - Michaan Rafael Shimon - Michaan Samuel - Michaan Shloimi - Michaan Yehuda Michaan - Michael - Michaly Asher - Miltstein Ricardo - Mishazi Asher - Mitelpunk Claudio - Mizrahi Blecher David Meyer - Moas Daniel - Moas Samy - Moaz Mauricio - Mograhbi Charles - Morgenstein Marcelo - Moritz Shmuel - Moritz Yochanan - Muller Leo - Muller Michel - Naparstek Mendy - Naparstek Moshe - Naparstek Yossi - Neuhaus Yehuda - Nigri Alberto - Nigri Alexandre - Nigri Menachem Mendel - Nigri Yossef - Nurkin Gabriel - Nurkin Israel - Nurkin Mendel - Or Shemesh - Orlean David - Orlean Nathan - Ossowiecki Shneur Zalman - Ostroviak Ariel - Paim Yossi - Pasternak Alexander - Pasternak Berale - Pasternak Chaim Meyer - Pasternak Idele - Pereira Leandro - Perel Dudi - Perlowski Eli - Petsenbaum Daniel - Pewlowski Dani - Plosconos Gerson - Politi Mauricio - Ponte Felipe - Ponte Michel - Posva



18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana

VOLTAR AO ÍNDICE

Gabriel - Presch Rafael - Przestrzeleniec Davi - Rabinowicz Avraham David - Rabinowicz Michael
Douber - Rabinowitch Julio - Rabinowits Dov Ber - Rabinowits Levi Yitschac - Raicher Jonathan
Ariel - Reich Yssachar - Reitsfeld Jonny - Ribeiro Gerson - Richter Abraham - Rodrigues Hanan
- Roitburd Ivo - Roitburd Marcelo - Roitman Dany - Rosenberg Israel - Rosenberg Meir - Rosenberg
Menachem Mendel - Rosenberg Michel - Rosenthal Ariel - Rosenthal Bruno - Rosenthal Daniel -
Rosenthal Michel - Rosenthal Rafael - Rosenthal Reuven Levy Galapo - Rotholz Daniel - Rubin
Guershon - Rubin Ishai - Rubin Rubin - Safra Jackes - Saino David - Saino Ishay - Salamon Andre
- Salamon Yves - Salomon Phelipe - Sankovsky Gabriel - Sassou Richard - Sassoun Benjamin -
Savoia Alexis - Savoia Bruno - Savoia Moises - Savoia Moische - Savoia Tufic - Sayeg Soli -
Schapira Benjamin - Schechter Eduardo - Schechter Fernando - Schechtman Felipe - Schein Daniel
- Scherkerkewitz Mendel - Scherwerkewitz Salo - Schidlkraut Naftoli Shmuel - Schwartz Avi -
Schwartz Daniel - Schwartz Yehoshua - Segal Andre - Segal Henry - Seiner Marcio - Serber
Benjamin - Serur Beny - Setton Efraim Moische - Setton Yossef Yitschac - Shammah Alberto -
Shammah Mauricio - Shammah Yechezkel - Sheery Dani - Shefi Ariel - Shimonowits Zalman -
Shneiur Binjamini - Silva Leonardo - Simonovitz Schmucl Iechiel Meir - Sizer Andre - Slonim Levi
Yitschac - Slonim Yehuda - Smalets Dov - Smalets Oren - Sobel Ari - Sobel Mordechai - Sobel
Shlomo - Somlo Mauricio - Sommer Dudi - Sommer Issac - Sommer Jaques - Sommer Michael
- Sommer Zalman - Sosa Danilo - Souccar Nathan - Souza Iago A. Zeituna - Souza Zeituna Iago
Aberto - Spritzer Alves Luis Ricardo - Spuch Gabriel - Sragowitch Daniel - Sragowitch Richard -
Steinberg Sammy - Sterenfild Jose - Sterenfild Mauricio - Stern Toby - Stiefelman Avraham -
Stiefelman Eli - Stiefelman Helio - Stiefelman Ilan - Stilman Marcelo - Strachman Renato - Strul
Filip - Strumpf Bastos Bernardo - Stulman Henrique - Stulman Nathan - Szajubok Marcel - Szlejf
Ariel - Sznajder Marcel - Sznajder Rafael - Szpiczkowski Jairo - Szejnhauer Alexandre - Szwarc
Marcelo - Tahan Amy - Tahan Dany - Tamezgui Daniel - Tamezgui Eduardo - Tamezgui Henry -
Tamezgui Richard - Tarasautchy Daniel - Tavit Alberto - Tavit Mauricio - Tawil Avraham - Tbol
Moises - Telent Leandro - Toledano Eduardo - Toledano Leandro - Toporowschi Bruno - Torenheim
Akiva - Tuitou Philipe - Tuchsznajder Alexandre - Vago Samuel - Vofchuk Eliezer - Waitsberg
Asher - Waitsberg Chayim - Waitzberg Asher - Waitzberg Haim Yehuda - Wajchman Israel Yacov
- Wajchman Shmuel David - Wajnryt David - Wajsblatt David - Wajsblatt Helio - Wakrat Fabio -
Weinberg Isaac - Weinberger Alexandre - Weinberger Israel - Weitman Dov Ber - Weitman Levy
- Weitman Mendel - Weitman Toivi - Werthaim Samy - Willinger David - Willinger Yehuda - Winik
Celso Dov Halpern - Winik Henrique - Wojsdislawsky Rafael David - Yachad Daniel Appel - Yacoby
Moshe - Zaitz Mauricio - Zajac Boruch Sholom - Zajac Isaack - Zajac Israel - Zajac Jacob - Zajac
Menachem Mendel - Zajac Mendi - Zajac Reuven - Zajac Shmuel - Zajac Simcha - Zajac Simcha
Isaac - Zajac Simchale - Zajac Yaacov - Zajac Yanki - Zecry Daniel - Zeger Alexandre - Zeitoune
Albert - Zeitoune Avi - Zeitoune Marcos - Zeitoune Moises - Zeituna Iago Alberto - Zejger Mendel
- Zejger Moises - Zejger Shmuel - Zellerkraut David Yehuda - Zellerkraut Israel Dov - Zilberman
Alan - Zilberman Ivo - Zimmerman Patrick - Zollinger Andre - Zollinger Marc David - Zorzan Daniel
Czarnotta -



TABELAS DAS COLÔNIAS

[VOLTAR AO ÍNDICE](#)

Gan Israel em 22 anos

Nº	Ano	Local da Colônia	Diretor	Rabino Responsável	Coordenador Geral	Madrinch Chefe	Color War	
							Time 1 - Gereral	Time 2 - Gereral
1	Dez '80 - 5741	Vale dos Lagos Terra Preta	Rabino David Weitman	_____	_____	Rabino David Weitman	Avot Alberto Reishard	Banim Jaime Adler
2	Dez '81 - 5742	Sítio Canaã Atibaia	Rabino David Weitman	_____	_____	Salo Gandelman	Shechet Yemei Hamaassê Alberto Reishard	Shabat Gabriel Safdie
3	Dez '82 - 5743	Vale dos Lagos Terra Preta	Rabino David Weitman	Rabino Yossi Shildkraut	_____	Salo Gandelman	Limud Ariel Segal	Maassê Peter Breuer
4	Dez '83 - 5744	Vale dos Lagos Terra Preta	Rabino David Weitman	_____	_____	Chaim Ossowiecki Salo Gandelman	Teva Leonardo Zajac	Ness Mauricio Fortes
5	Dez '84 - 5745	Vale dos Lagos Terra Preta	Rabino David Weitman	Rab. Yossi Shildkraut Rab. N. Greenblat	_____	Salo Gandelman Boruch Fridman	Chanucá Eli Lakryc	Purim Flavio Korn
6	Dez '85 - 5746	Sítio Canaã Atibaia	Rabino David Weitman	Rabino Yossi Shildkraut	_____	Salo Gandelman Peter Breuer	Tefilá Ari Sitnik	Torá Avrum Stulman
7	Dez '86 - 5747	Jarinu	Rabino David Weitman	Rab. Yossi Shildkraut Rab. Y. Y. Feigelstock	_____	Peter Breuer	Rav Henrique Souccar	Talmid Ari Sitnik
8	Dez '87 - 5748	Vale Encantado João Novo	Rabino David Weitman	Rab. Avraham Battat Rab. Abraham Cohen	_____	Skimon Brand	_____	_____
9	Jan '89 - 5749	Itapecirica da Serra	Rabino David Weitman	_____	_____	Skimon Brand	Yalda Nuriel Eliezer	Yeled Henrique Souccar
10	Jan '90 - 5750	Vale dos Lagos Terra Preta	Rabino David Weitman	_____	_____	Avrum Stulman Henrique Souccar	Guf Salim Bari	Neshamá Ariel Friedman
11	Jan '91 - 5751	Atibaia	Rabino David Weitman	_____	_____	Henrique Souccar	Zevulun Bery Amar	Yissachar Luis M. Teitelbaum
12	Jan '92 - 5752	Atibaia	Rabino David Weitman	Rabino Chaim Ossowiecki	_____	Henrique Souccar	Peulá	Emuná
13	Jan '93 - 5753	Juquitiba	Rabino David Weitman	Rabino Chaim Ossowiecki	_____	Henrique Souccar	Yemot HaMashiach	Tchiyat Hametim
14	Jan '94 - 5754	Kiriat Gan Israel Campos do Jordão	Rabino David Weitman	Rabino Noach Gansburg	_____	Chaim Lipsitz	Kibutz Galuyot Gerson Kogan	Binyan Beit Hamikdash Sholomo Sobel
15	Jan '95 - 5755	Kiriat Gan Israel Campos do Jordão	Rabino David Weitman	Rabino Noach Gansburg	_____	Shloimie Litsman	Rebe	Chassid
16	Jan '96 - 5756	Kiriat Gan Israel Campos do Jordão	Rabino David Weitman	Rabino Eddy Khaff	_____	Yaacov Birman	Machar Jonatan Sisso	Etmol Michael Rozenthal
17	Jan '97 - 5757	Vale Encantado João Novo	Rabino David Weitman	Rabino Eddy Khaff	Marcia Eliezer	Dani Srugo	Aniyut Ivo Kauffman	Ashirut Ariel Vajricht
18	Jan '98 - 5758	Mãe Terra Itiúna	Rabino David Weitman	Rabino Eddy Khaff	Marcia Eliezer	Ivo Kauffman Michael Rozenthal	Ahava Sedy Dubrawsky	Alyrá Dudu Levinson
19	Jan '99 - 5759	Sítio Taquaral Nazare Paulista	Rabino David Weitman	Rabino Moti Begun	Chani Begun	Michael Rozenthal	Goel Kishon Joseph Lancry	Goel Acharon Dudu Levinson
20	Jan '00 - 5760	Vale Encantado João Novo	Rabino David Weitman	Rabino Moti Begun	Chani Begun	Dudu Levinson	Zechut Alan Zilberman	Achraut Mendy Weitman
21	Jan '01 - 5761	Kiriat Gan Israel Nazare Paulista	Rabino David Weitman	Rabino Moti Begun	Chani Begun	Dudu Levinson	Tsadikim Mendy Koncepolsky	Balei Tchuva Itzhak Rozenweig
22	Jan '02 - 5762	Kiriat Gan Israel Nazare Paulista	Rabino David Weitman	Rabino Moti Begun	Chani Begun Rebeca Grynberg	Mendy Weitman	Sur Mera Yaacov Maltz	Asê Tov Alan Kurk

18 Anos
Gan Israel - Pardes Chana



VOLTAR AO ÍNDICE

Day Camp

ANO	GAN ISRAEL MENINOS
Julho '89	CHAIM OSSOWIECKI
Julho '90	SALO GANDELMAN
Julho '91	HENRIQUE SOUCAR
Julho '92	TUFIK SAVOIA
Julho '93	SHIMON BRAND
Julho '94	HENRIQUE PRESCH
Julho '95	PAULO DOUEK
Julho '96	BENNY AMAR
Julho '97	DANIEL BEN-ZAKEN
Julho '98	YITZHAC KAUFFMAN
Julho '99	MENDEL EIDELCOP E YITZHAC KAUFFMAN
Julho '00	DUDU LEVINZON
Julho '01	MENDI KONCEPOLSKY, LEIVI CHITRIK E GEDÁLIA ROZEMBERG
Julho '02	LEIVI WEITMAN E MENDI KONCEPOLSKY

